i am not okay with this

Charles Forsman

i am *not* okay *with* this

a comic book by
Charles Forsman

Fantagraphics Books Inc.
7563 Lake City Way NE
Seattle, Washington, 98115

EDITOR AND ASSOCIATE PUBLISHER: Eric Reynolds
BOOK DESIGN: Sean David Williams with Charles Forsman
PRODUCTION: Paul Baresh
PUBLISHER: Gary Groth

I am Not Okay with This is copyright © 2017 Charles Forsman. This edition is copyright © 2017 Fantagraphics Books Inc. Permission to reproduce content must be obtained from the author or publisher. All rights reserved.

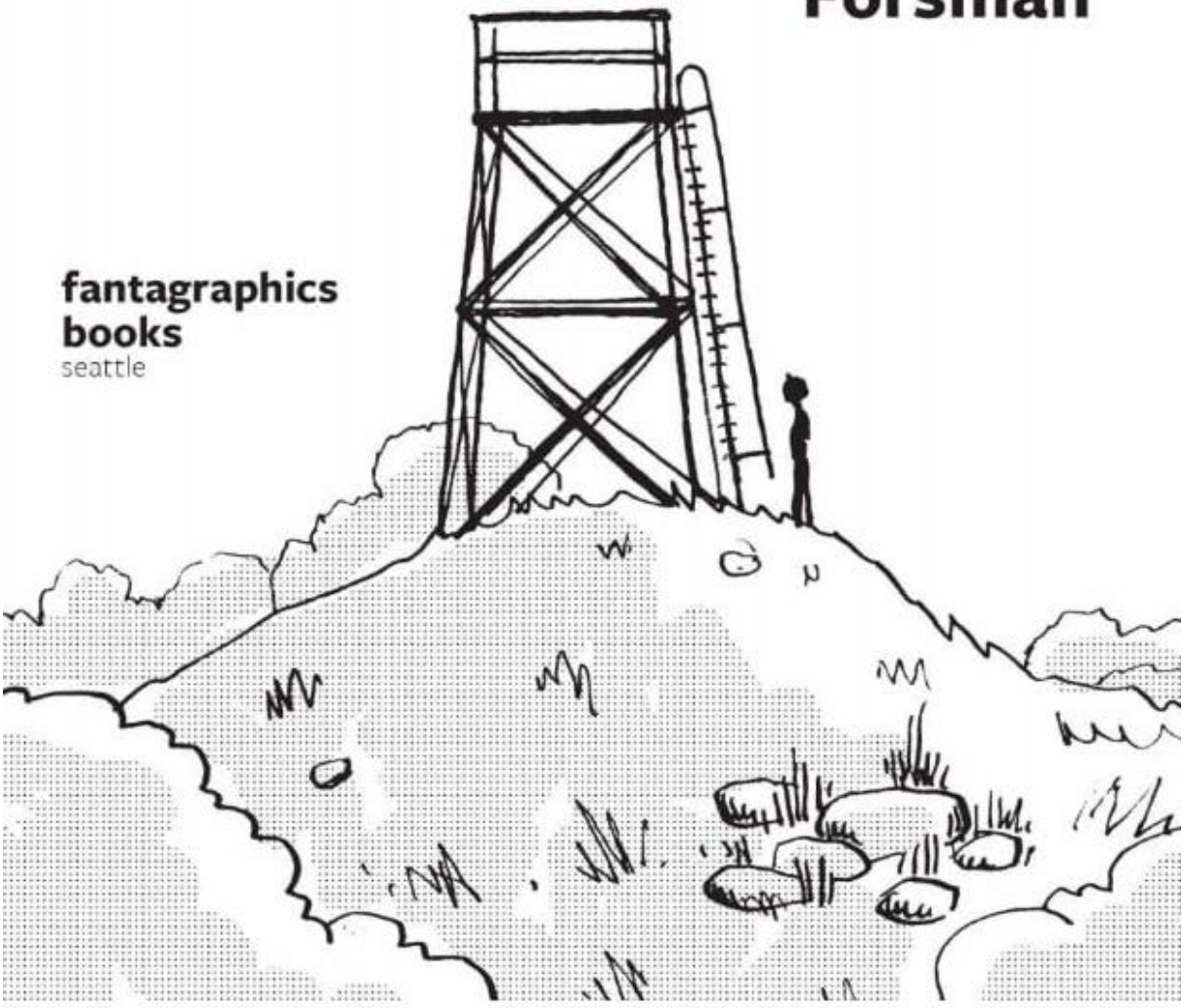
ISBN 978-1-68396-062-1
Library of Congress Control Number: 2017938235

www.fantagraphics.com
charlesforsman.com

FIRST PRINTING: October 2017
Printed in China

i am *not* okay *with* this

Charles Forsman

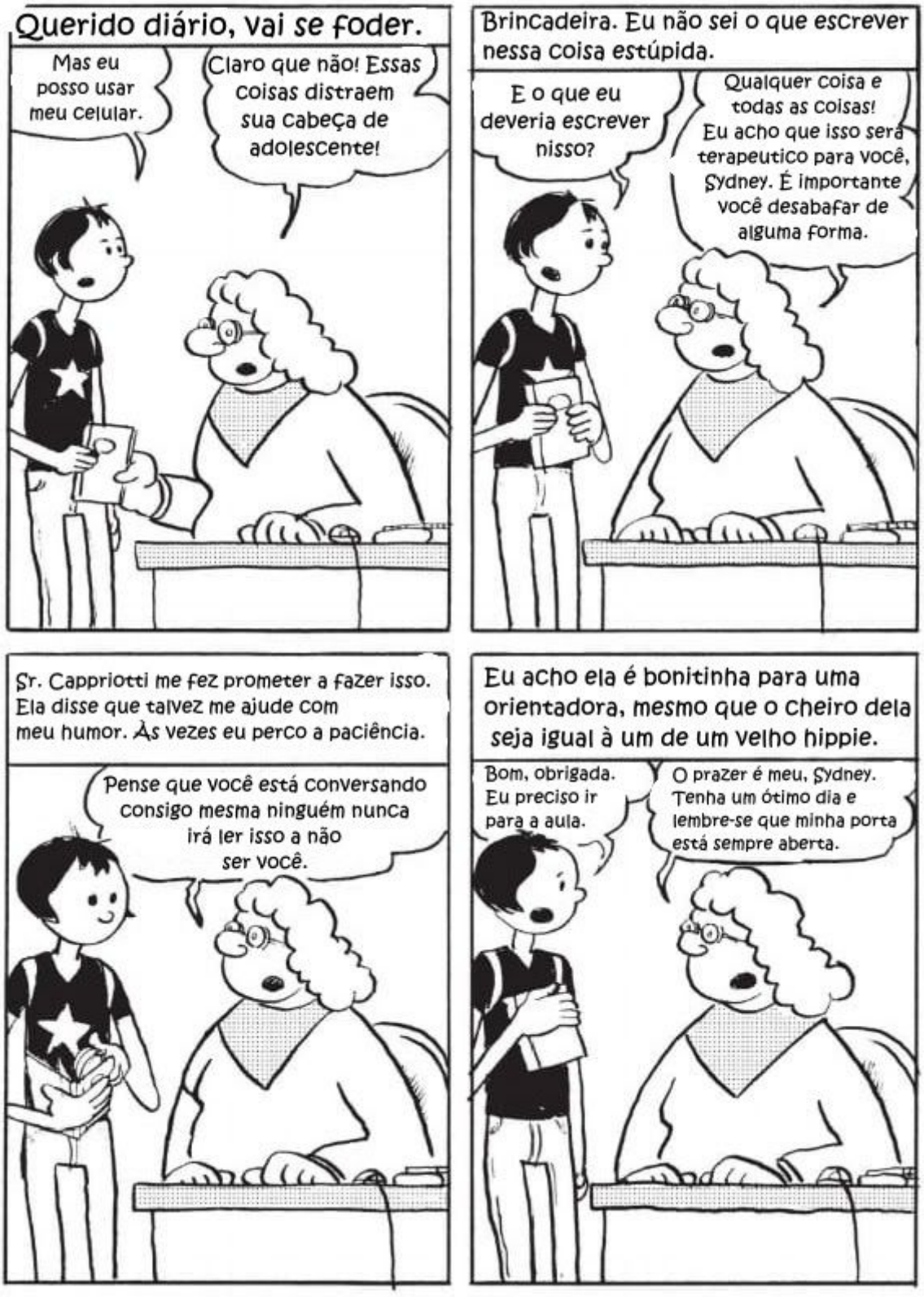


fantagraphics books
seattle

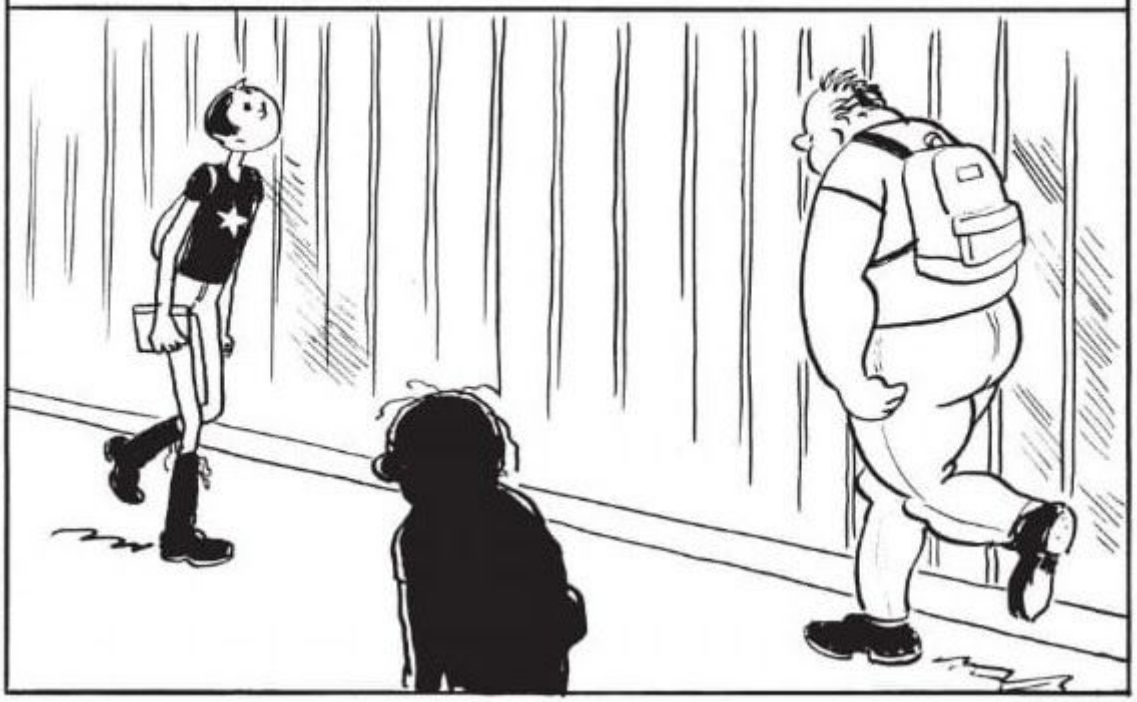
Traduzido (PT -BR)
por @idkaspbrak

– 1 –

sydney

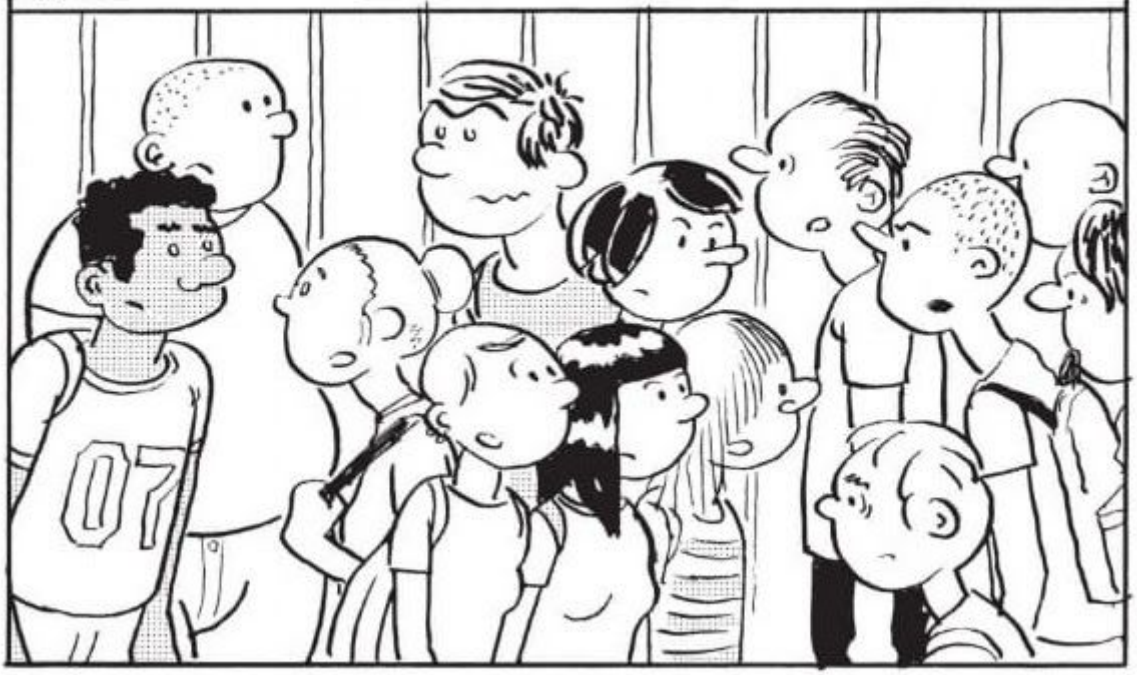

Querido diário, vai se foder.
Mas eu posso usar meu celular.
Claro que não! Essas coisas distraem sua cabeça de adolescente!
Brincadeira. Eu não sei o que escrever nessa coisa estúpida.
E o que eu deveria escrever nisso?
Qualquer coisa e todas as coisas! Eu acho que isso será terapeutico para você, Sydney. É importante você desabafar de alguma forma.
Sr. Cappriotti me fez prometer a fazer isso. Ela disse que talvez me ajude com meu humor. Às vezes eu perco a paciência.
Pense que você está conversando consigo mesma ninguém nunca irá ler isso a não ser você.
Eu acho ela é bonitinha para uma orientadora, mesmo que o cheiro dela seja igual à um de um velho hippie.
Bom, obrigada. Eu preciso ir para a aula.
O prazer é meu, Sydney. Tenha um ótimo dia e lembre-se que minha porta está sempre aberta.

Meu nome é Sydeney. Eu sou uma garota de quize anos, branca e entediante. E eu sou super magra.

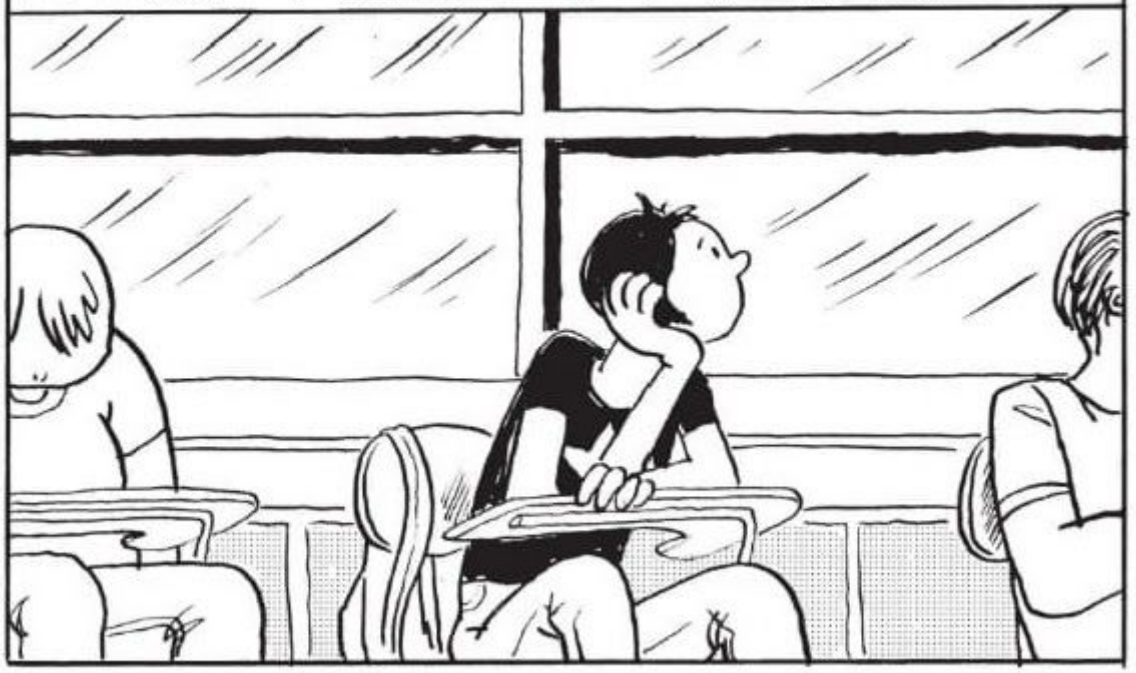


Não magra e gostosa. Mais para magra e feia.

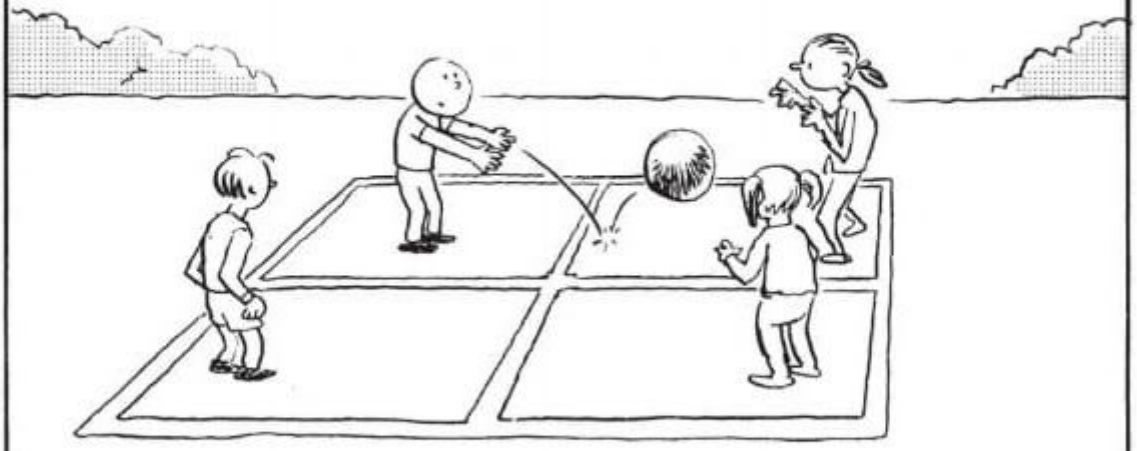
Eu meio que odeio escola, a não ser o almoço e a sala de estudos. Haha. Eu apenas odeio estar o dia todo presa aqui com esses jogadores e idiotas. É exaustivo.



A aula de inglês é ok. Sra. Woycik é muito legal comigo. Ela pensa que eu sou uma gênio pela minha escrita criativa, ou algo assim.



Eu vivo com minha mãe e meu irmãozinho. Eu e minha mãe não estamos nos dando bem ultimamente.



Sendo honesta, minha mãe é meio que uma vadia. Ela apenas me irrita.

Minha melhor amiga é Dina.
SMACK
SMACK
SMACK
Ela é uma senior, isso é tão foda.
AHEM
Brad é seu atual brinquedinho.
Uh, Dina, sua namorada está aqui.
Ele é um merda.
Oh. Oi, tudo bem?
Tudo.

Brad sempre me perturba. Ele me chama de graveto e de sapatona. E se eu for?
Você ouviu o novo álbum do Bloodwitch (sangue de bruxa) que eu te mandei?
Sim! É muito bom!
O que é Bloodwitch? Música de TPM?
Cala a boca, Brad.
Quero dizer... Ugh. Eu não sei.
O que eu sei é que eu não paro de pensar em meninos e meninas.
Não me mande calar a boca!
As lésbicas já acabaram?

Tem apenas uma coisa sobre mim que não é tão básica.
Eu posso machucar outras pessoas. Tipo, em suas cabeças. De algum jeito, eu faço isso com a minha mente
Ei? O que? Você está bem?
Yowww!!
Meu cérebro!
É foda.
Meu Deus!
O que está acontecendo comigo?
Eu sou uma esquisita.
OW WOW YOW.

Mas também não é fácil para mim. Eu fico suada e ansiosa e, às vezes, eu vomito.

– 2 –

Espinhas.

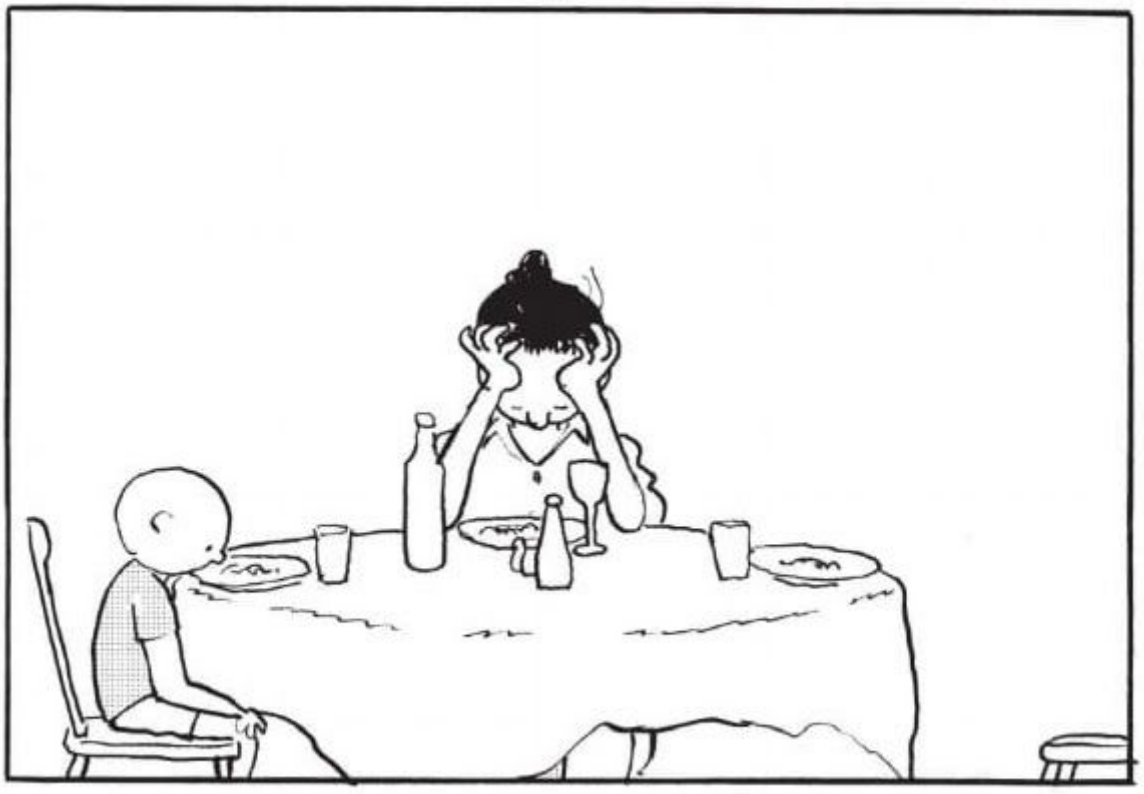
Querido diário, eu sou nojenta. Eu comecei a ter todas essas espinhas nas minhas pernas. Tão nojento.

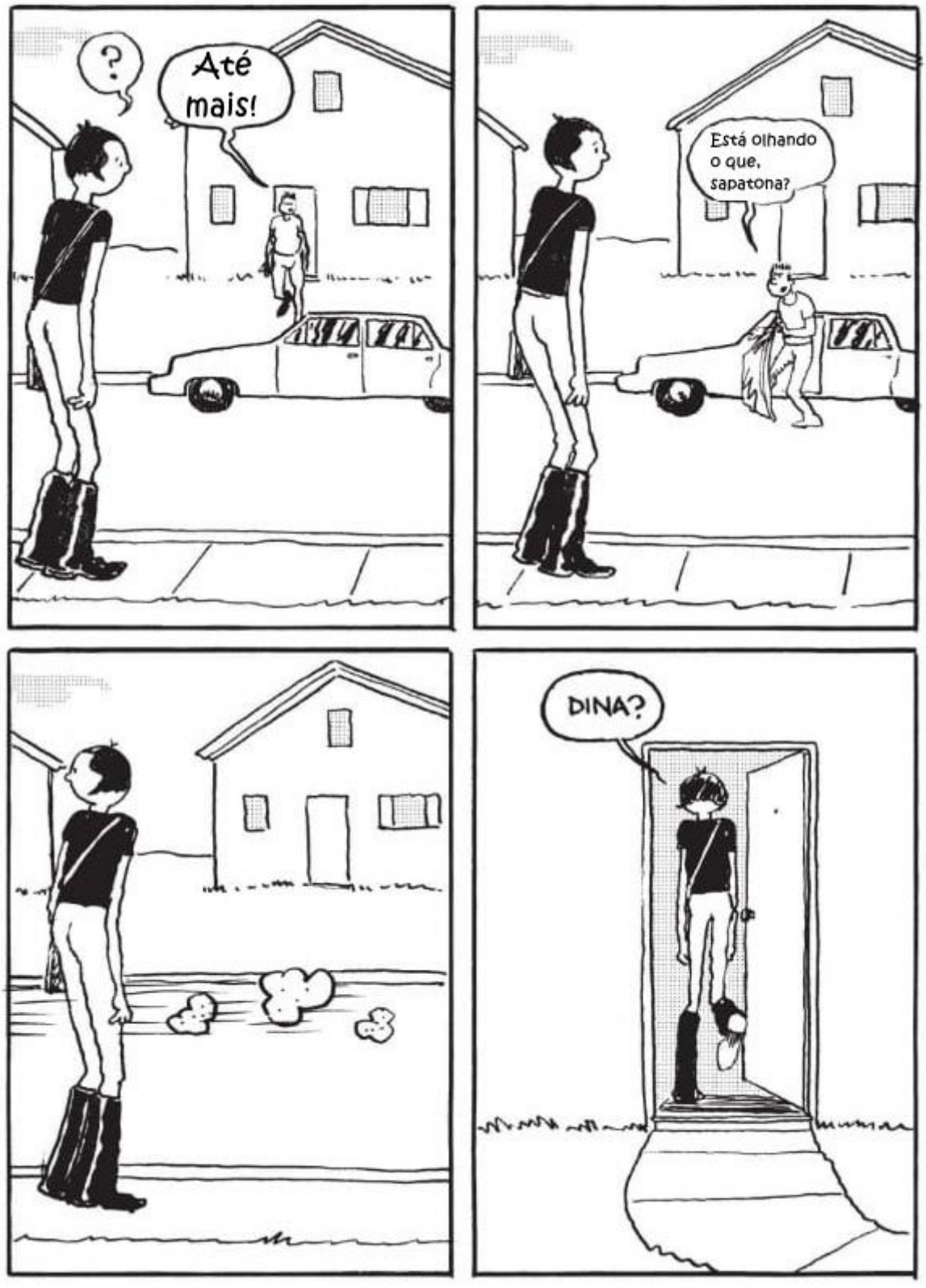
É a puberdade ou algo do tipo.
Eu tentei pomadas e sabonetes da minha mãe.
Nada parece ajudar.
Elas nem são legais de estourar.

Liam, como foi na escola?
Sydney? Como foi o teste de álgebra?
Horrível como sempre, mãe.
Bem. Richard Rynard socou Tobey Garner no nariz.
Ele foi mandado para o escritório do Mr. Coffee.
Você já tentou estudar, Sydney?
Você pode calar a boca pelo menos uma vez, pequeno ouriço!
Sr. Sedar disse que adolescentes precisam estudarmuito se eles querem ser bem sucedidos.

Sydney!
Não fale com ele desse jeit...
(suspiro)
Nós poderíamos ter apenas uma refeição sem que você seja desagradável? Se o seu pai pudesse te ouvir...
O quê, mãe?
Se meu pai não estivesse morto, o que exatamente ele faria?!
Me bateria?!
Como uma menininha má?!

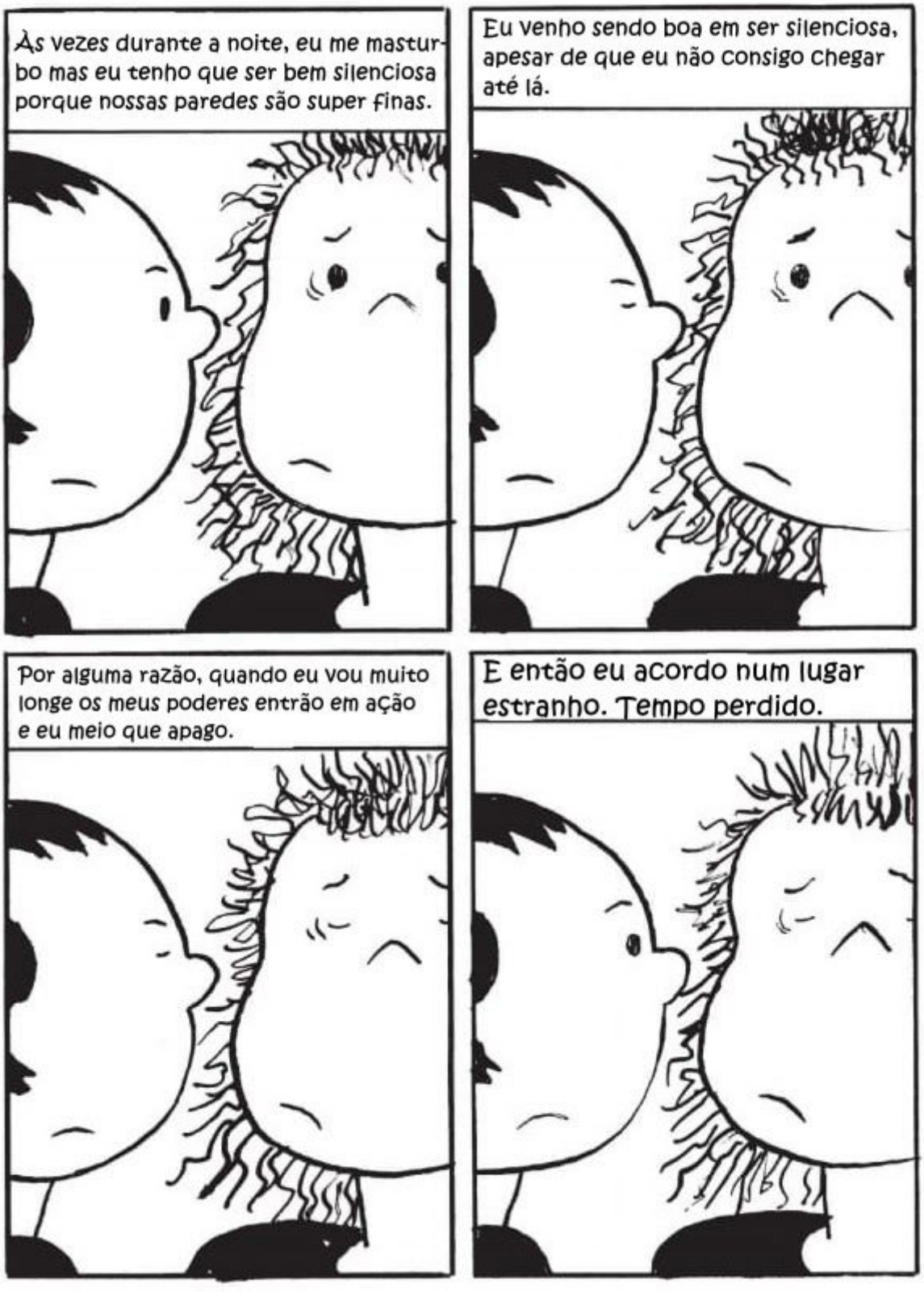
Não é o que eu quis dizer!
Mãe... Vai se foder!

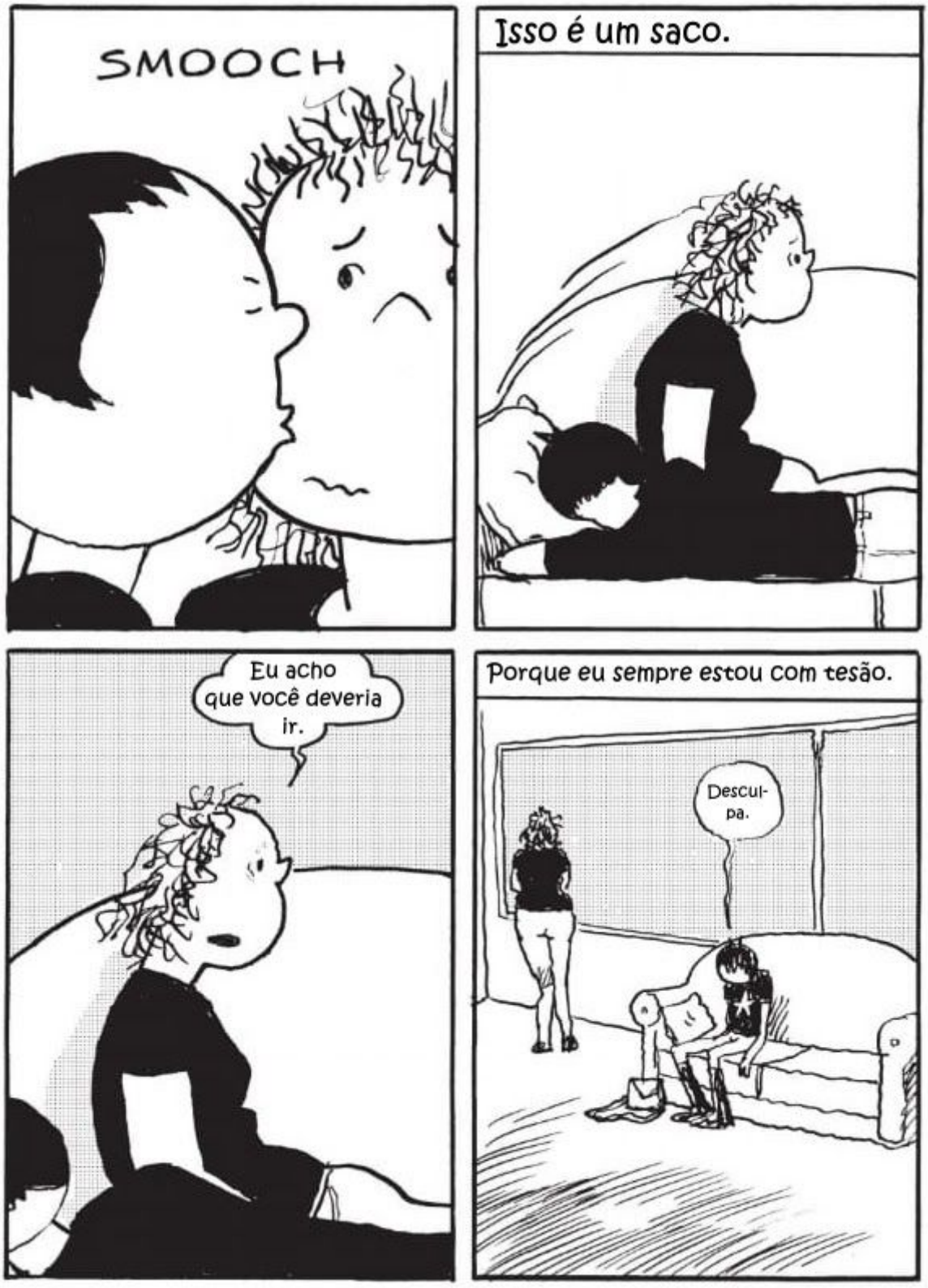



?
Até mais!
Está olhando o que, sapatona?
DINA?

Estou aqui!
Você está bem?
Sim.
Queria que você largasse ele.
Você não está ajudando.
Desculpa.

Chega pra lá.
Você não merece isso, Dina.


Às vezes durante a noite, eu me masturbo mas eu tenho que ser bem silenciosa porque nossas paredes são super finas.
Eu venho sendo boa em ser silenciosa, apesar de que eu não consigo chegar até lá.
Por alguma razão, quando eu vou muito longe os meus poderes entrão em ação e eu meio que apago.
E então eu acordo num lugar estranho. Tempo perdido.

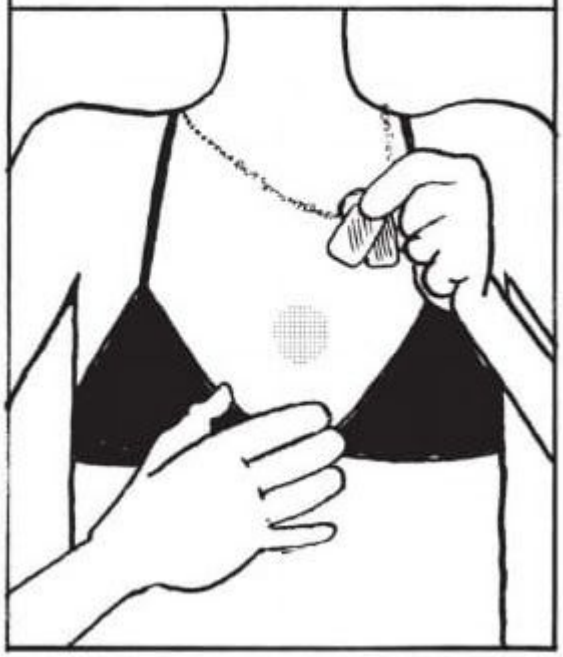

SMOOCH
Isso é um saco.
Eu acho que você deveria ir.
Porque eu sempre estou com tesão.
Desculpa.

— 3 —

Pai.

Eu acho que eu deveria falar do meu pai. Ele se foi. Morreu. Eu mantenho essa coleira de cachorro no meu pescoço. Isso irrita minha pele. O metal cheira à ele.

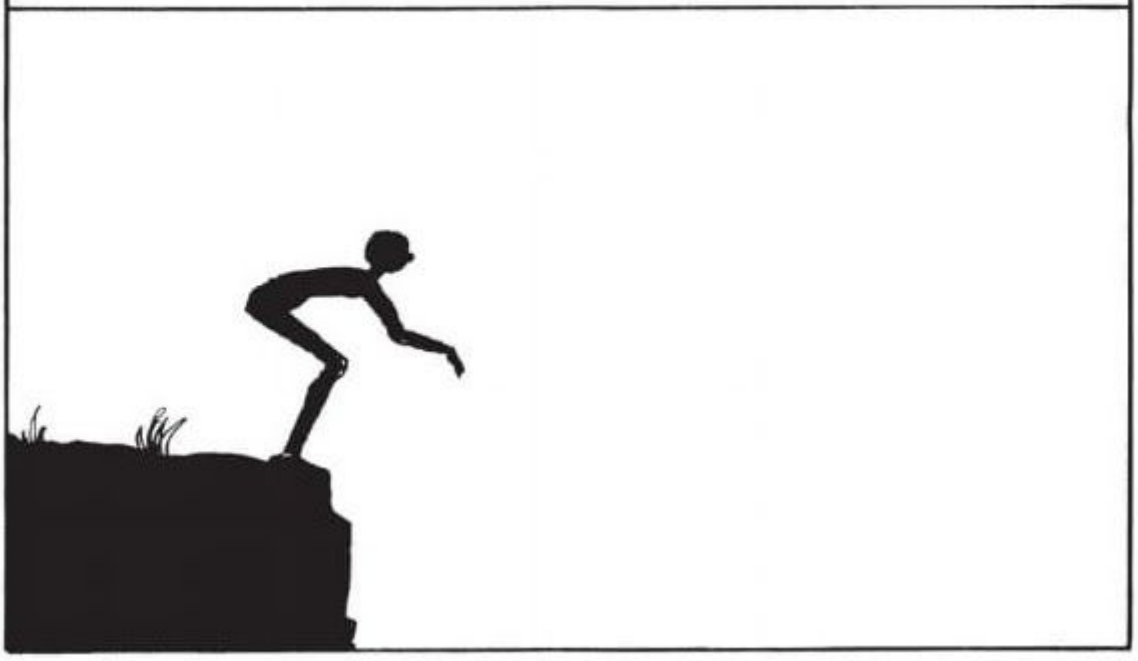
Uma vez eu quase o perdi nadando no Blue Breeches.



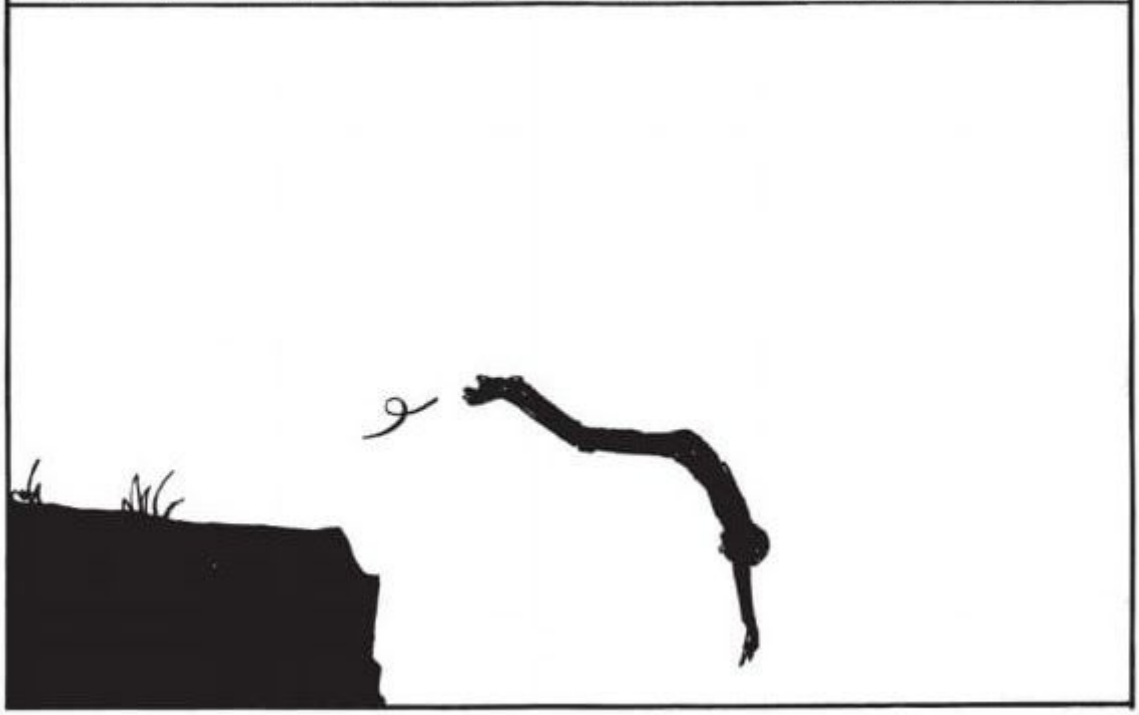
Eu amo meu pai, sabe? Quer dizer, a maioria das crianças amam.

Mas meu pai foi realmente importante para mim. Ele estava muito perdido em sua cabeça, mas ele sempre foi legal comigo.

O caminhão dele sempre cheirou a Skunk (maconha) para mim. Eu poderia ter perguntado à ele, mas ele provavelmente iria rir de mim.



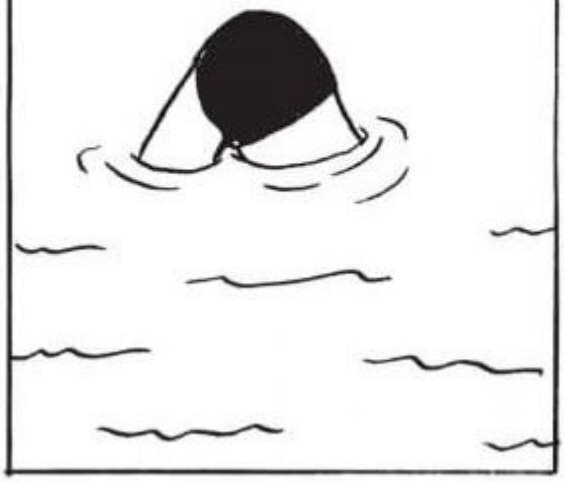
Agora que sei que meu pai provavelmente era um maconheiro.



Eu experimentei isso no verão passado.

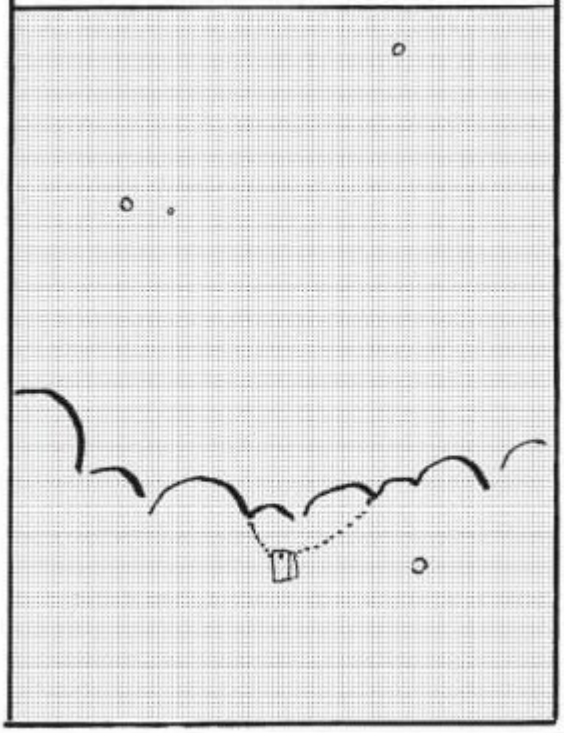
Eu e Dina fomos para uma festa na casa do Ricky Berry.

Os pais dele estavam fora da cidade.

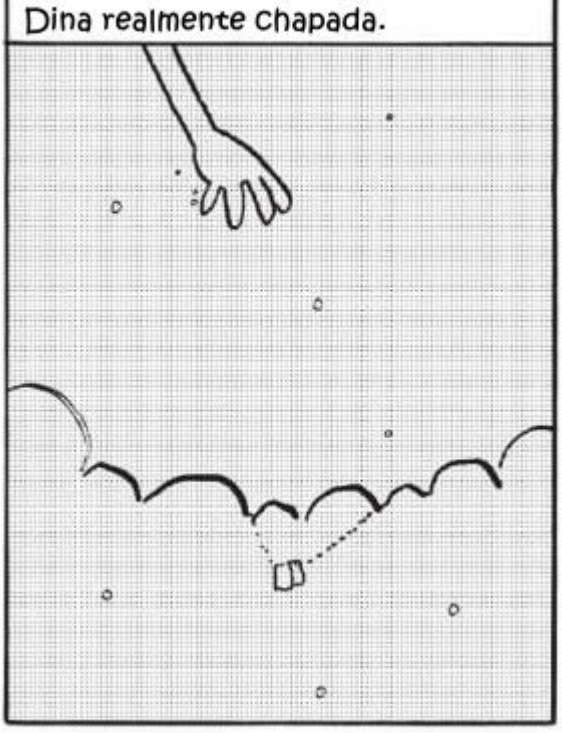


E um monte de seniors estavam ficando chapados no galpão.

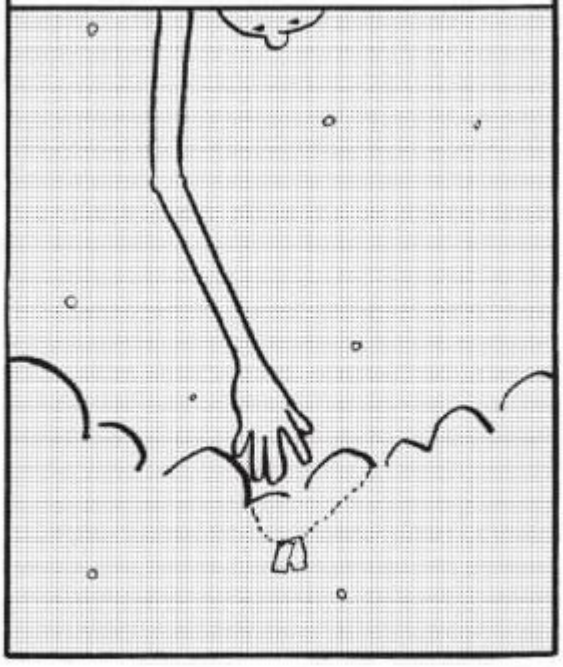
Eu estava com muito medo de tentar.



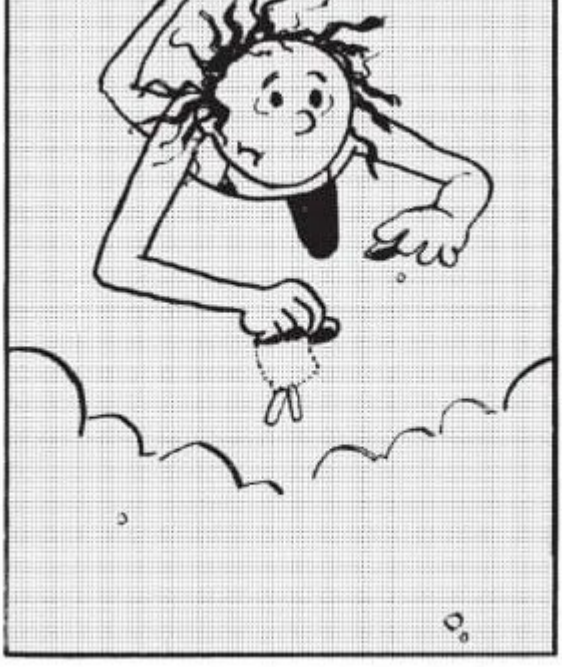
Apesar que eles conseguiram deixar Dina realmente chapada.

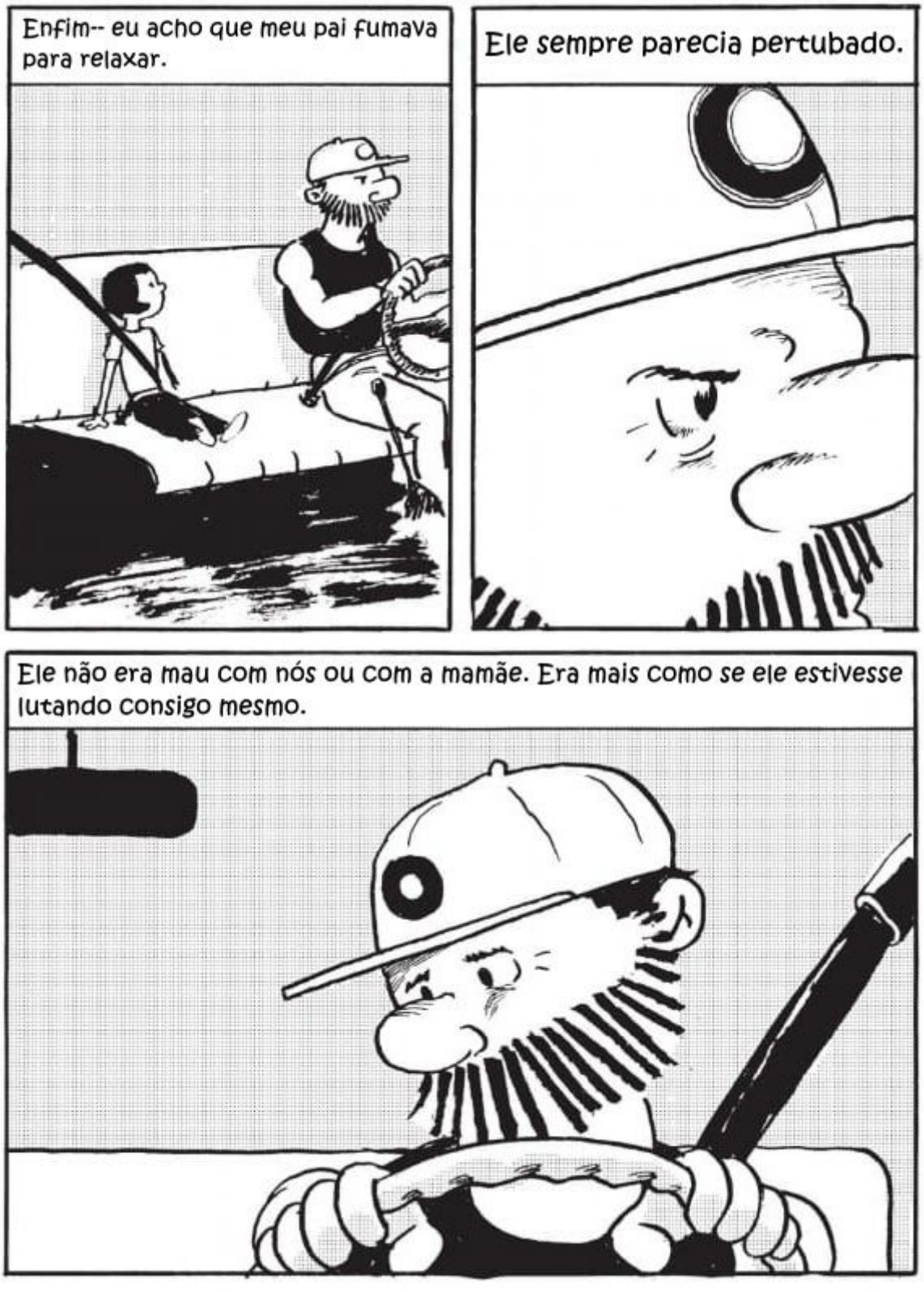


Ela terminou ficando com Ricky debaixo da prança de mergulho.



Tão nojento.




Enfim-- eu acho que meu pai fumava para relaxar.
Ele sempre parecia pertubado.
Ele não era mau com nós ou com a mamãe. Era mais como se ele estivesse lutando consigo mesmo.

Ele estava no Iraque quando eu era pequena. Provavelmente bagunçou seu cérebro. Eu nunca perguntei se ele matou alguém.

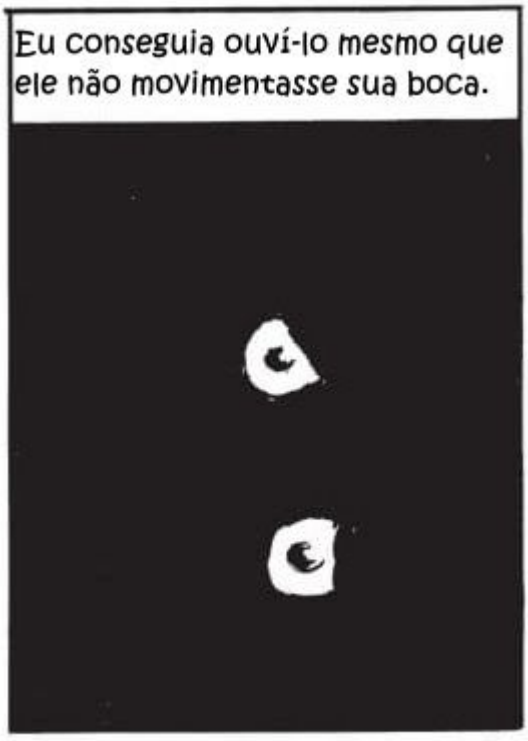
Eu odeio! Odeio! Odeio! Como ele foi para lá. Como ele pode deixar eu e minha mãe desse jeito. Se ele soubesse como fez ela chorar.

Numa noite eu o encontrei no porão.
Ele parecia louco. Encolhido e chorando.
Era muito ruim ver meu pai assim.
Às vezes eu ainda o vejo quando fecho meus olhos.
Pai?

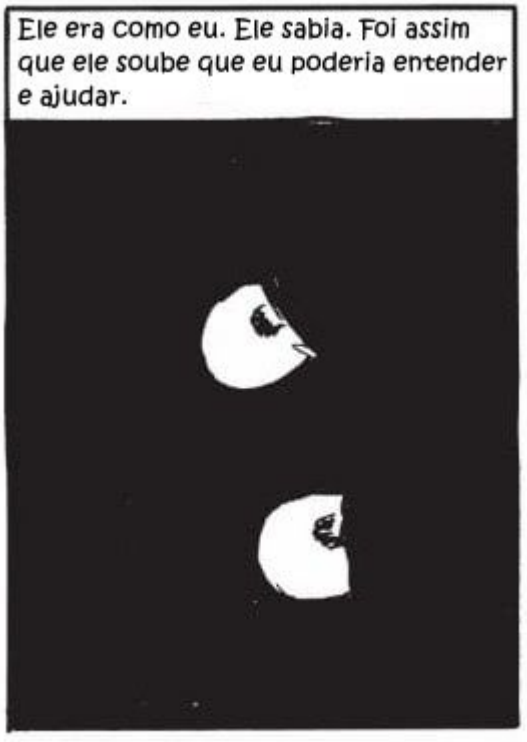
Ele estava com muita dor.

Ele me implorou para fazer aquilo parar.

Eu conseguia ouví-lo mesmo que ele não movimentasse sua boca.

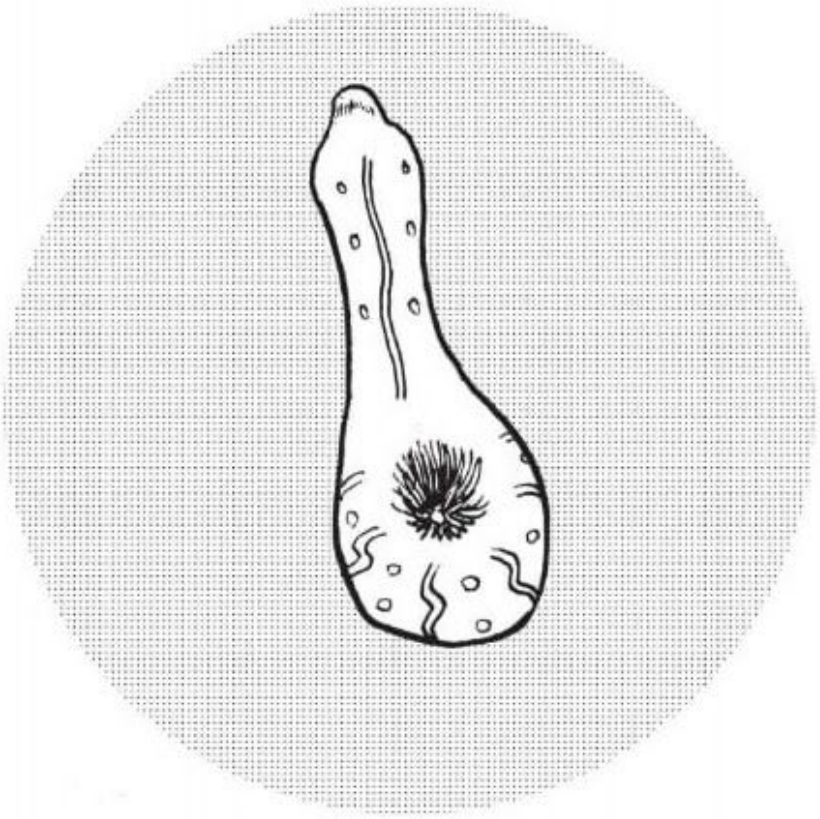


Ele era como eu. Ele sabia. Foi assim que ele soube que eu poderia entender e ajudar.

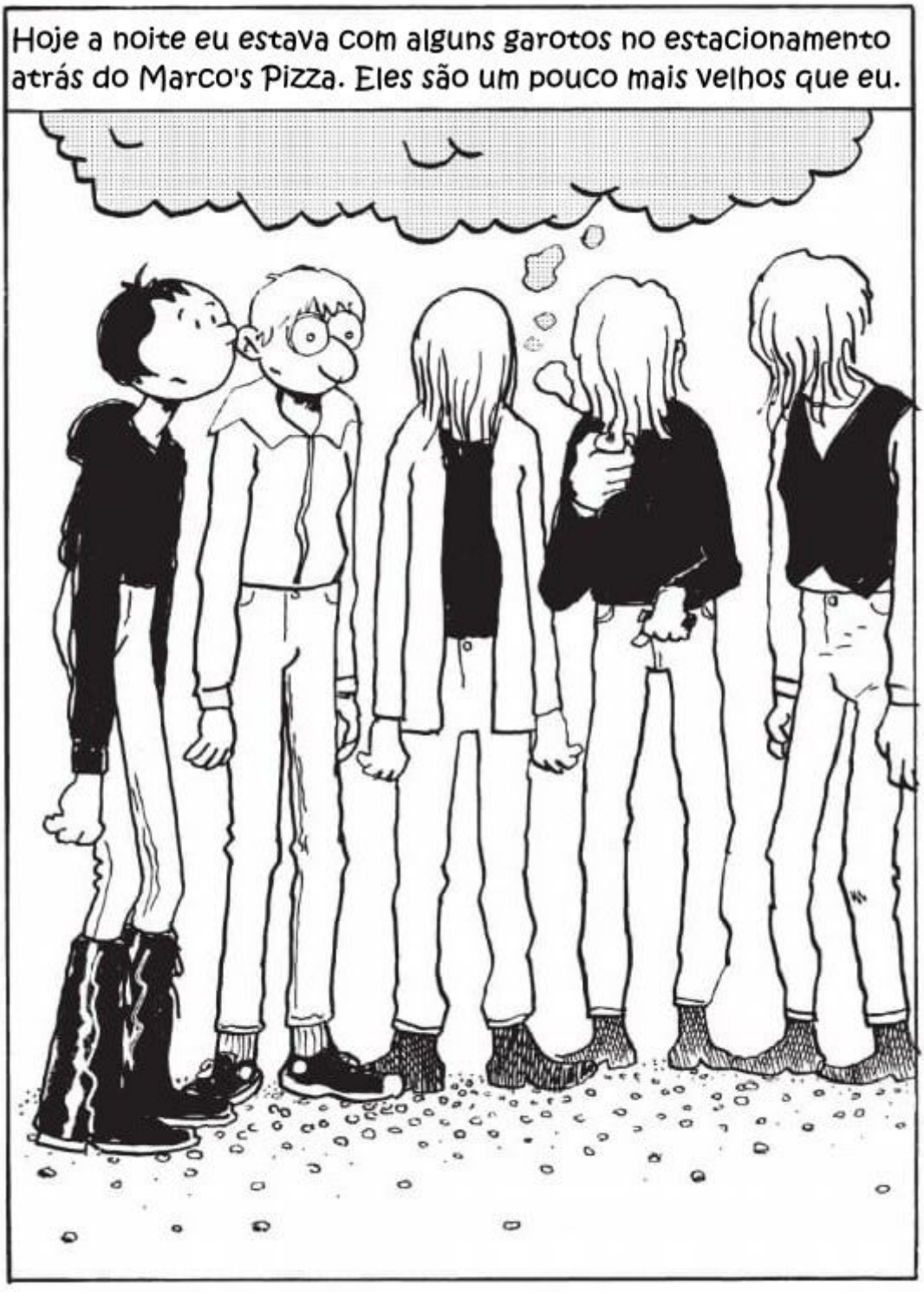


Ele me disse como fazer.
É difícil de explicar. Eu não tenho palavras.
Eu fiz. Eu fiz isso por ele. Eu o libertei.
Mas eu sinto falta dele. Eu sinto muita falta.

– 4 –

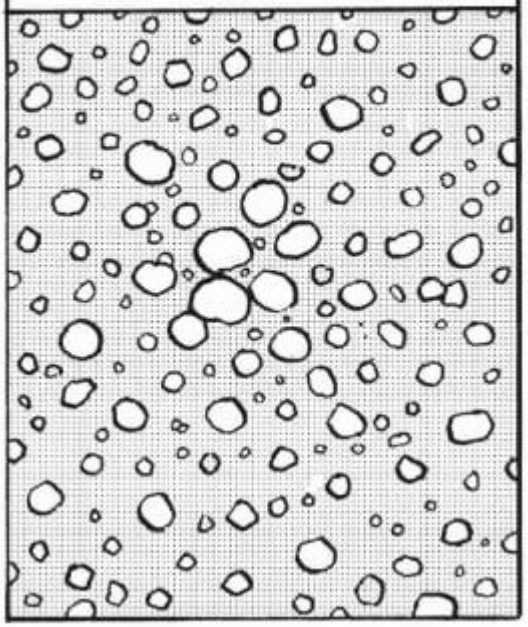


Maconha


Hoje a noite eu estava com alguns garotos no estacionamento atrás do Marco's Pizza. Eles são um pouco mais velhos que eu.

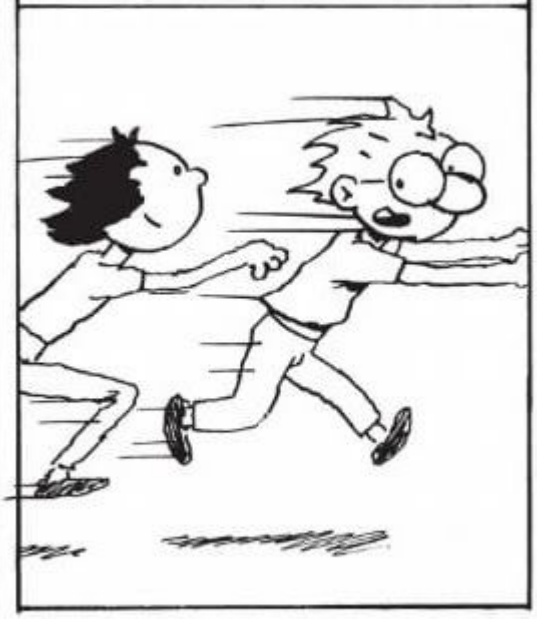
O chão era apenas uma camada grossa de pedras.

Eu podia sentir elas se movendo e quebrando sob meus pés.

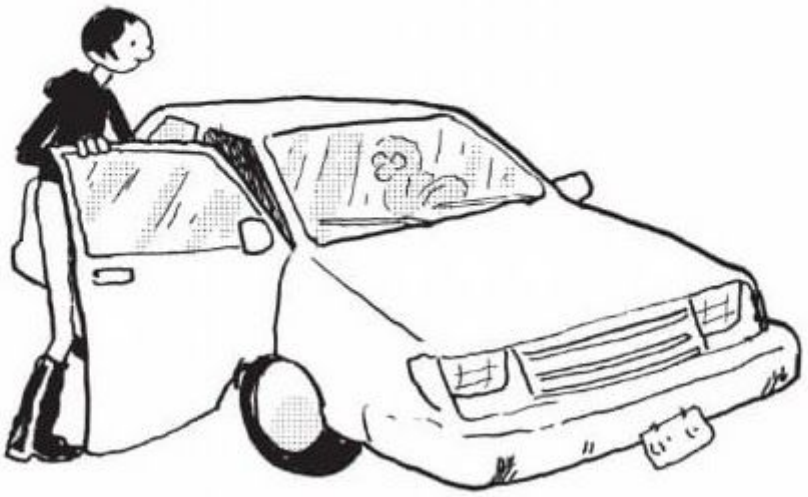


Eu estava lá com Stanley Barber, ele mora à uma quadra de mim.

A maioria das pessoas chamam ele de Goob (bobo). Eu conheço ele desde que éramos crianças. Eu ainda o chamo de Stan.

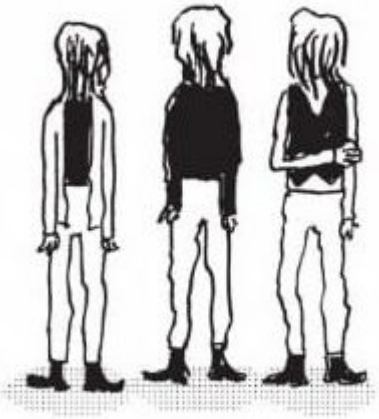


Nós não saíamos juntos até as coisas começarem a ficar estranhas entre mim e Dina. Eu acho que Stan anda gostando de mim.



Enfim, nessa noite nós fomos para um jogo de futebol.

Eu odeio futebol, mas toda a cidade vai. Nós encontramos alguns amigos chapados do Stan.



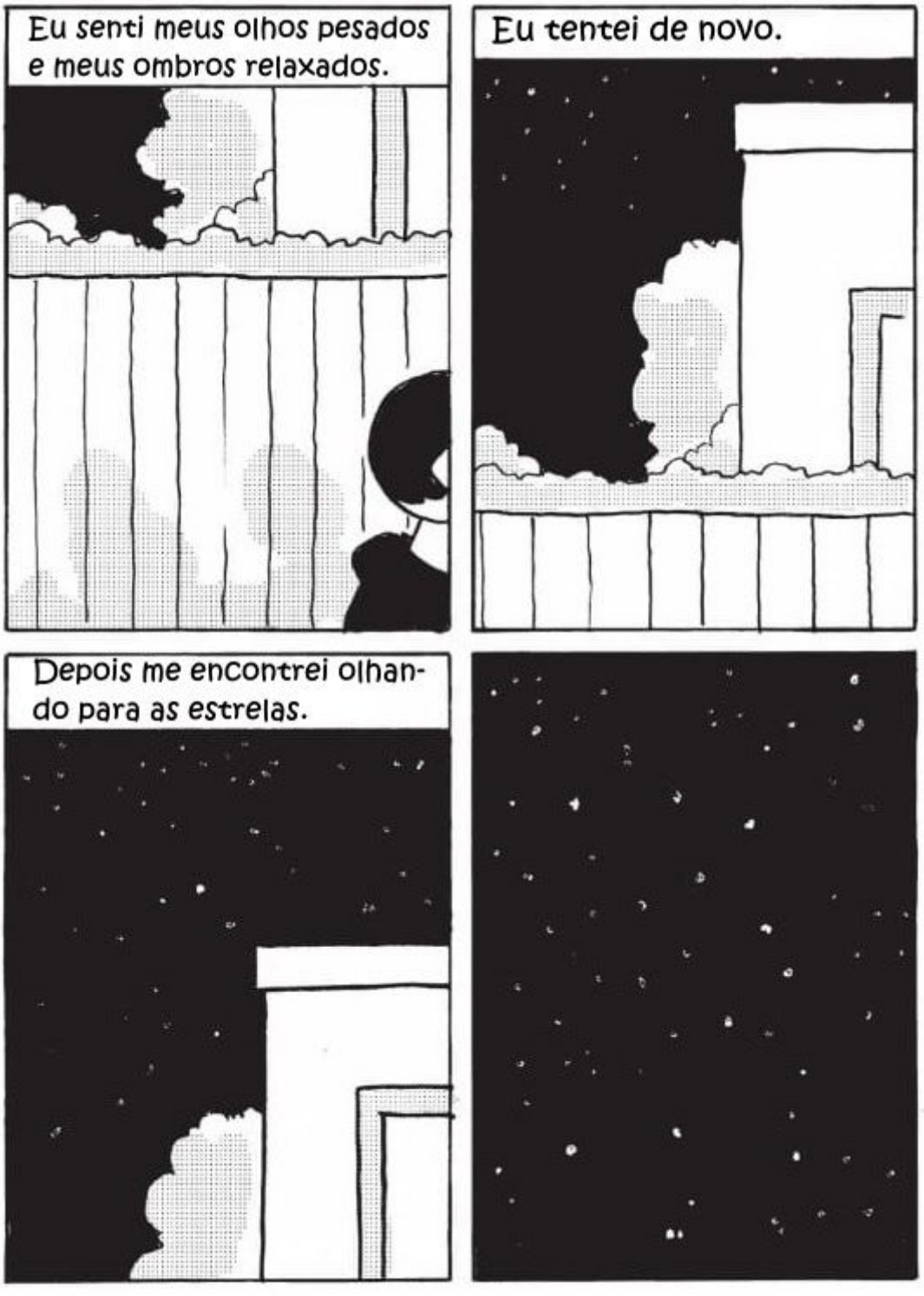
Talvez "amigos" não seja a palavra certa, eles estão sempre rindo dele.

Eles ficam pedindo para ele fazer merdas estranhas.

Eu acho que ele não entende que ele é a piada.

Aqueles garotos descobriram que Stanley tinha um pouco de maconha, e foi assim que terminamos no estacionamento. Eu nunca tinha feito isso antes, eu acho que estava com medo de mim mesma.

Eu nem sei porque experimentei. Eu apenas quis, eu acho.
Então eu traguei. Apenas repeti o que eles faziam.
Ninguém riu de mim. Eu nem tossi.

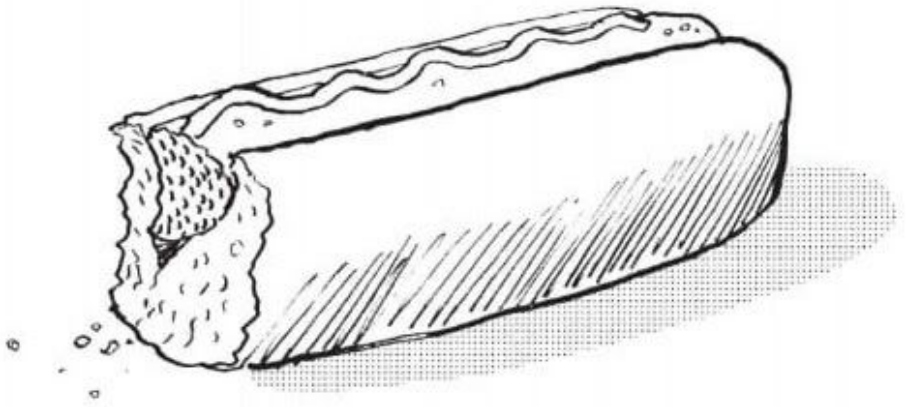

Eu senti meus olhos pesados e meus ombros relaxados.
Eu tentei de novo.
Depois me encontrei olhando para as estrelas.

Goob, passe essa impressão para a Sra. Healey.
Ah, cara!
Você. Está.
Totalmente chapado!
HA
HA
HA
HA
HA
HA
HA
HA
HA
HA
HA
HA
HA
HA
HA
HA

V-você é muito legal.
Eu gosto de sair com você.
Hum, valeu.
Me diz, Onde eu posso conseguir alguma maconha?
Eu posso te dar.
Fofo!
Boa noite!

Eu fumei um pouco mais.
Era a primeira vez que eu me sentia leve.
Eu eu sinto que quando eu fecho meus olhos...
Eu não vejo meu pai se escondendo por trás das minhas pálpebras.

– 5 –



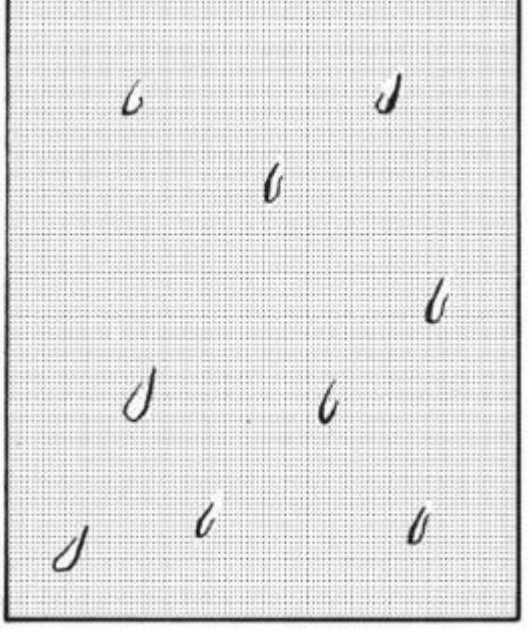
ryan

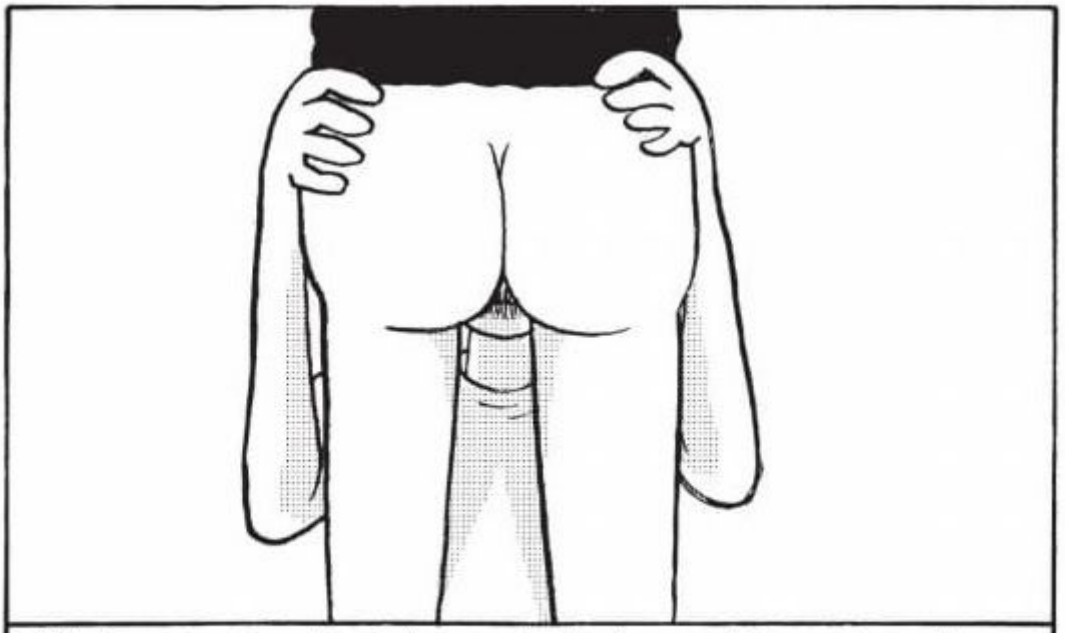
Então eu fodi com o Stan. Ele continuava transando comigo e junto com a maconha. E mais, você sabe, virgem.

Foi tão fofo quando ele me contou. Não é um grande problema para mim.

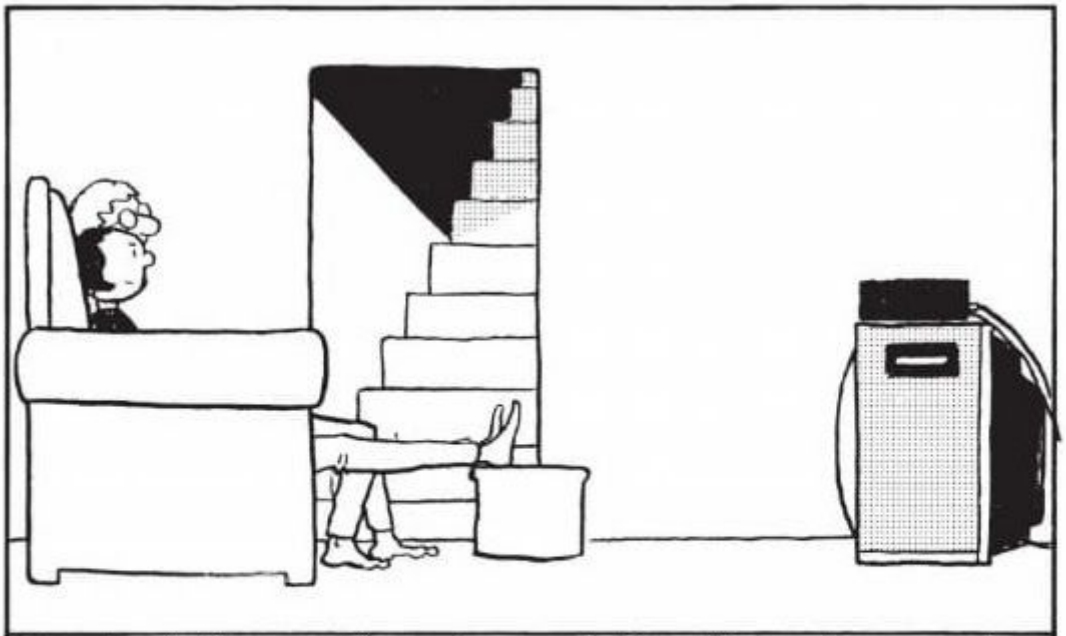
Foi um pouco complicado. A coisa dele não ficava dura. Ele deveria estar nervoso.

Ele também ficava suando em mim. Mas foi divertido.

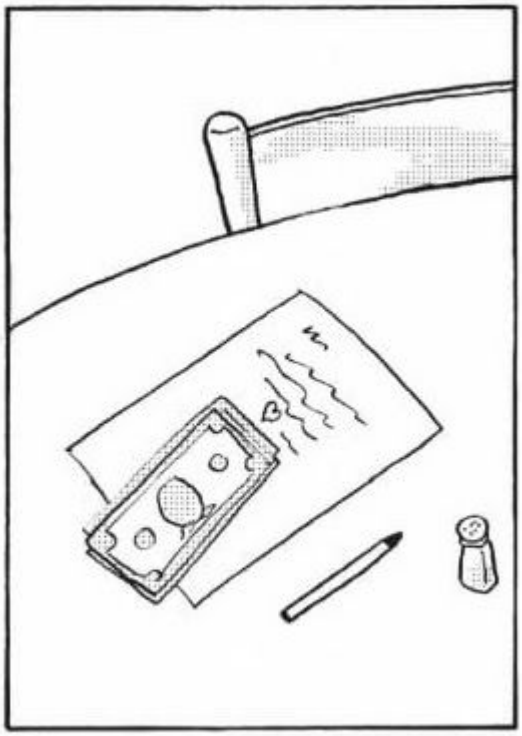




Minha parte favorita foi quando ele desceu. Ele era bom nisso. Stan deve ter feito seu dever de casa.

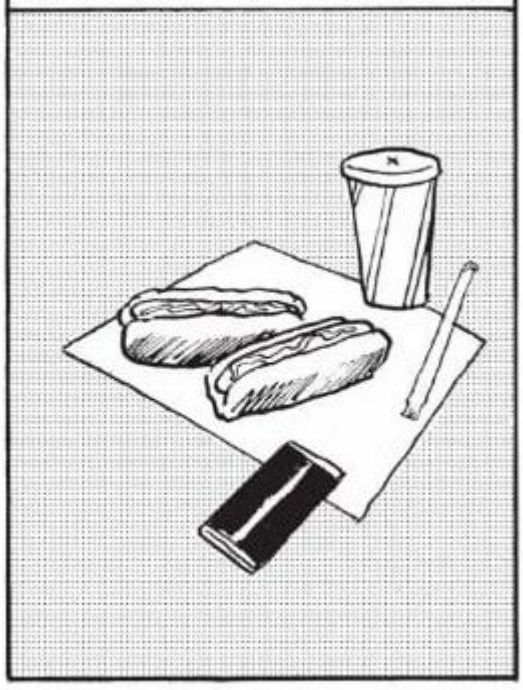


Depois nós ficamos chapados e assistimos filmes de terror da coleção de fitas do seu irmão.



Às vezes minha mãe deixa um dinheiro para jantarmos no Uni-mart.

A gente sempre compra cachorro-quente.



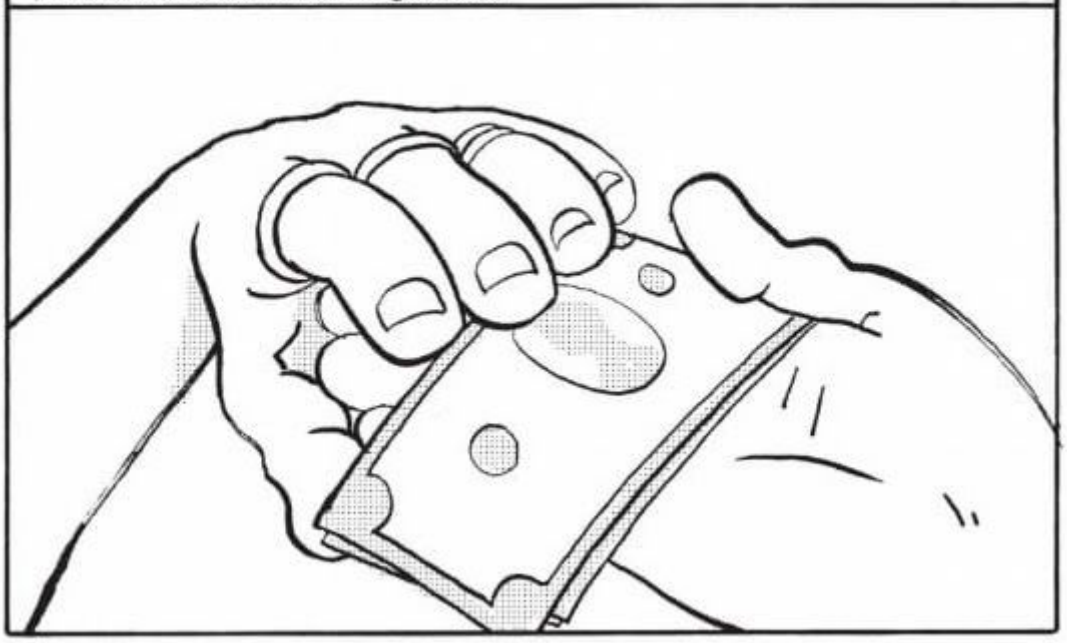
Eles não são ruins.

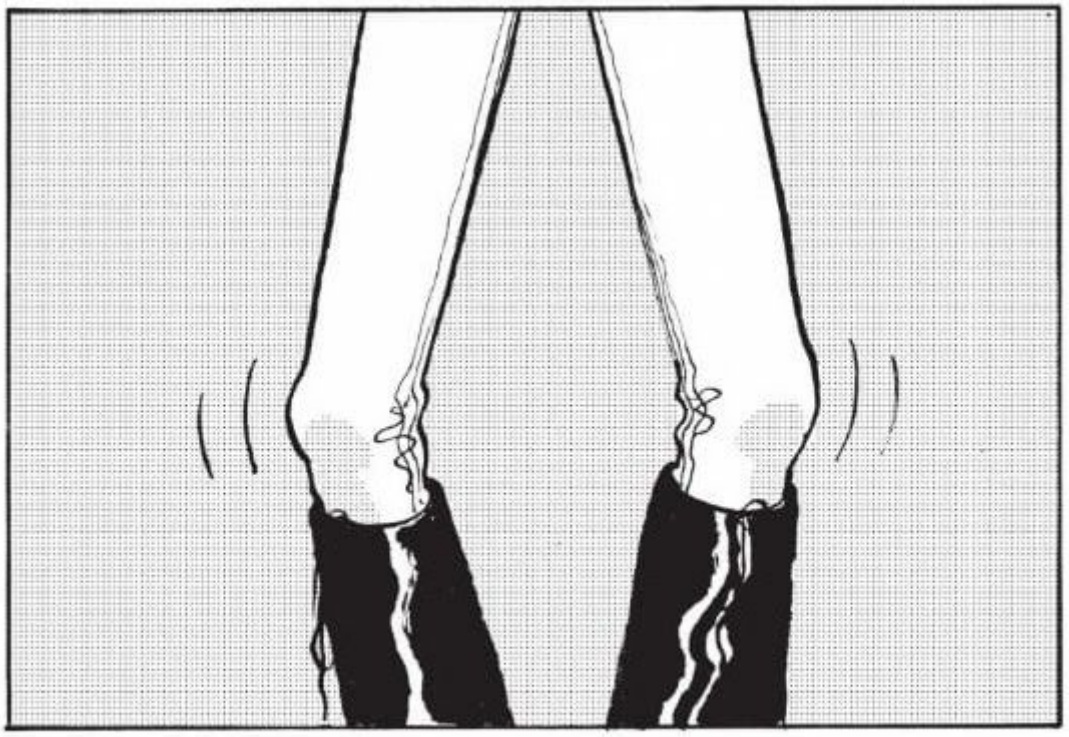
Últimamente uma nova garota está trabalhando no caixa. Ela parece ser legal, não como os outros caipiras desdentados que eles contratam.

Ela sempre me dá maços de cigarro. Eu não fumo, mas os levo mesmo assim.

Ela tem um cabelo roxo que provavelmente irritaria minha mãe.

Na última vez que eu a vi ela meio que tocou na minha mão. Foi estranho, mas eu gostei.



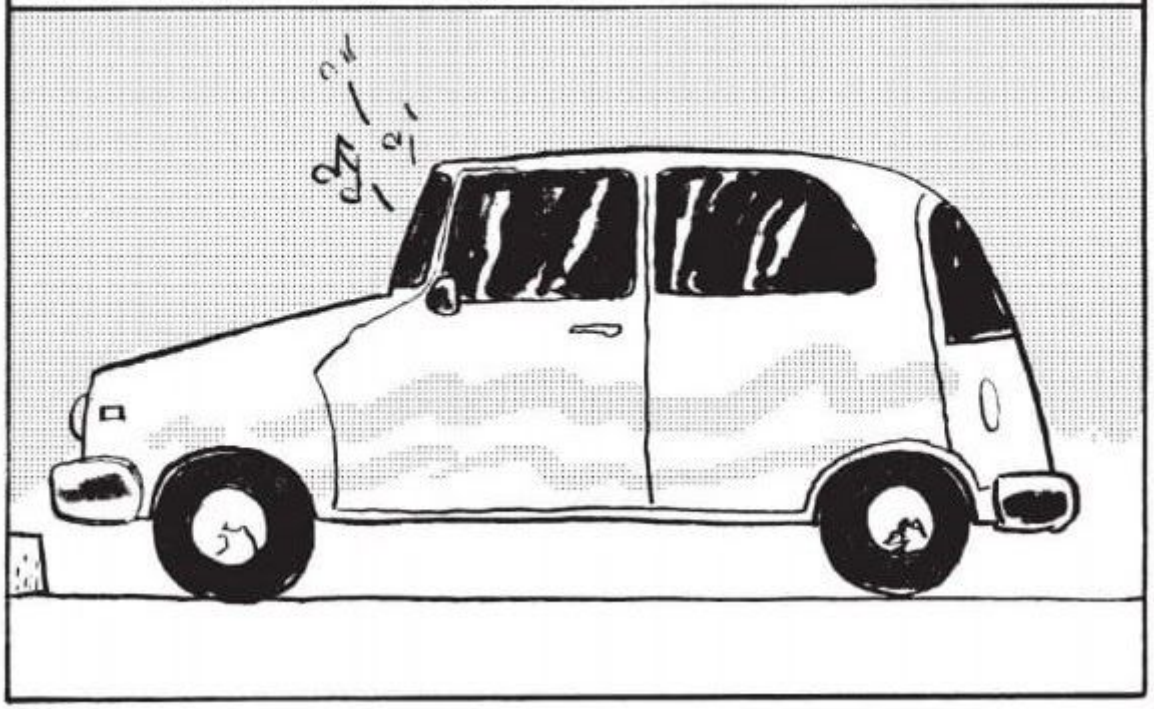


UNI-MART

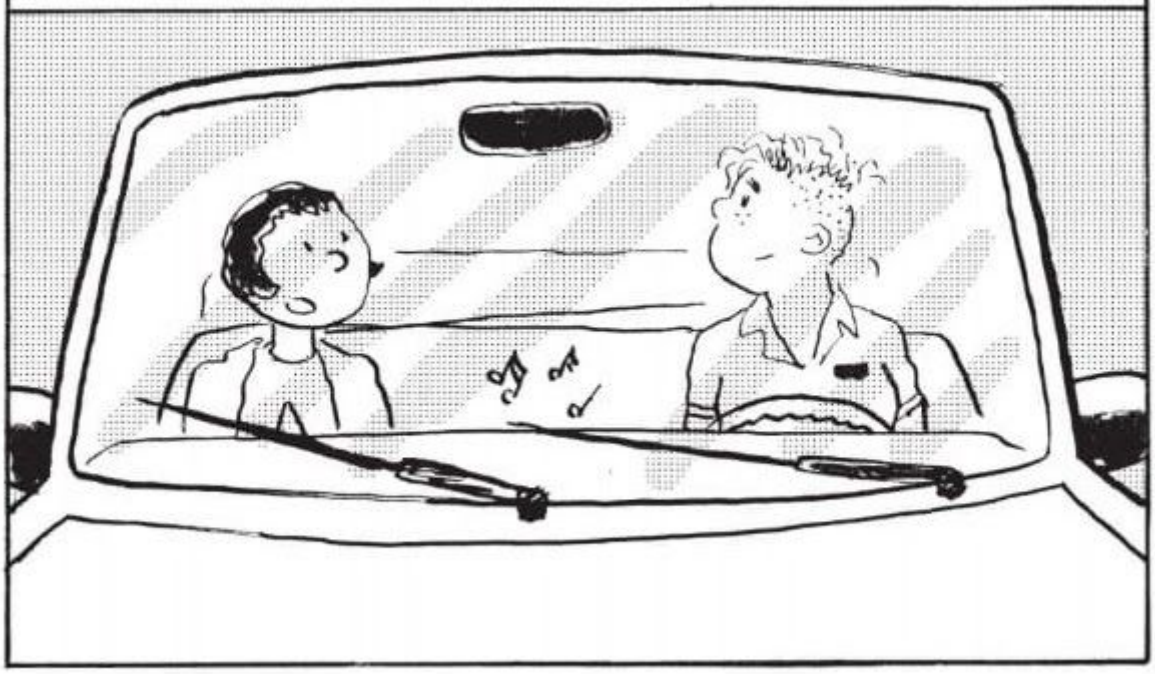
Oi, garota
Você precisa de mais cigarros?
Oi.
Não.
Apenas entediada.
Entediada, é? Ha! Eu me lembro de quando eu ficava entediada.
Você tem um nome?
Sydney. Err- Syd.
E você?

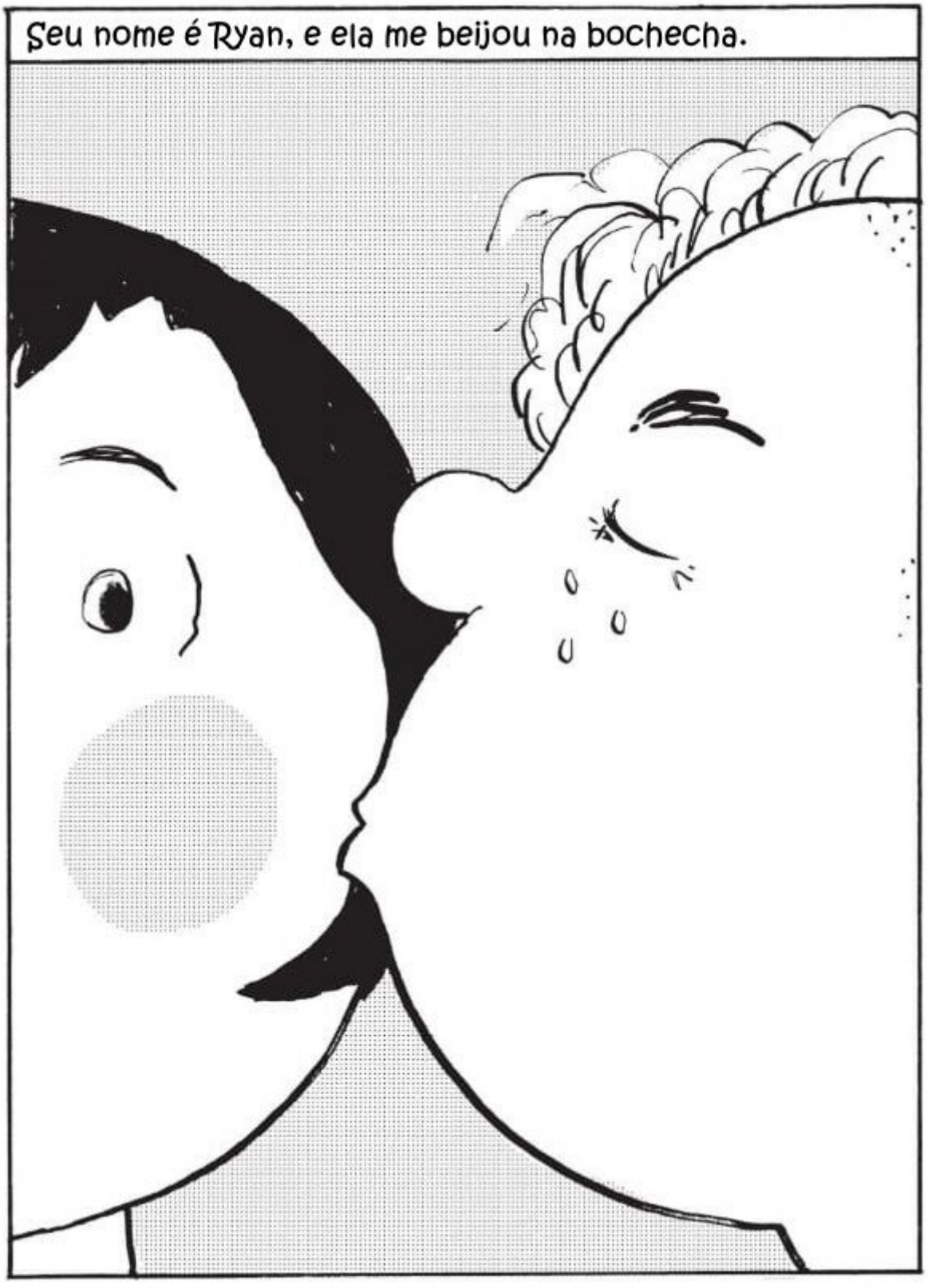
(suspiro)
Minha mãe me deu o nome de River (Rio), mas eu pareço um "rio"?
É...
não.
Você gosta de música, Sydney?
Sim.
Claro.
Por que?

Ela me contou tudo sobre aquelas músicas tristes, livros e esse tipo de coisa. Ela cheirava à menta e mortadela.



Eu gostava de como ela falava comigo. Como se eu fosse uma criança punk. Eu odeio quando as pessoas me tratam assim. Mas não quando é ela.



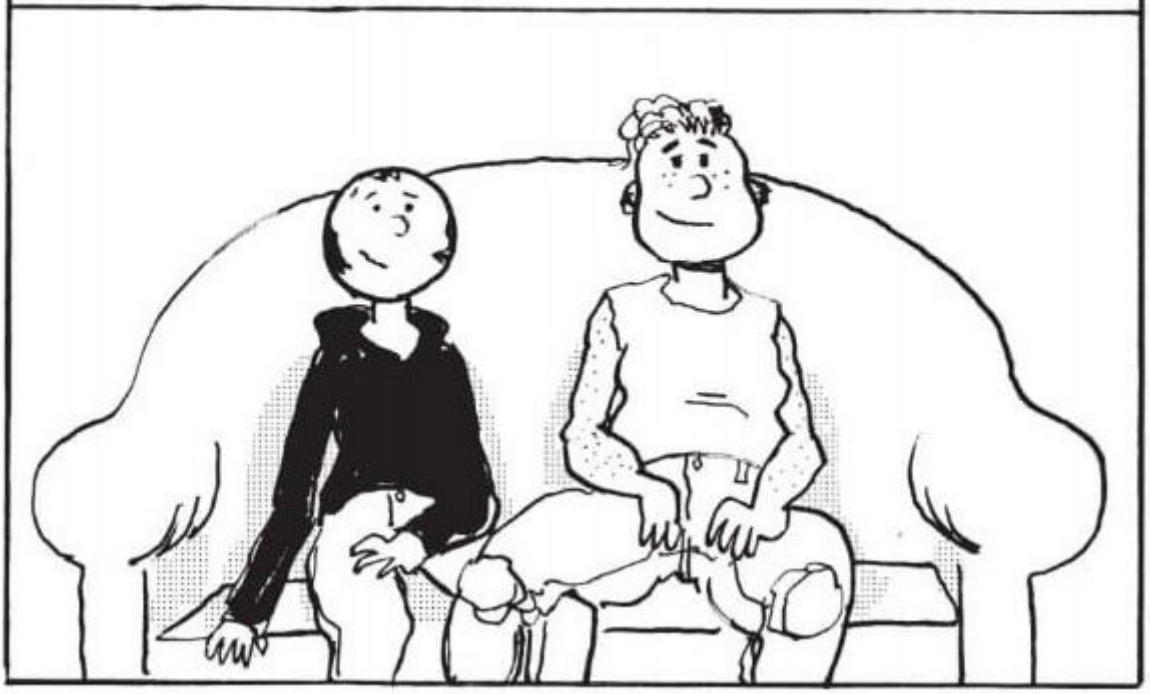

Seu nome é Ryan, e ela me beijou na bochecha.

– 6 –

Eu e Ryan fizemos algumas coisas hoje. Eu fui para seu apartamento depois da escola. Nunca vi um lugar tão pequeno.

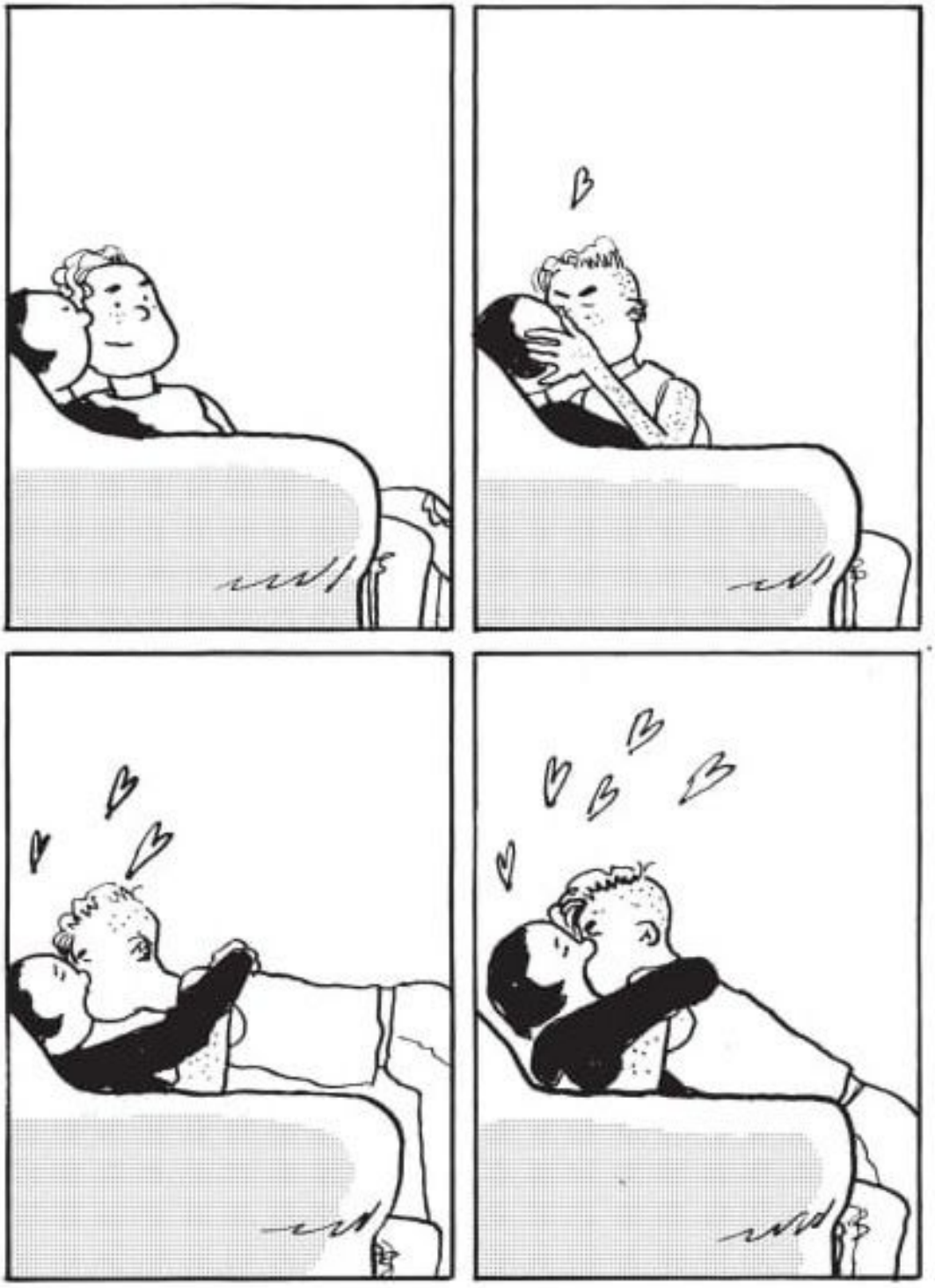
Mas ela tinha um bong enorme.
E ela me mostrou várias coisas. HQs e música.
E isso é um pouco estranho. Ryan ama julgamentos.
HA HA
E ela diz que justiça não serve de nada. E ela ria, e ria, e ria.

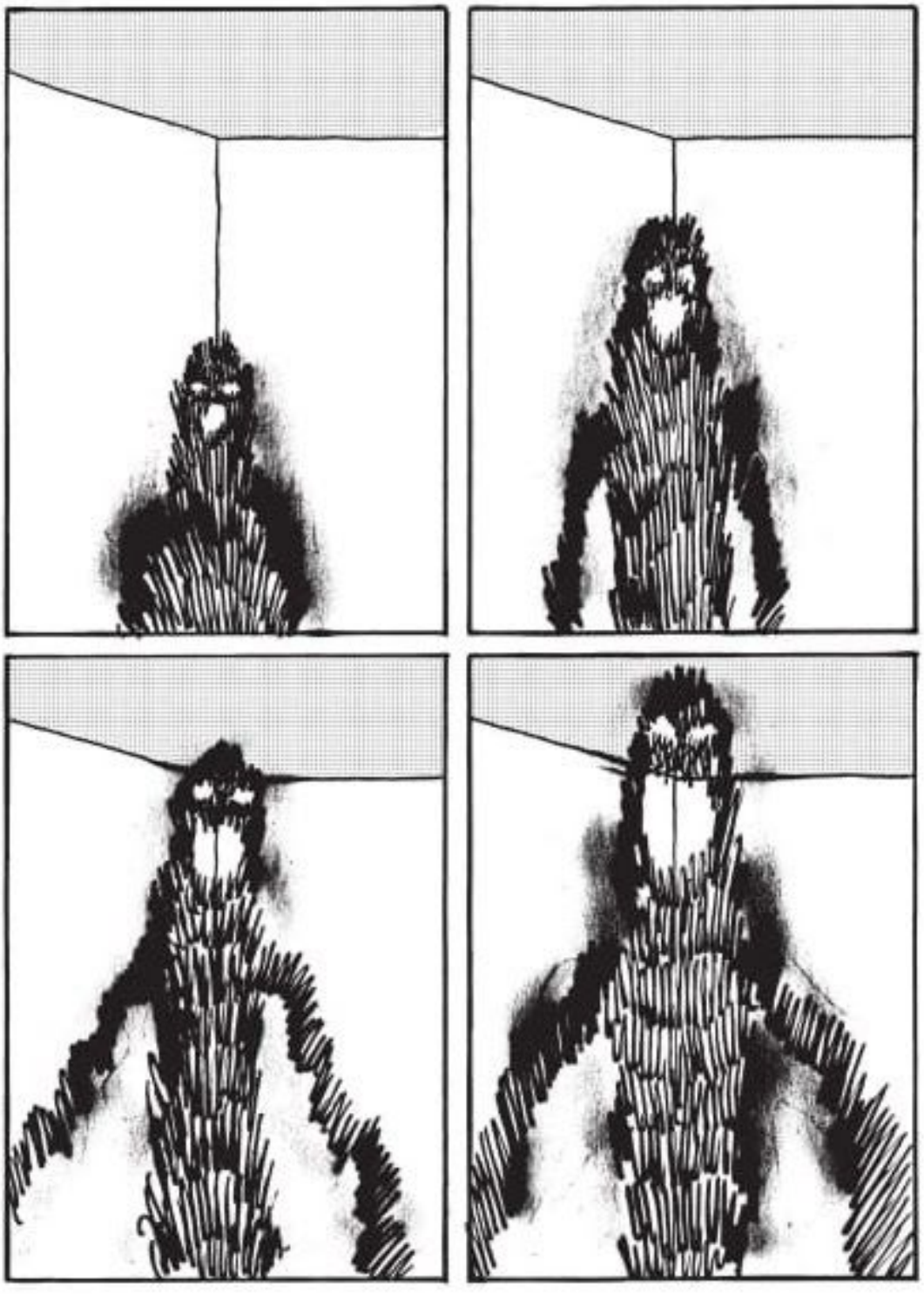
Eu estava tão chapada com aquela maconha. Naquele ponto eu já estava estava relaxada e minha fera tranquila.

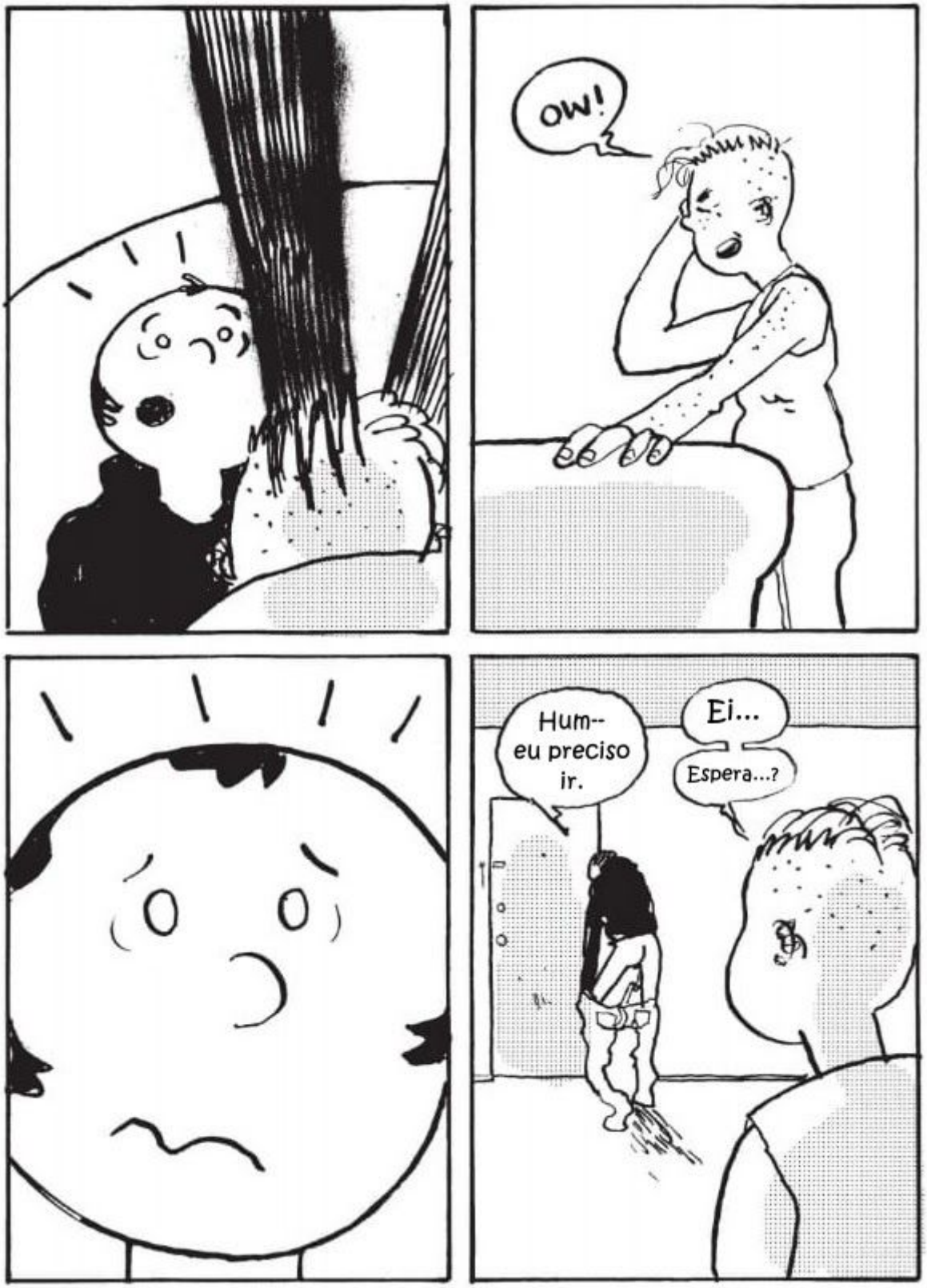


Ryan cheirava à maconha e spray de cabelo.

Ela é tão legal. E ela sabe disso.





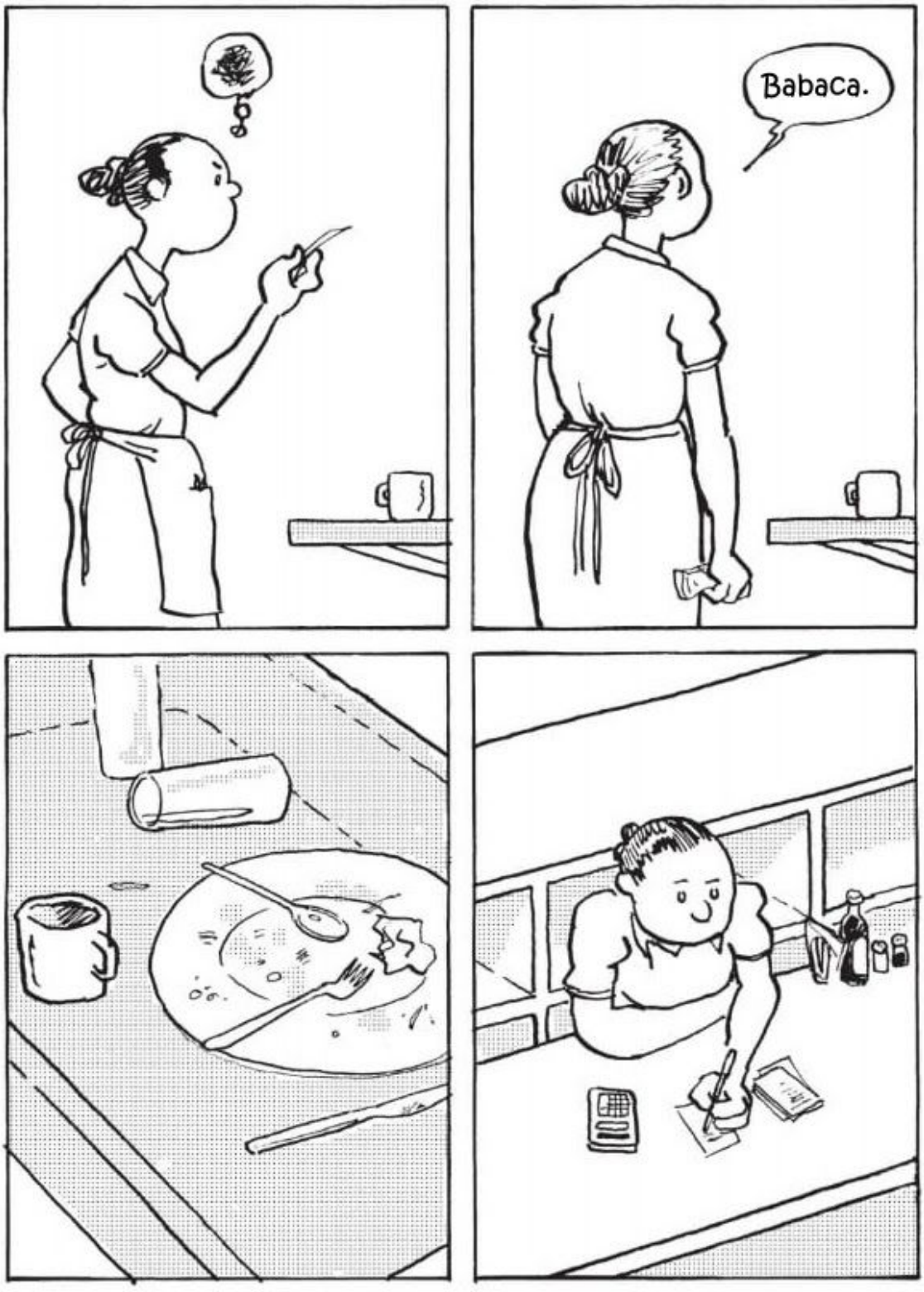

OW!
Hum-- eu preciso ir.
Ei...
Espera...?

Eu poderia ter a machucado.

Sem mais sexo para mim. Merda.

– 7 –

Lasanha.


Babaca.

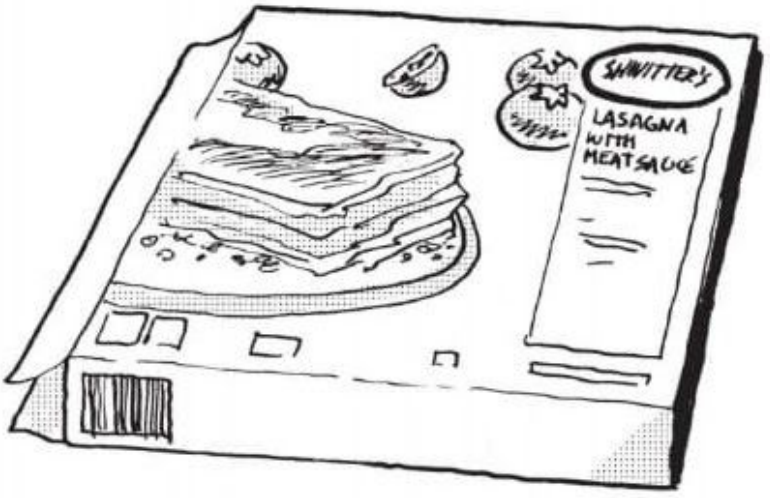
Eu fiquei fora até tarde hoje. Minha mãe não está feliz.
Eu estou indo embora, Clint.
Odeio ter que voltar nisso, mas você encheu os ketchups?

Eu tentei entrar escondida, mas ela me pegou.
Oh, danado.

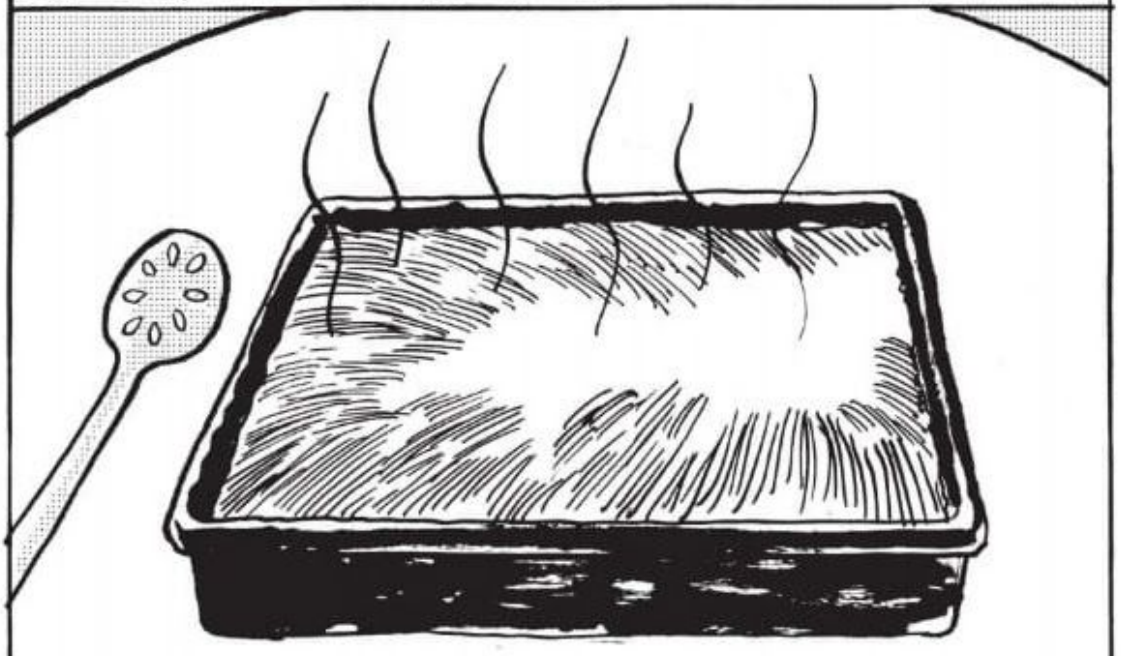
Você sabe que eu não me importo, mas o patrão vai chutar nossas bundas se não fizermos.
É, eu sei.

BILL...
Sinto sua falta, querido.
Eu sinto muito a sua falta.

Às vezes eu desejo - não - às vezes eu penso em como seria se minha mãe tivesse morrido ao invés do meu pai.



Ela é sempre tão triste. Eu odeio isso.

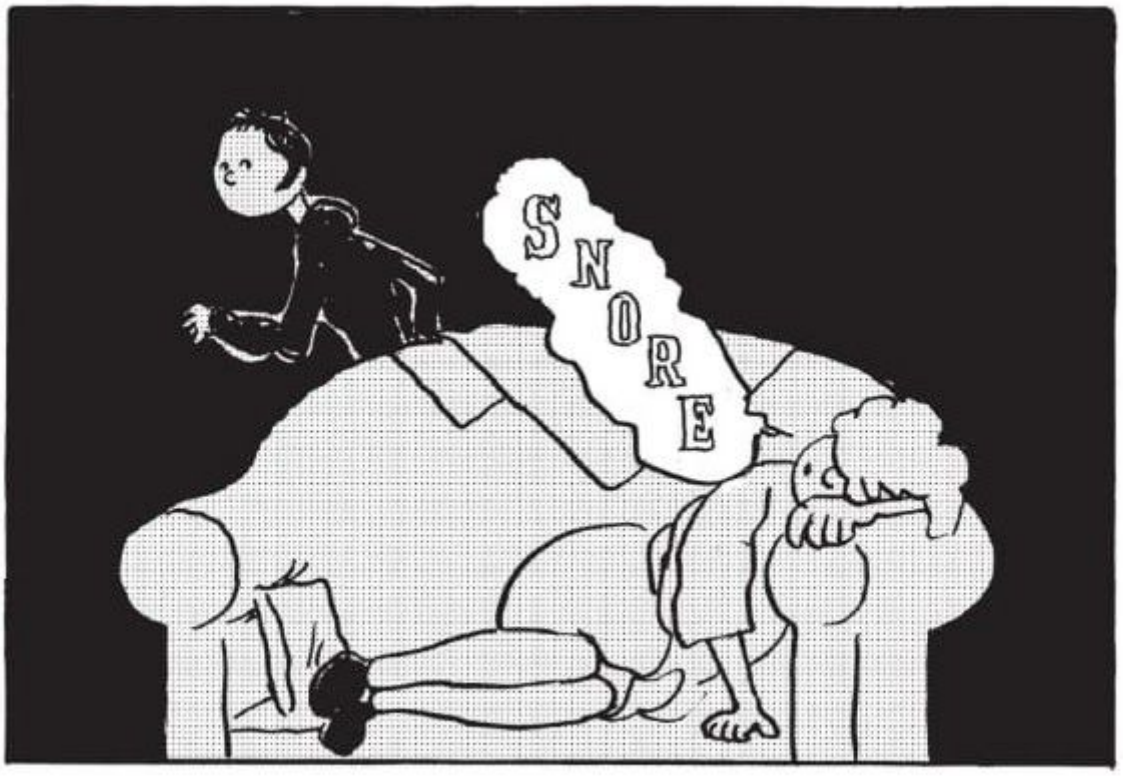


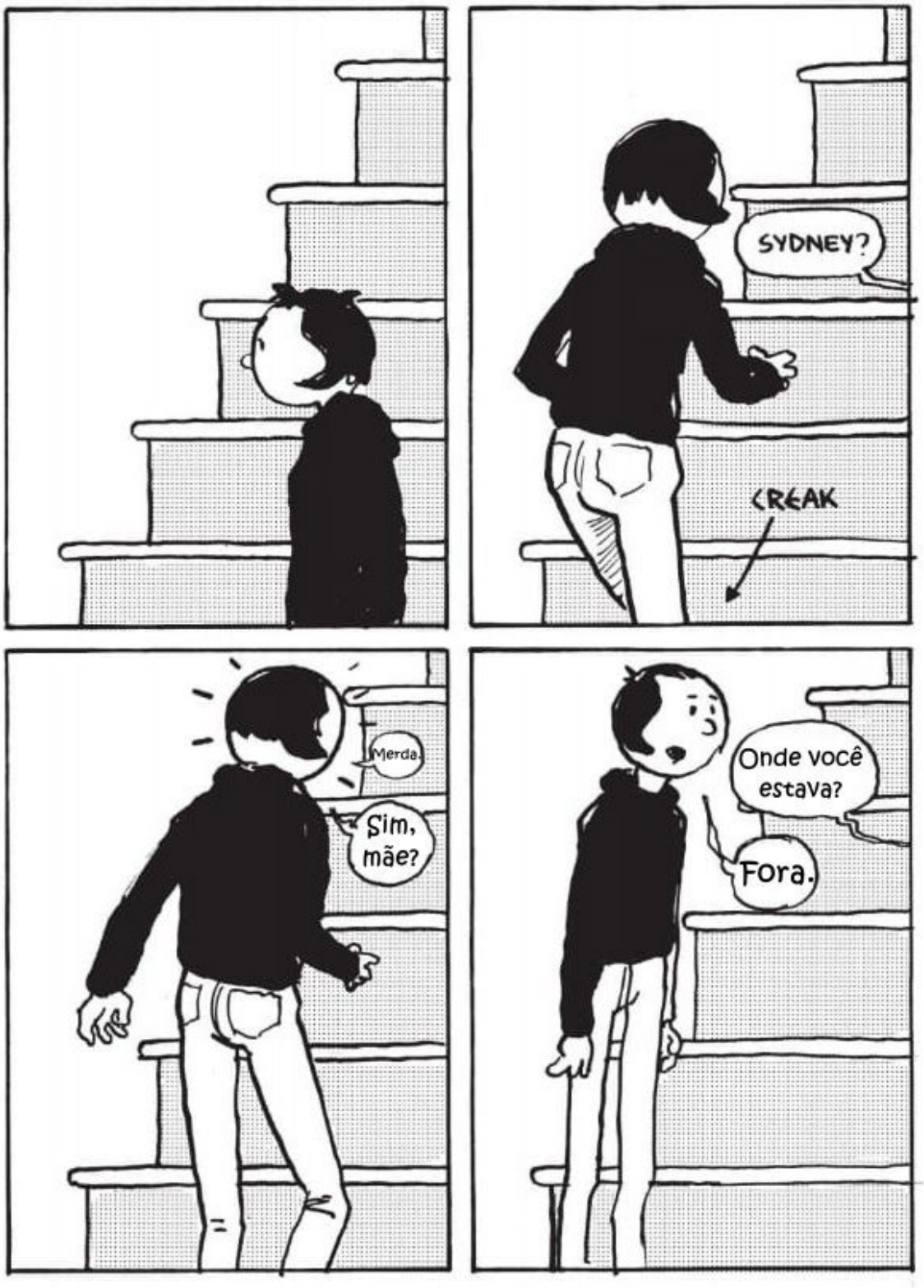
Onde está sua irmã?
Hein?
Eu não sei.

Chega pra lá.

O que estamos assistindo?
Eu não sei.

SNORE


SNORE

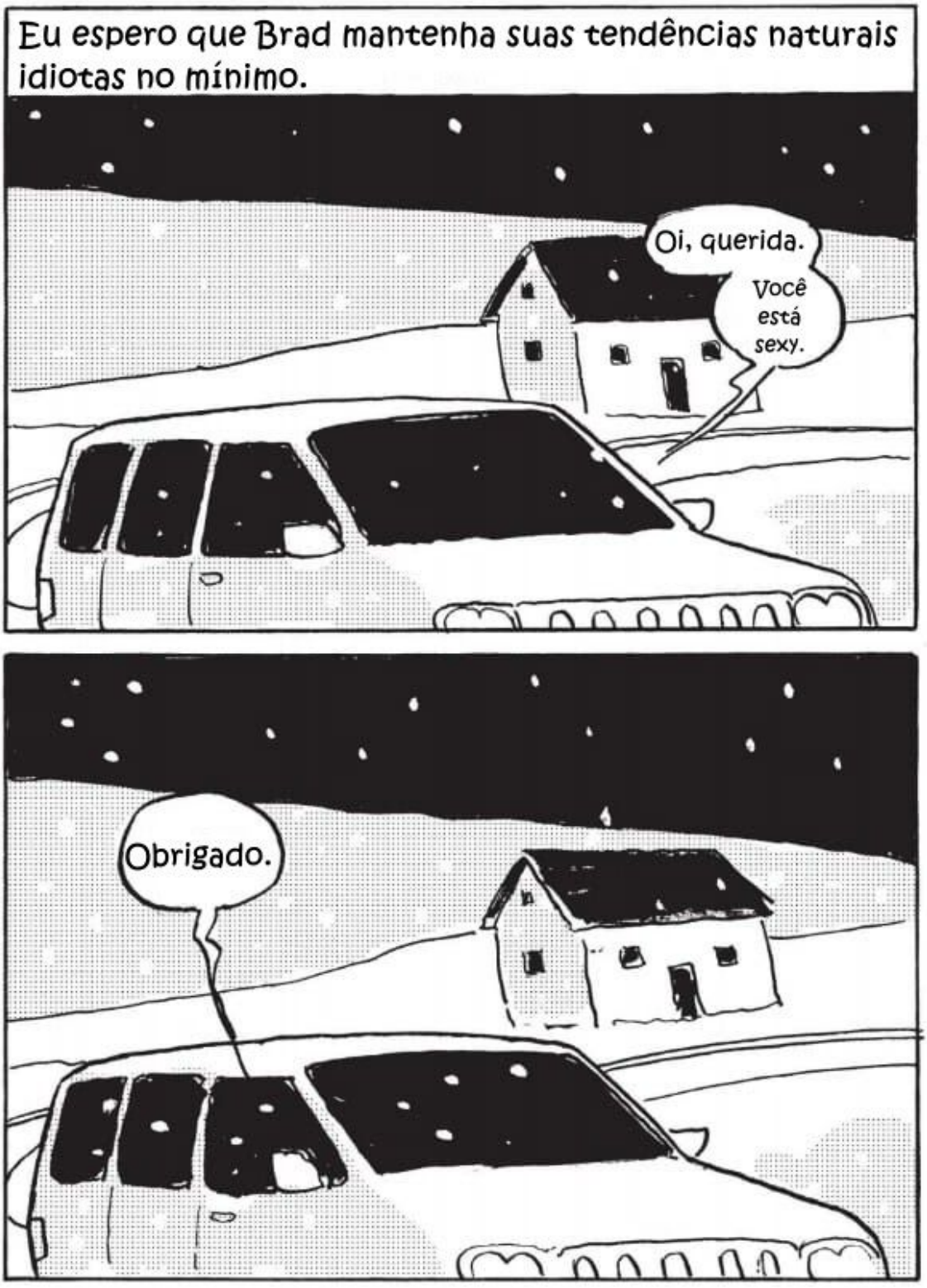

SYDNEY?
CREAK
Merda.
Sim, mãe?
Onde você estava?
Fora.

Você comeu? Porque eu vi que você não comeu o jantar que eu fiz.
(Suspiro) Eu não estava com fome.
Quem estava com você? Dina?
Não.
Mãe, eu estou cansada, vou para a minha cama.
Eu te amo, Syd...

– 8 –

Bebê Jesus.

Sinto saudades da Dina. Aquela vadia.


Eu espero que Brad mantenha suas tendências naturais idiotas no mínimo.
Oi, querida.
Você está sexy.
Obrigado.

Meu estômago se revira só de pensar neles juntos.
Vamos?
Aw, esqueça eles.
Eu falei para o John que nós não vamos

Ele é um machista de merda! Deus! Meeeeeerda!!!
Porque?!
Eu queria muito ver aquele filme.
Eu pensei que poderíamos fazer nosso próprio filme

Às vezes quando eu estava com Ryan, eu apenas pensava na Dina.
EW.
O que?

Que porra isso significa? Eu acho que eu ainda me importo com aquela idiota.
Eu não estou com vontade, seu idiota.
"Eu não estou com vontaaade!"

Eu tenho lembranças dela ficando com Brad, isso é nojento e revoltante
Não faz isso.
Fazer o que?
É como um inseto zunindo em torno da minha cabeça. Ugh. Eu odeio ele. Por que ela não percebe o quão merda ele é?
Não zombe de mim.
(Suspiro)
Desculpa, princesa.
Só estava brincando. Meu Deus,

Era muito melhor quando éramos só nós duas. Nós nos divertíamos muito. Assim como na vez que fomos para o Rock'n'Bowl e flertamos com o DJ.

Nós fizemos ele tocar "Hooked on a feeling" umas vinte vezes enquanto dançávamos. Nós pertubamos todas as pessoas. Foi tão bom.

Ugh. Eu me sinto um pouco melhor desabafando.
Okay.
Talvez esse diário hippie não tenha sido uma má ideia.
Okay.
Pare.
Eu disse para parar!

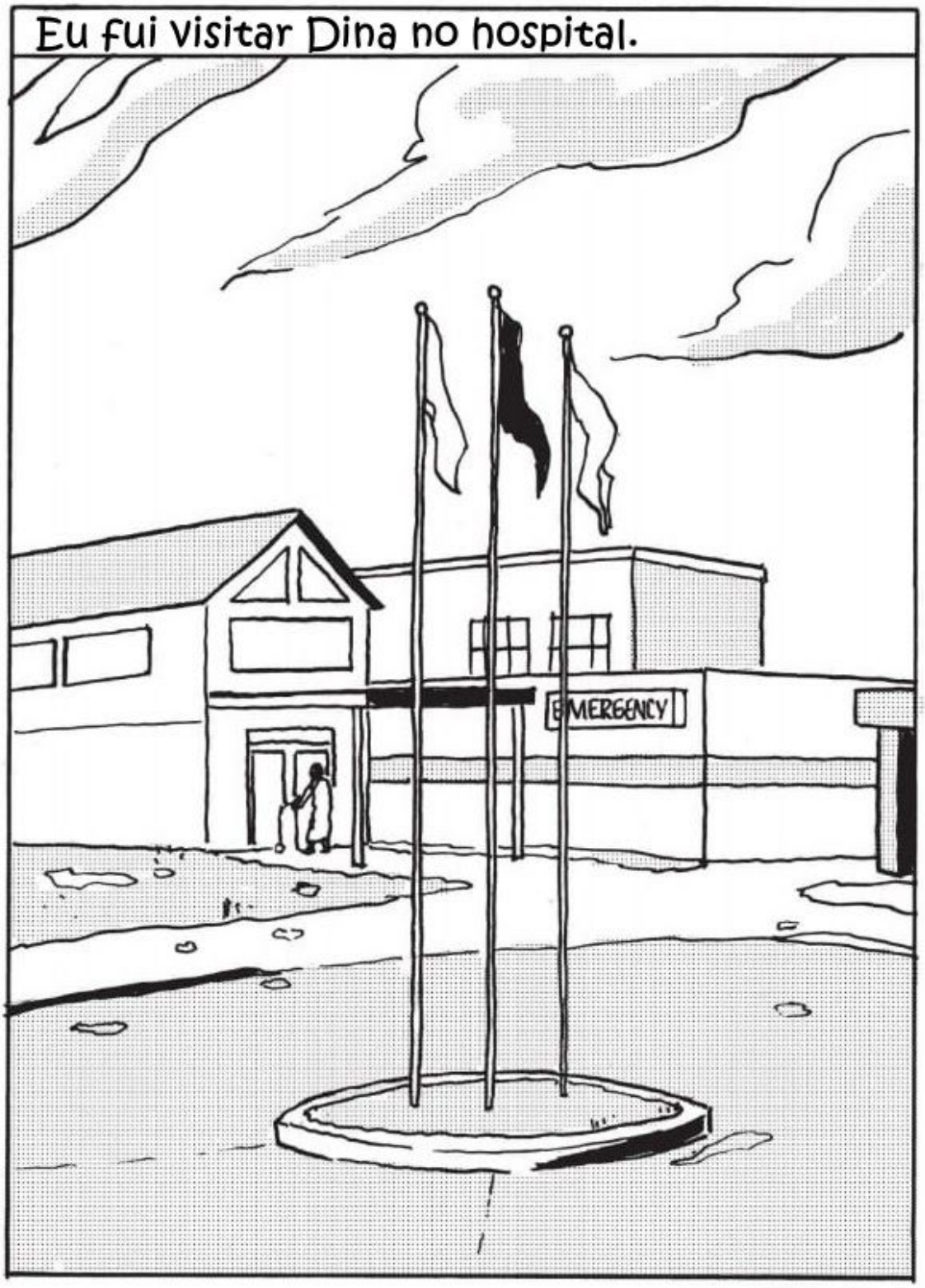
Diário, feliz natal, porra!
Ah, qual é?
BRAD!
O que!
Eu-
Eu tô grávida!
Que porra é essa, Dina?!
Que porra você fez?!
Meu pai vai me matar!

Eu espero que a Dina esteja tendo um bom natal.
Ei!
Você tá me machu-cando!
Para!
Cala a boca!
Vadia idiota!

Droga! Eu sinto saudades dela.

– 9 –

hospital


Eu fui visitar Dina no hospital.
EMERGENCY

Ela estava dormindo quando eu cheguei lá.
Aquilo parecia não ser real.
Que violência.
Ei, nerd. Quem deixou você entrar?
Enfer-meira!
Tem uma esquisita no meu quarto! Socorro!
Ei! Cala a boca!
Ah, relaxa, eles não escutam mesmo.

Como você está?
Como eu pareço estar?
Hum. Como uma merda?
Parece que você foi atropelada por um caminhão.
Jesus. Sério?
Se alguém perguntar, foi isso que aconteceu.
Okay.

Eu senti muito a sua falta.
Eu também senti a sua.
Me perdoe por ter tentado te beijar. Não foi justo com você.
Não. Eu não deveria ter agido como uma vadia com você.

Ei, minha mãe ainda está aí fora?
Sim. Acho que sim.
Pode dizer pra ela trazer meu celular? Eu tô entediada pra caralho aqui.
Sim.
Claro.

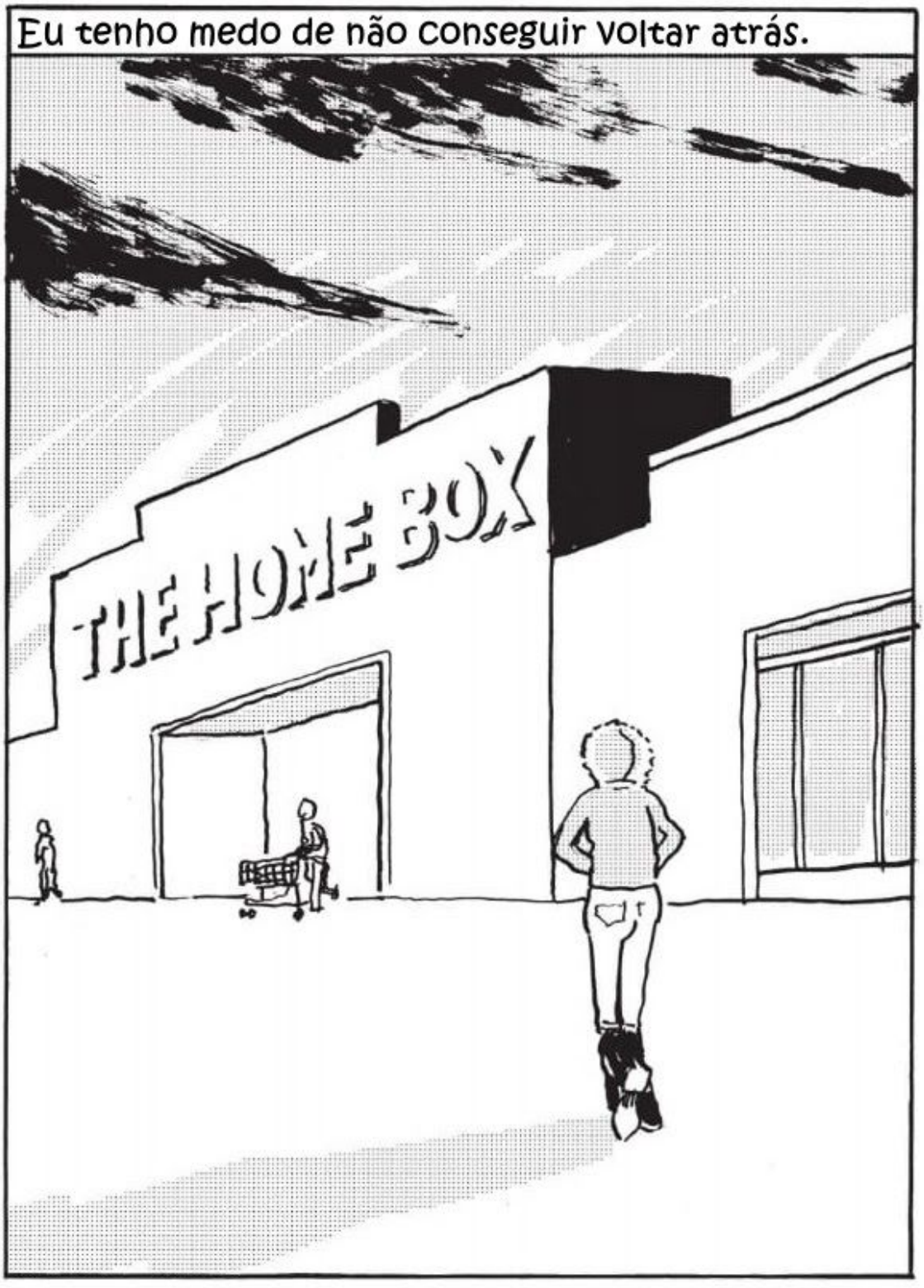
UH...
Eu vou deixar você descansar.
Me avise se precisar de alguma coisa.
Obrigada por ter vindo.
Eu... Eu estou com tanto medo...

Todo esse ódio, ansiedade e raiva se acumulam dentro de mim.

Eu guardo para mim quando estou com Dina.
BLARGH!

Mas quando eu não consigo mais segurar.

Eu coloco tudo para fora.

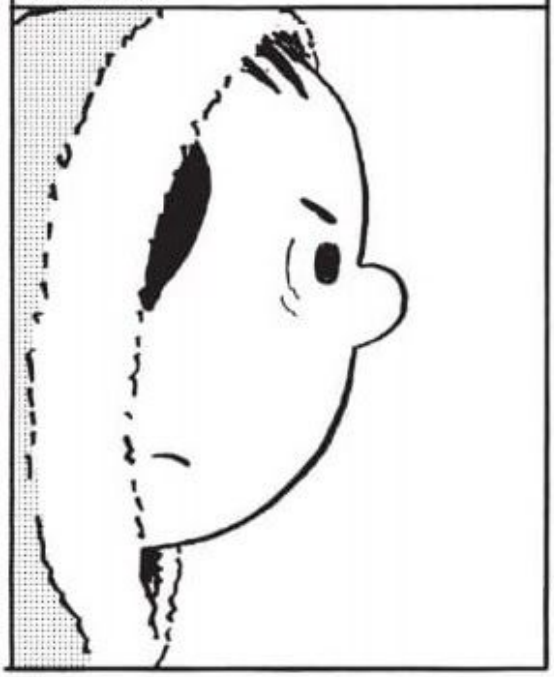

Eu tenho medo de não conseguir voltar atrás.
THE HOME BOX

– 10 –

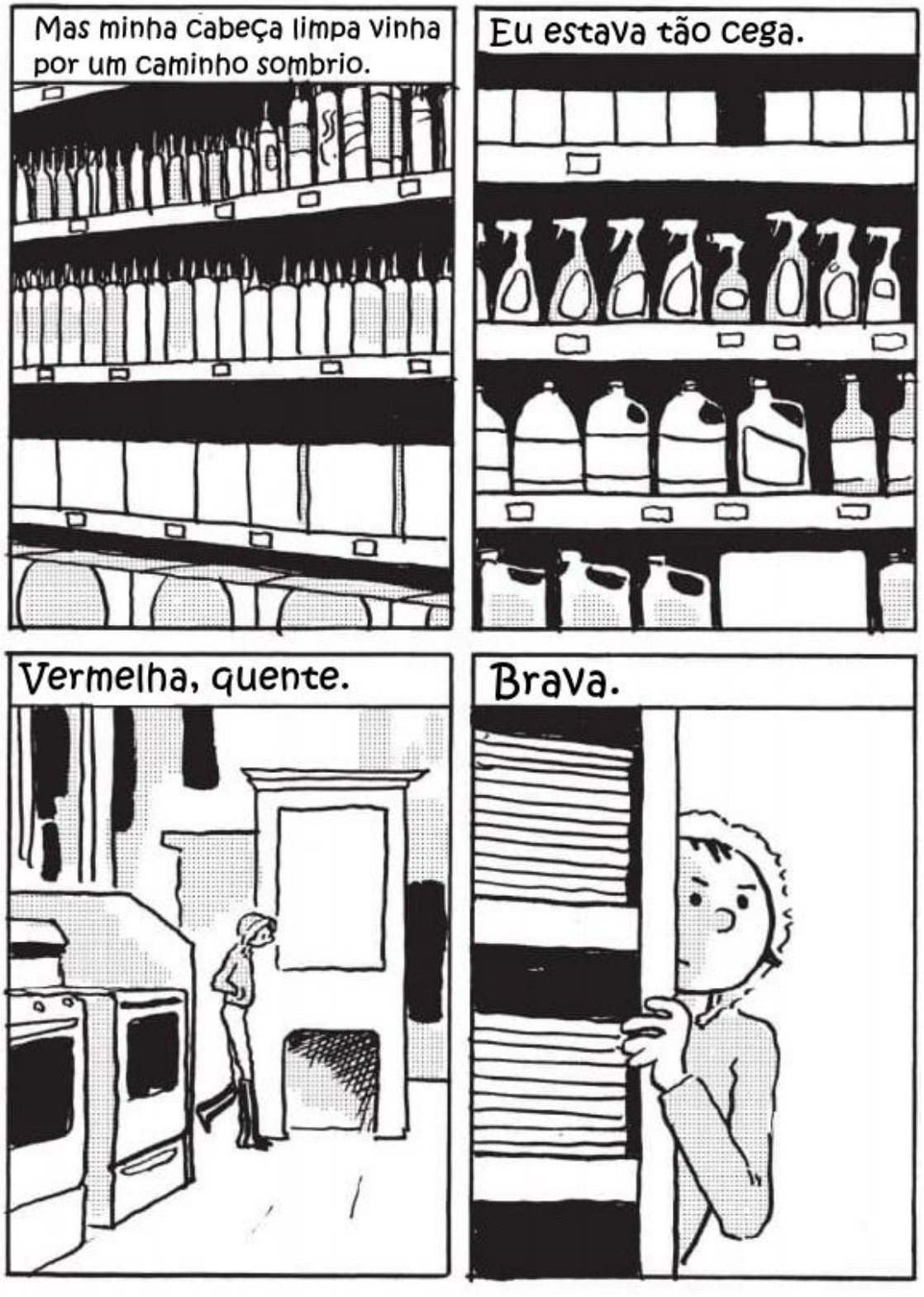
O medroso.

Eu deixei meu esconderijo em casa quando fui ver Dina.

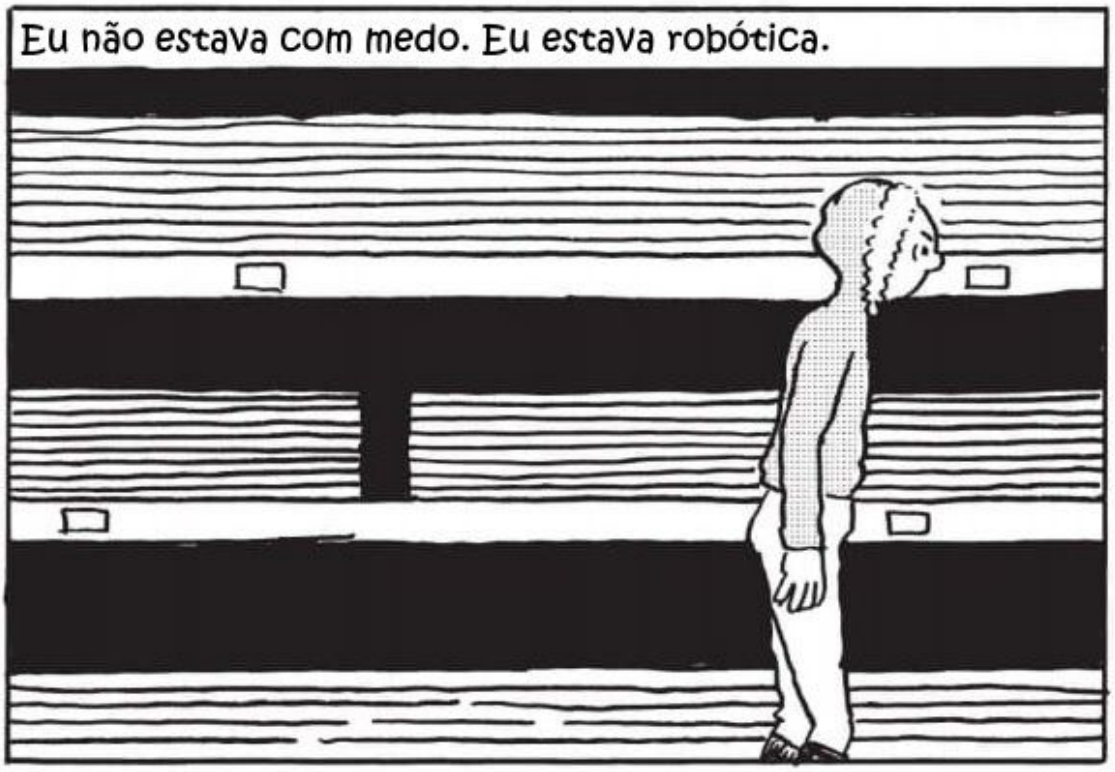
Não parecia certo estar nas nuvens.

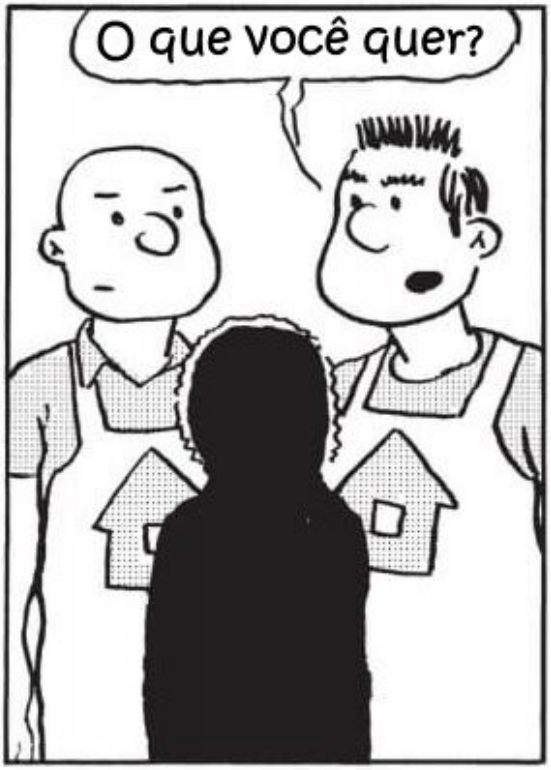


Queria estar com a cabeça limpa para vê-la.


Mas minha cabeça limpa vinha por um caminho sombrio.
Eu estava tão cega.
Vermelha, quente.
Brava.

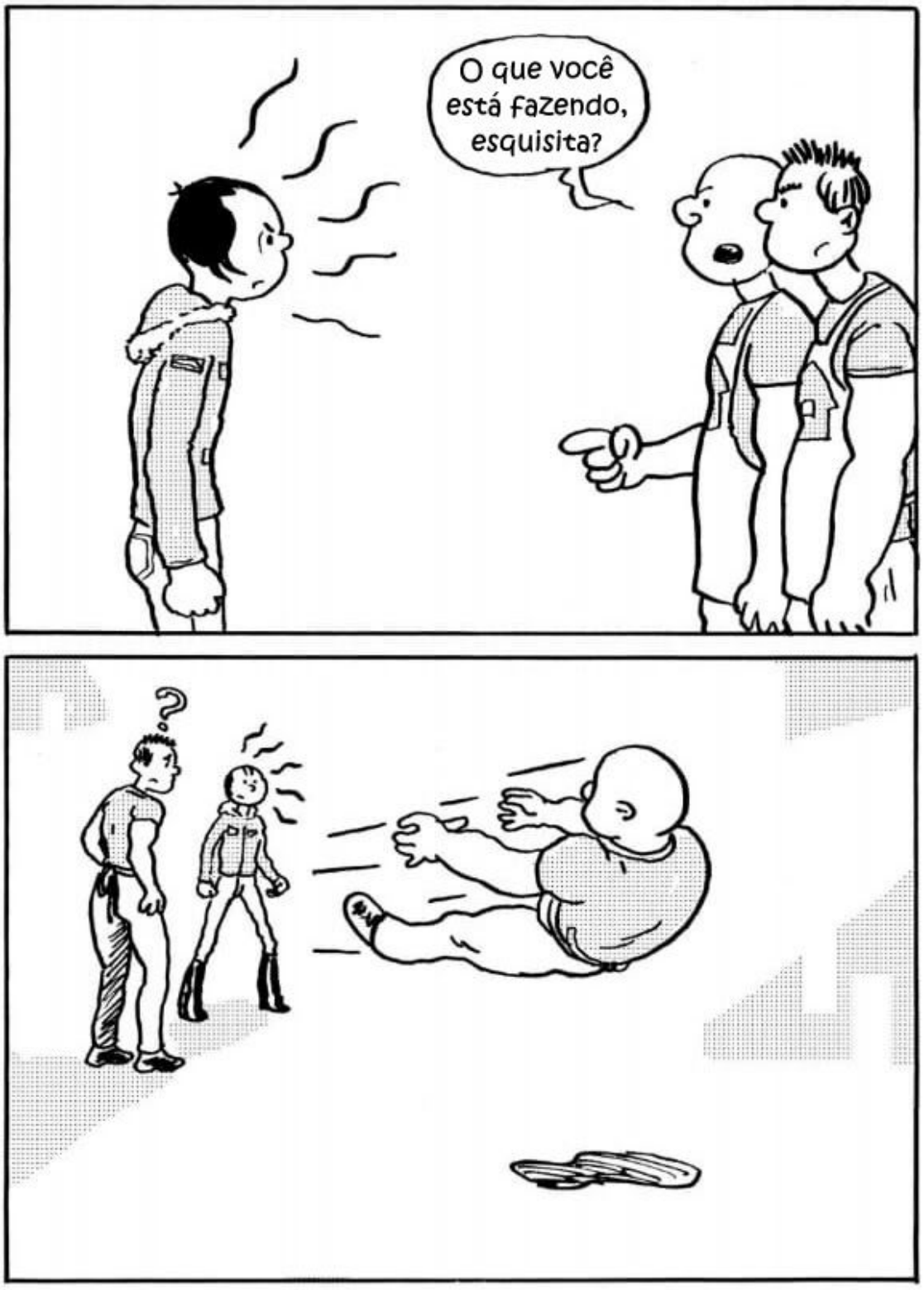
HA!HA!
Seu medroso!
Ei, é aquela garota da minha aula de história?
Ah. É só a namorada sapatona da Dina.


Eu não estava com medo. Eu estava robótica.

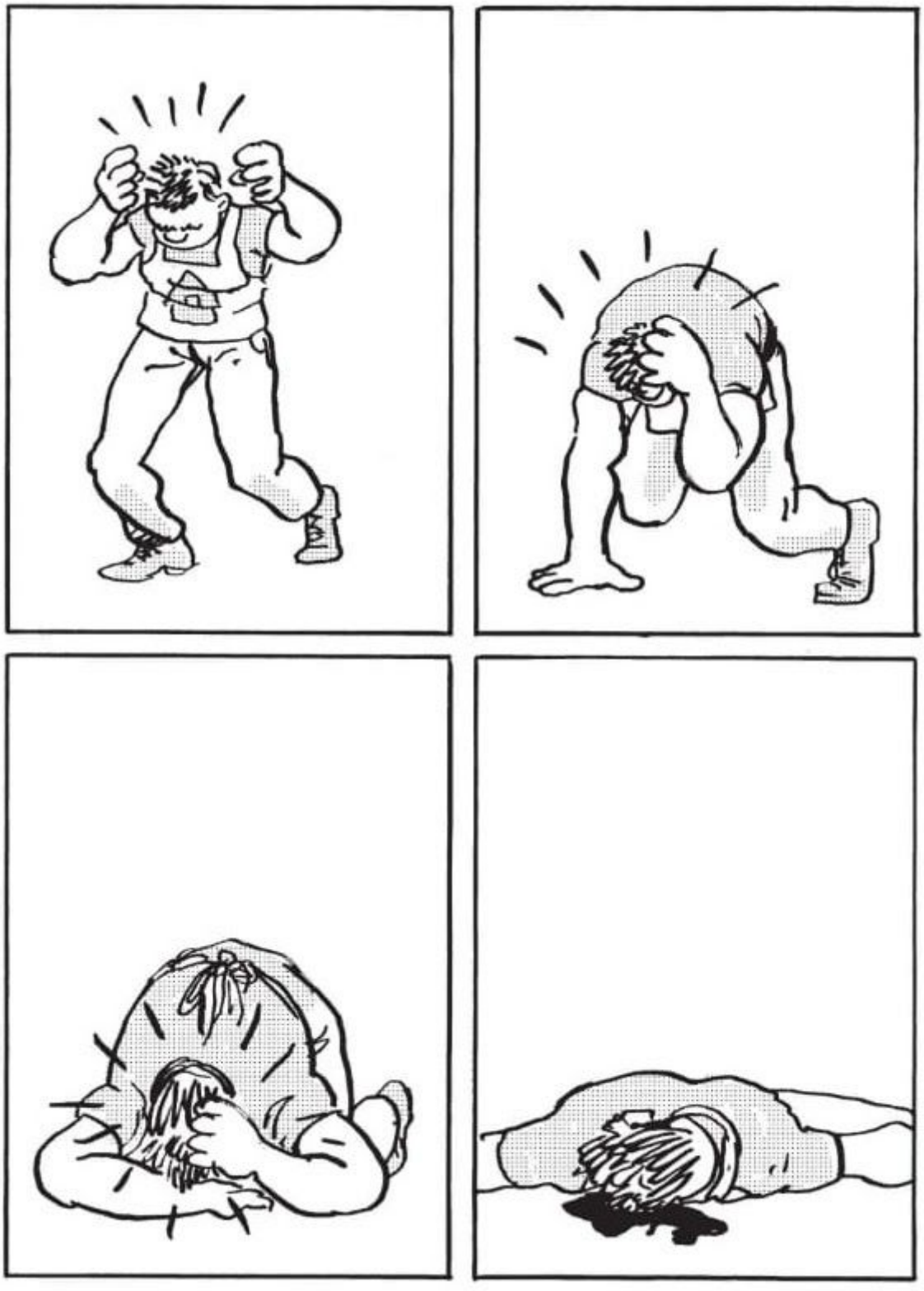

O que você quer?

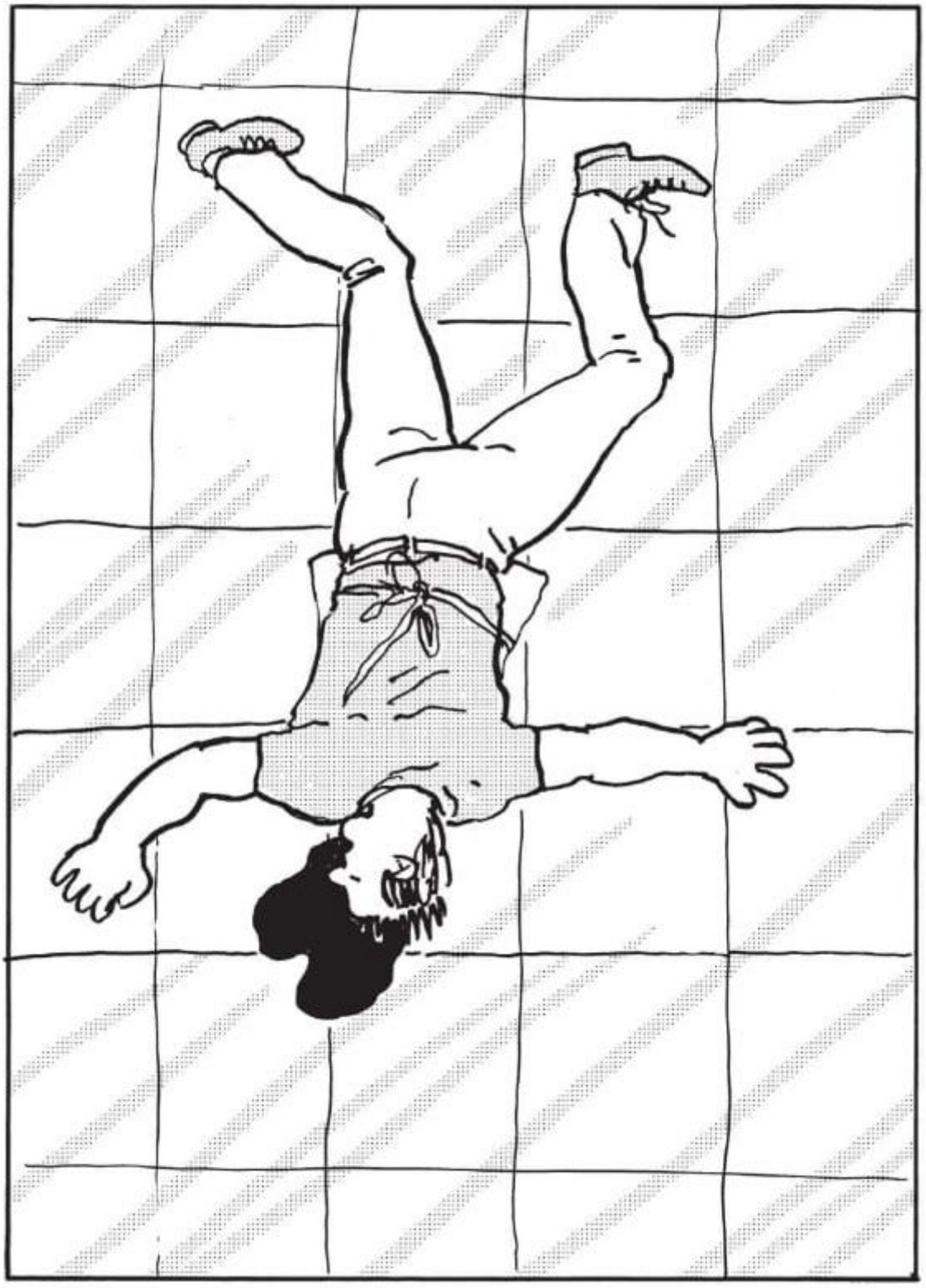
Com apenas uma meta em minha mente.

Você finalmente percebeu que não é gay? Está procurando por uma carne masculina?
HA HA YEAH.
Você quer minha salsicha, bebê?
Vai!
Mete o pé! Está assustando os clientes!
WOOF!


O que você está fazendo, esquisita?

JESUS....
BRADLEY.
S-sim?





– 11 –

Quintal do
Stanley.

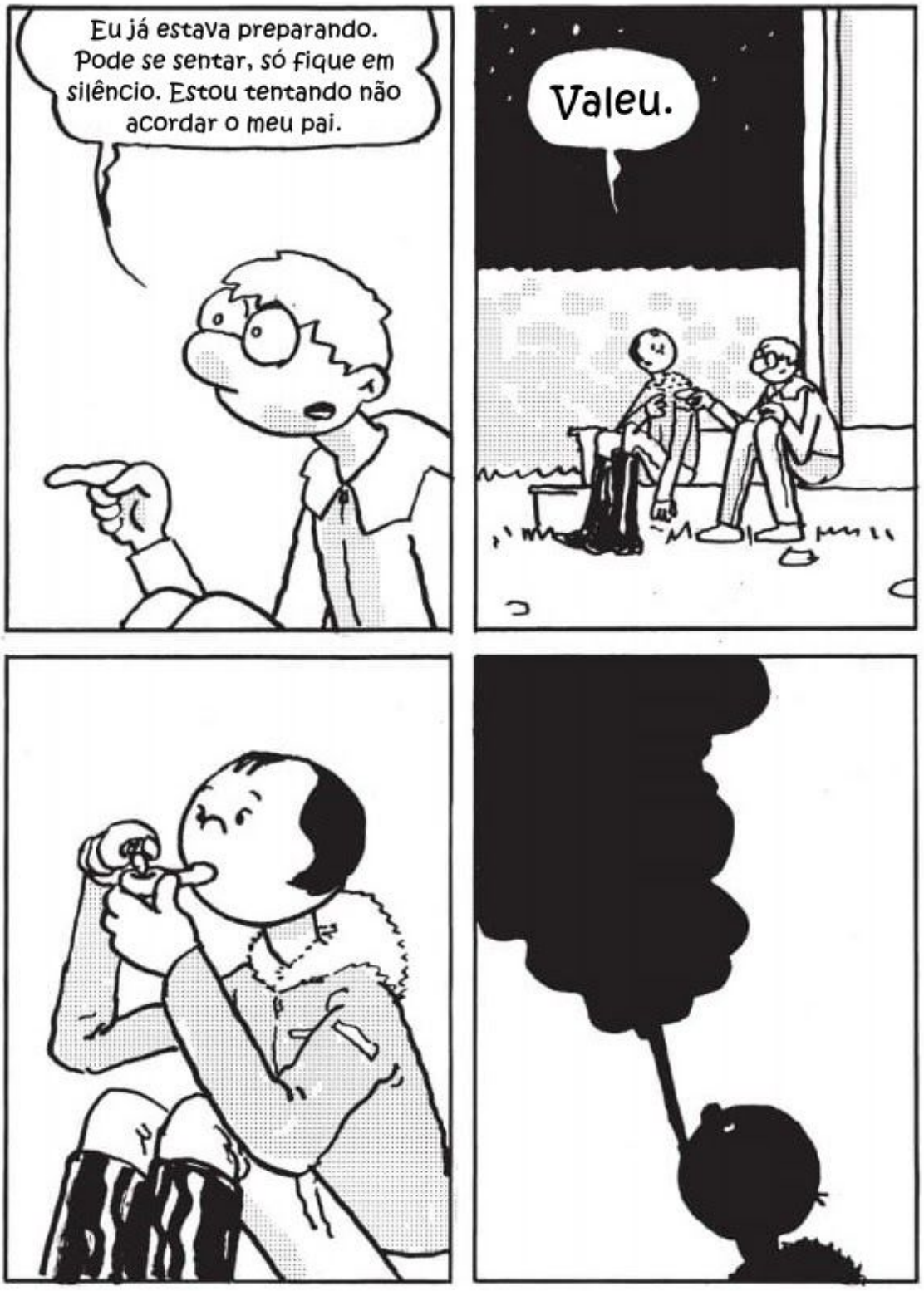
A ficha não tinha caído. Isso soa meio clichê, mas eu me senti fora do meu corpo quando aconteceu.

Eu voltei para casa lentamente. Caminhando pelas calçadas e quintais das pessoas.

Bom e velho Stanley. Preparando a maconha. Era apenas o que eu precisava. Bom e velho Stanley.

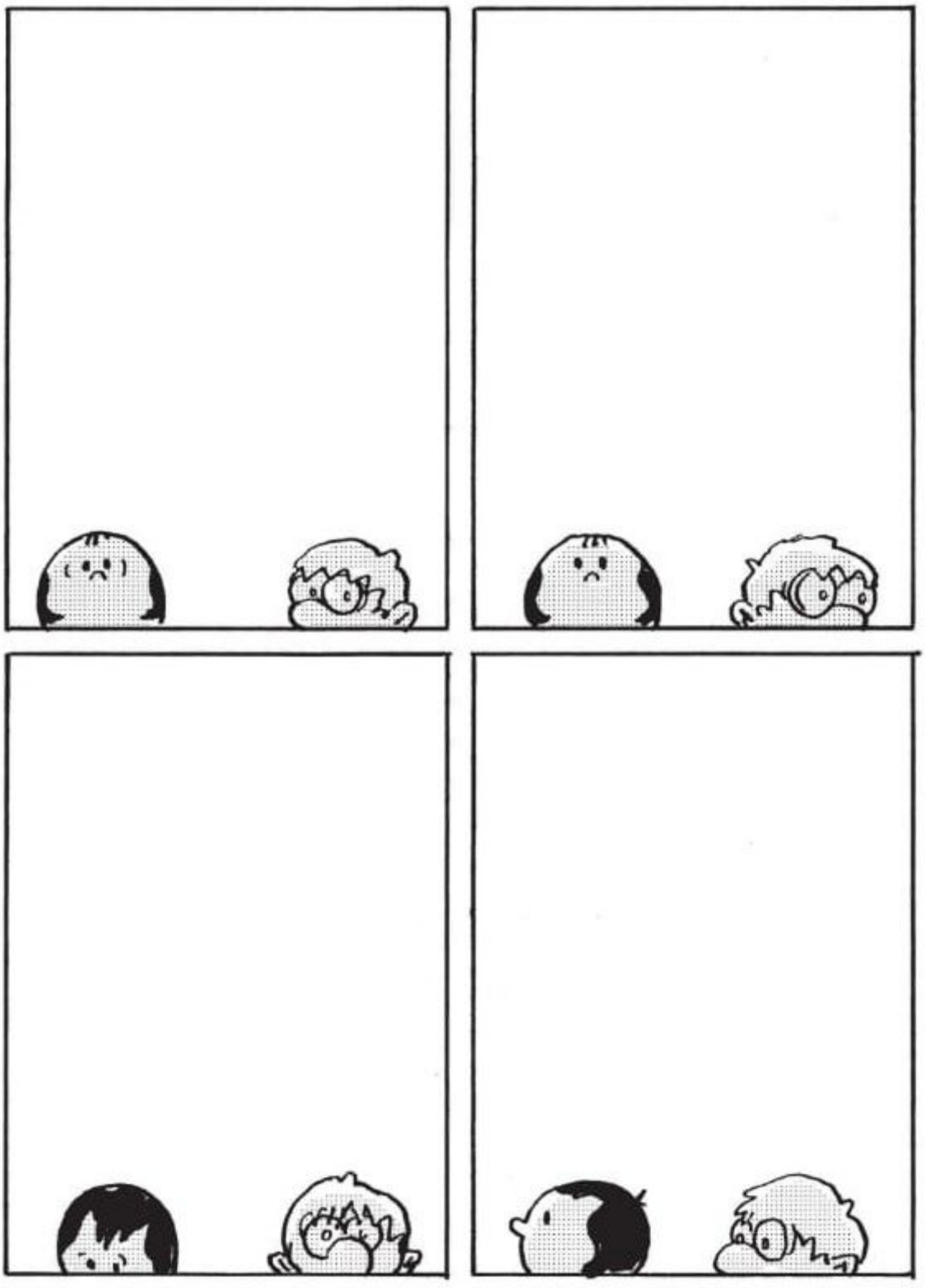
Olá?
Quem está aí?

Oi, Stan.
Ah! Oi.
Você me assustou.
O que você está fazendo aqui?
Apenas, uh, caminhando.
Você quer ficar chapado?

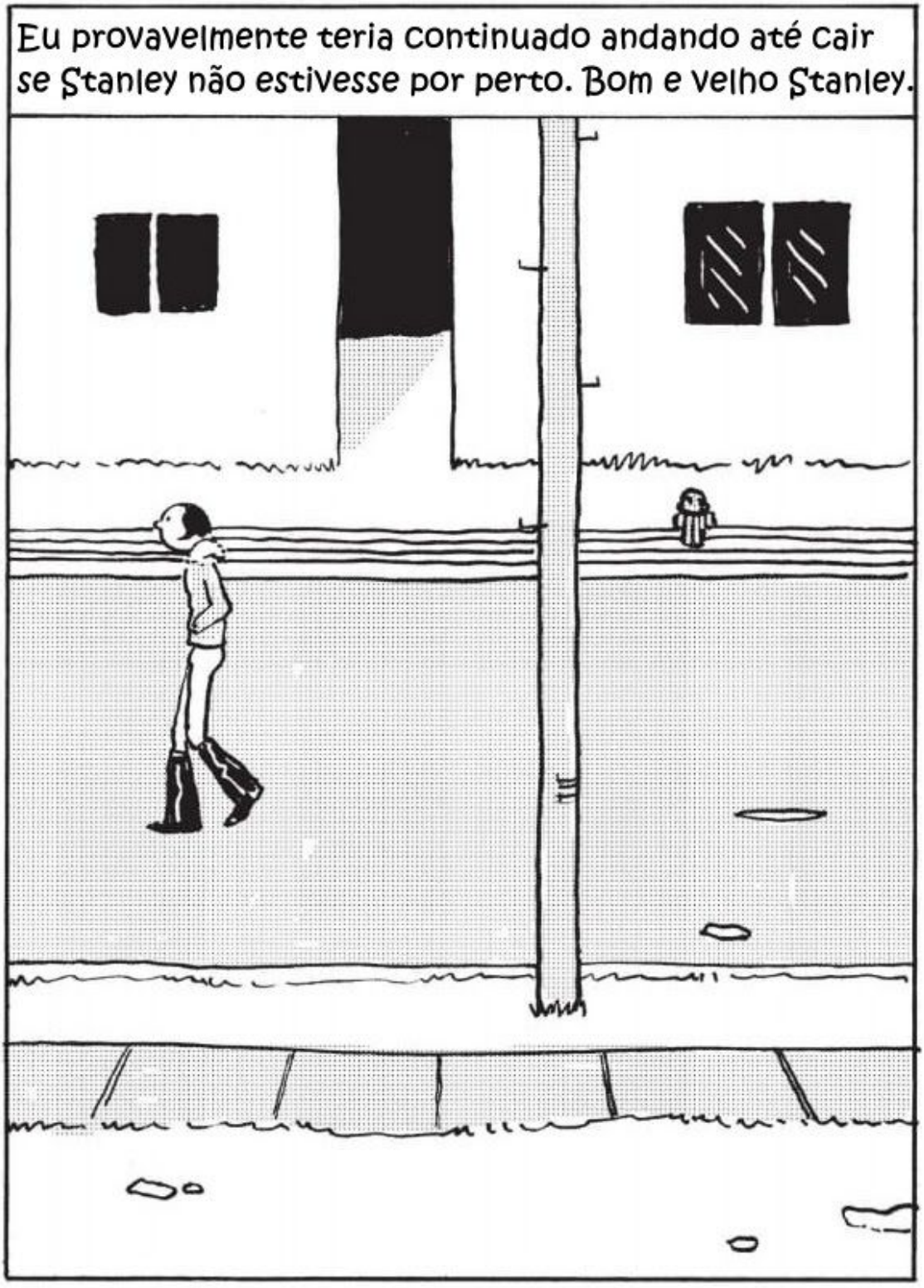

Eu já estava preparando. Pode se sentar, só fique em silêncio. Estou tentando não acordar o meu pai.
Valeu.

Você está bem? Você parece um pouco doente.
Cara, valeu.
Desculpa.
Não. Você está certo. Foi definitivamente uma noite estranha.

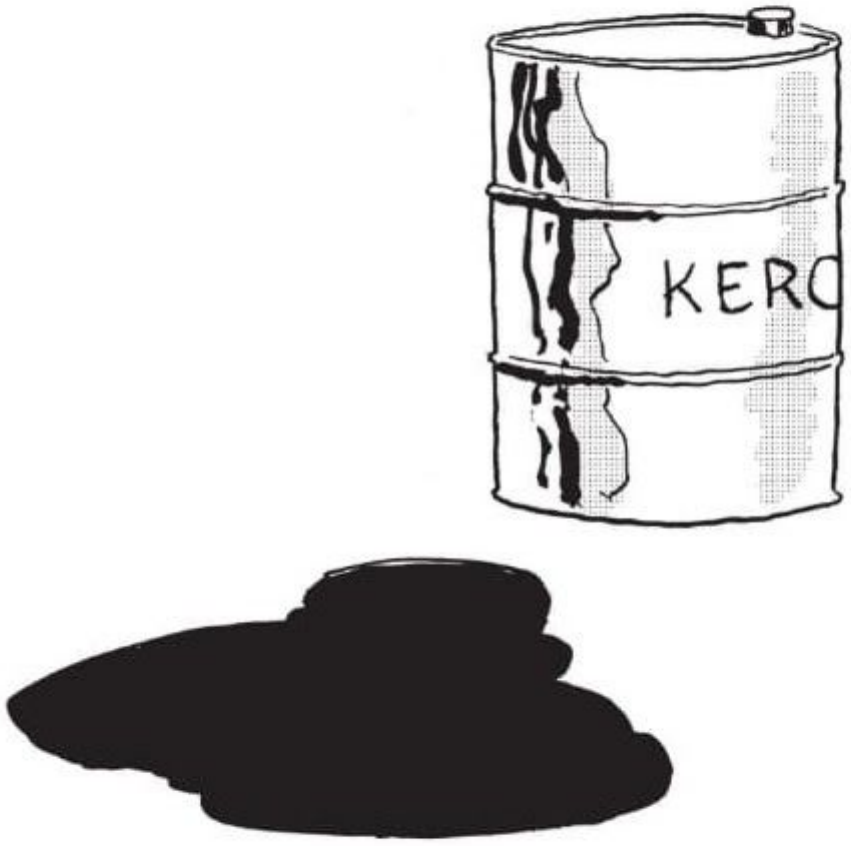
É, bom, bem vinda ao clube. Meu pai ficou muito bêbado e mijou no cesto.
Que porra, não é?



Eu deveria ir.
Obrigado por... Você sabe.
Sem problemas.
Até mais.


Eu provavelmente teria continuado andando até cair se Stanley não estivesse por perto. Bom e velho Stanley.

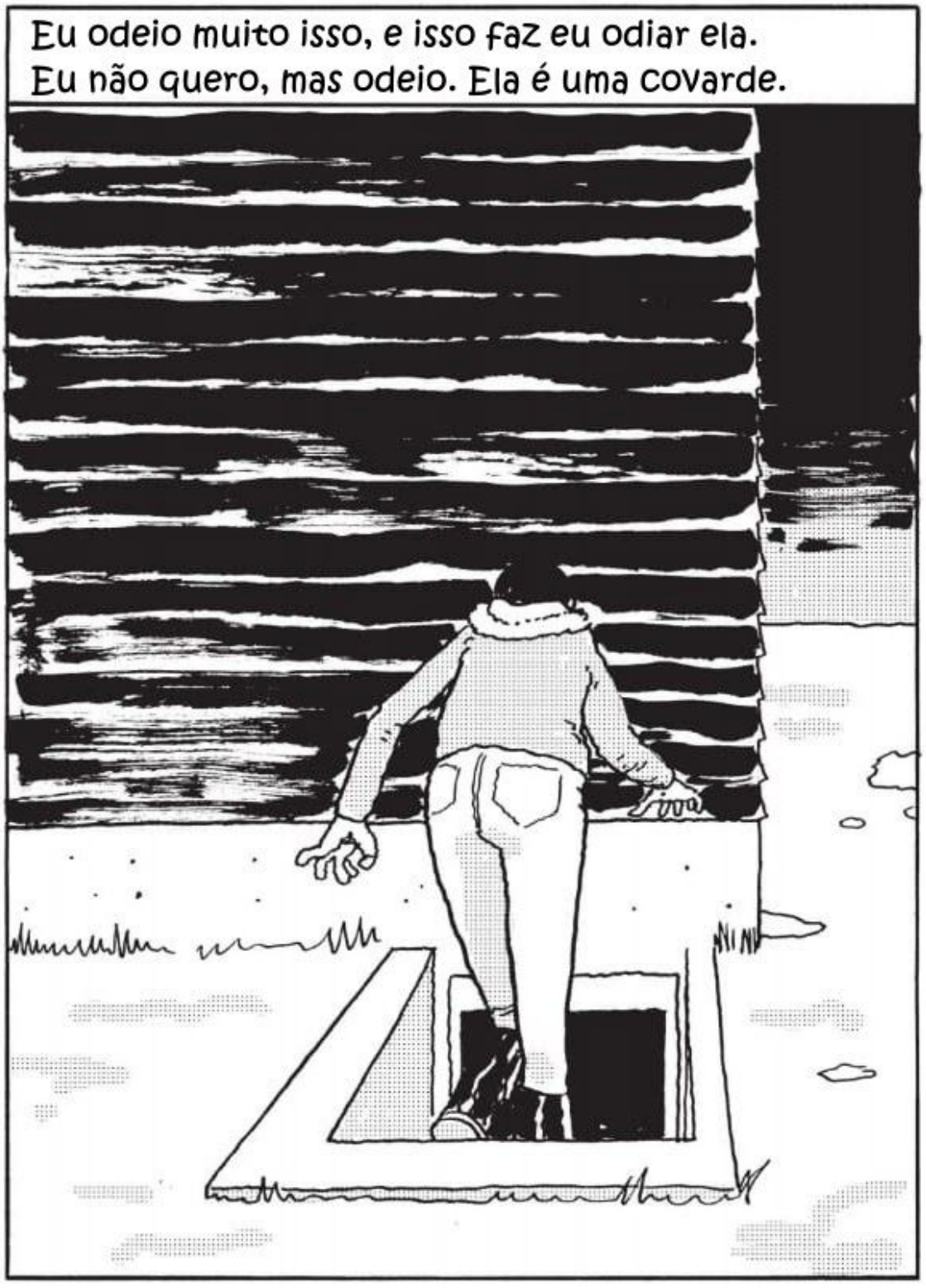
– 12 –

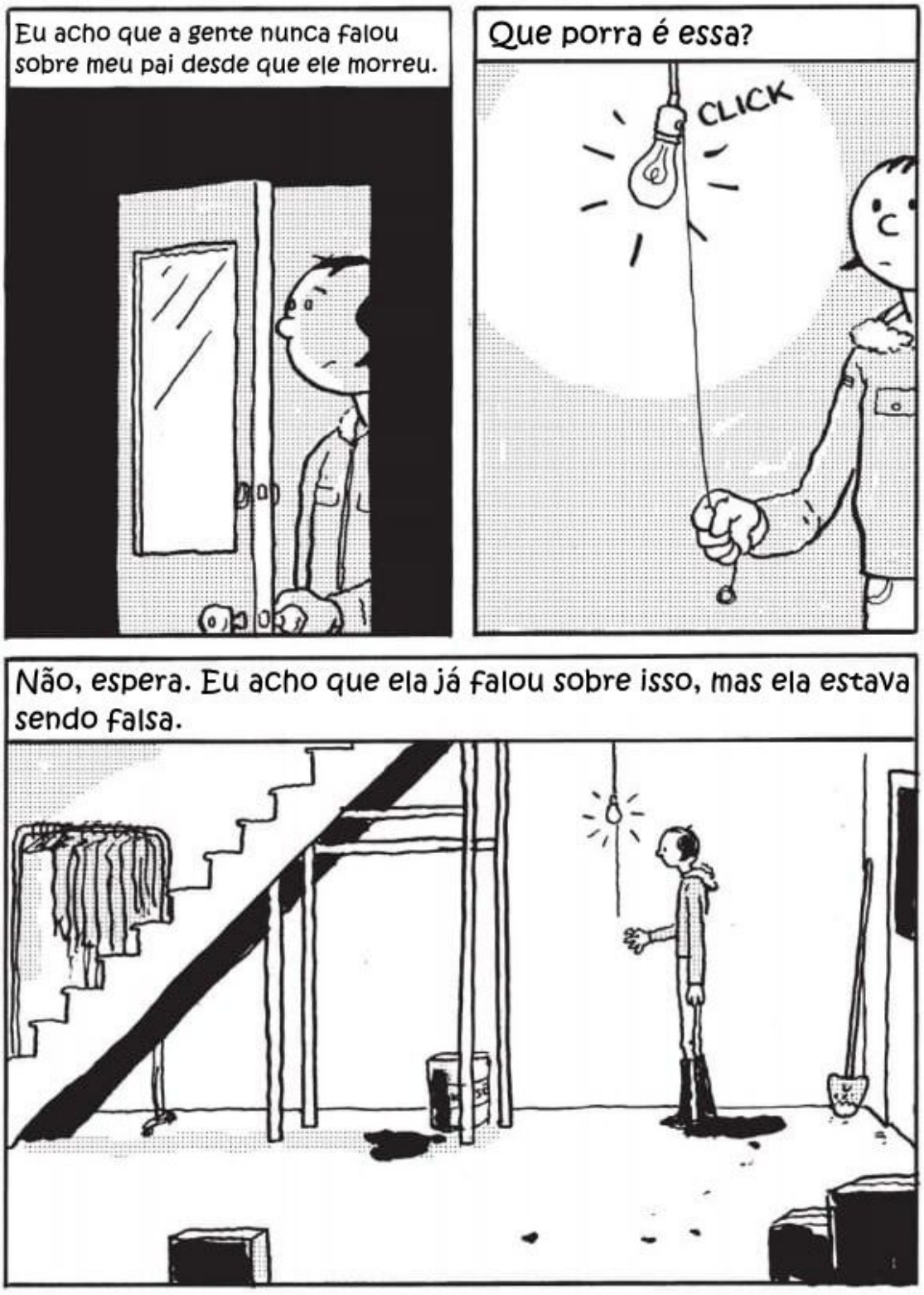


Mausoléu.

Eu não odeio minha mãe. Eu realmente não a odeio.
ASHBURG
HIGH

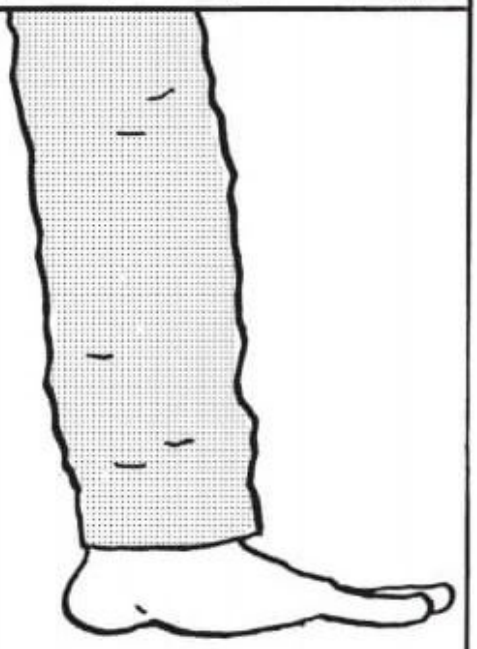
Eu sei o quão ela faz por mim e pelo meu irmão.
Mas é a preocupação em seu rosto.
ASHBURG HIGH
Eu vejo isso todo dia.
E eu odeio muito.


Eu odeio muito isso, e isso faz eu odiar ela.
Eu não quero, mas odeio. Ela é uma covarde.

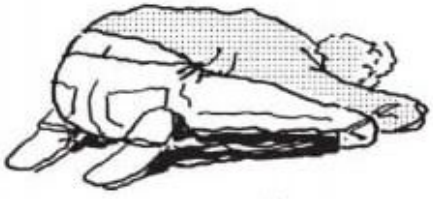

Eu acho que a gente nunca falou sobre meu pai desde que ele morreu.
Que porra é essa?
CLICK
Não, espera. Eu acho que ela já falou sobre isso, mas ela estava sendo falsa.

Eu não sei. Parece que é uma coisa pesada que todos nós temos medo de falar sobre.

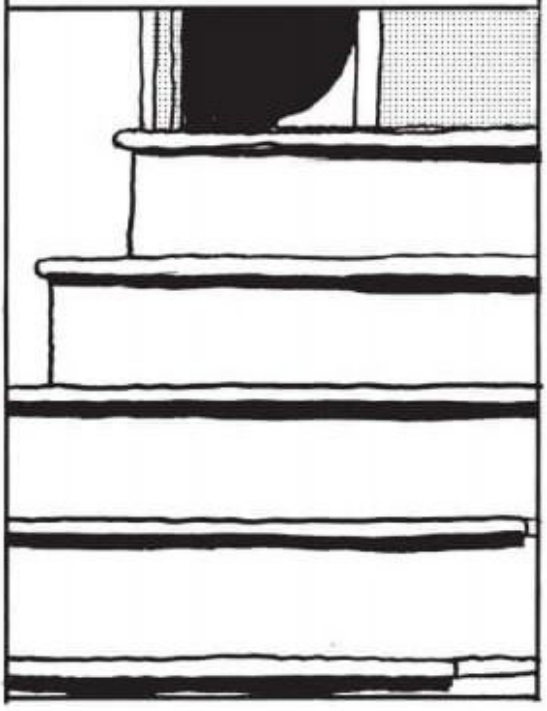
Como se ele nunca estivesse aqui.

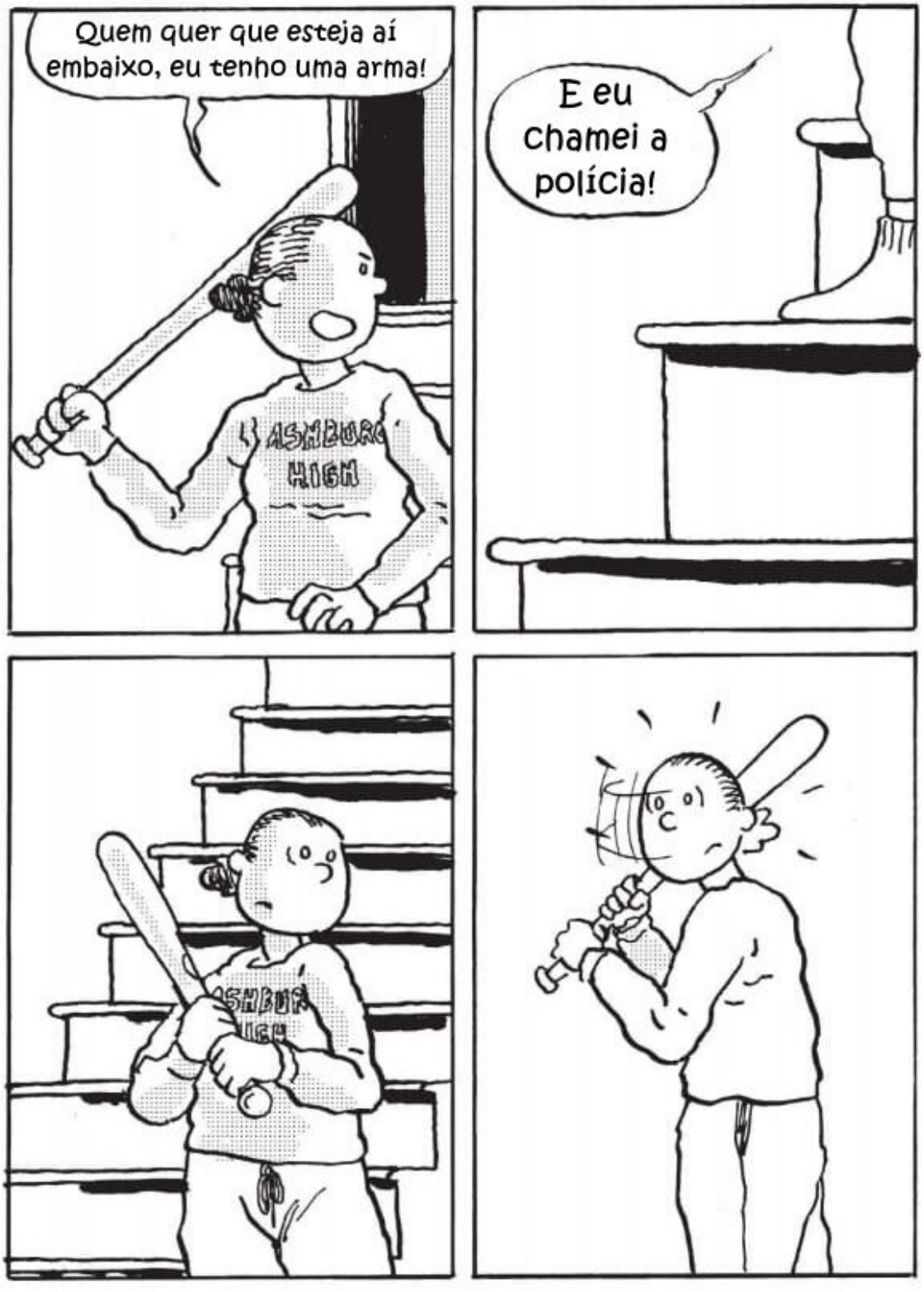


Mas ele estava. Meu pai era real.

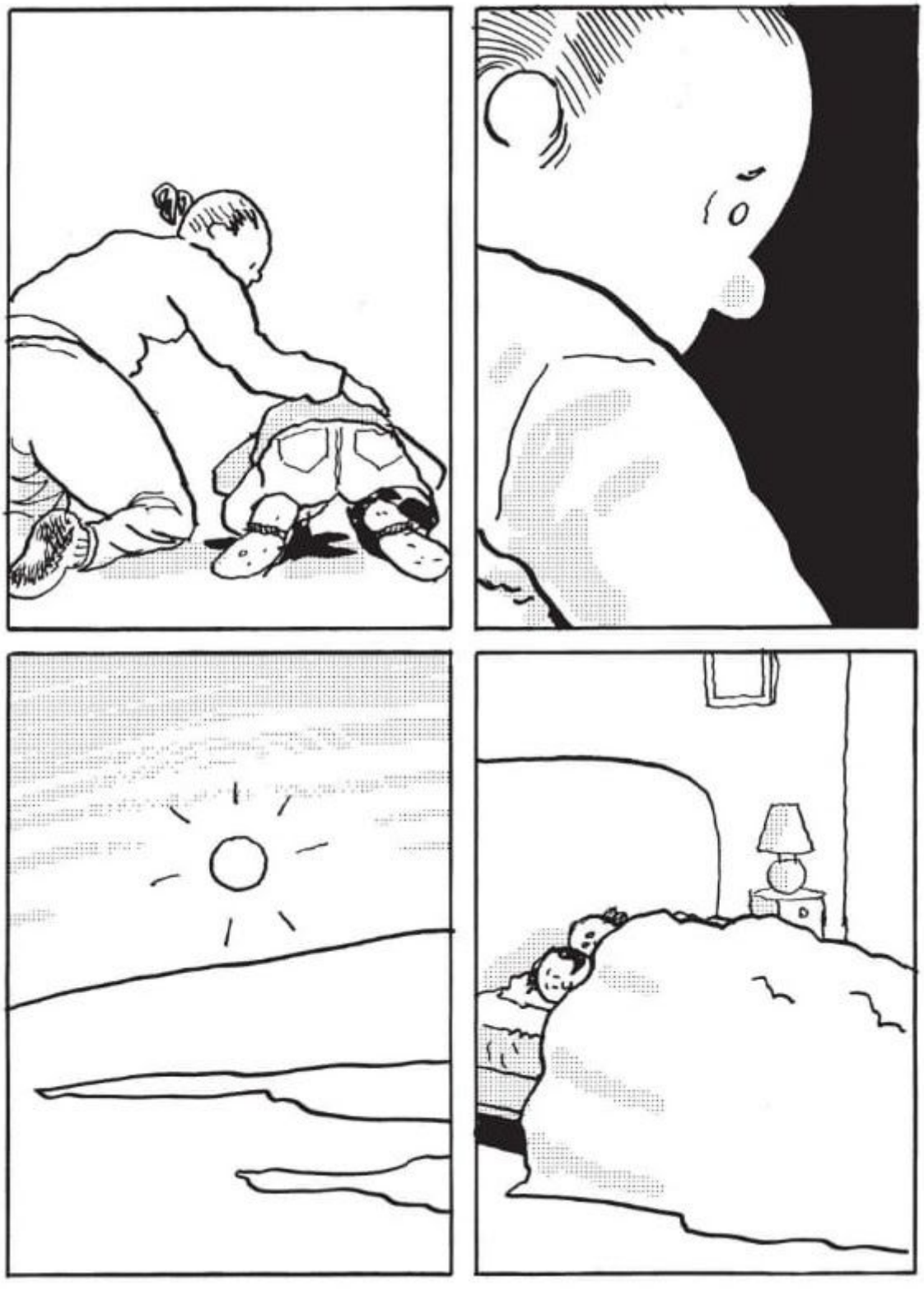


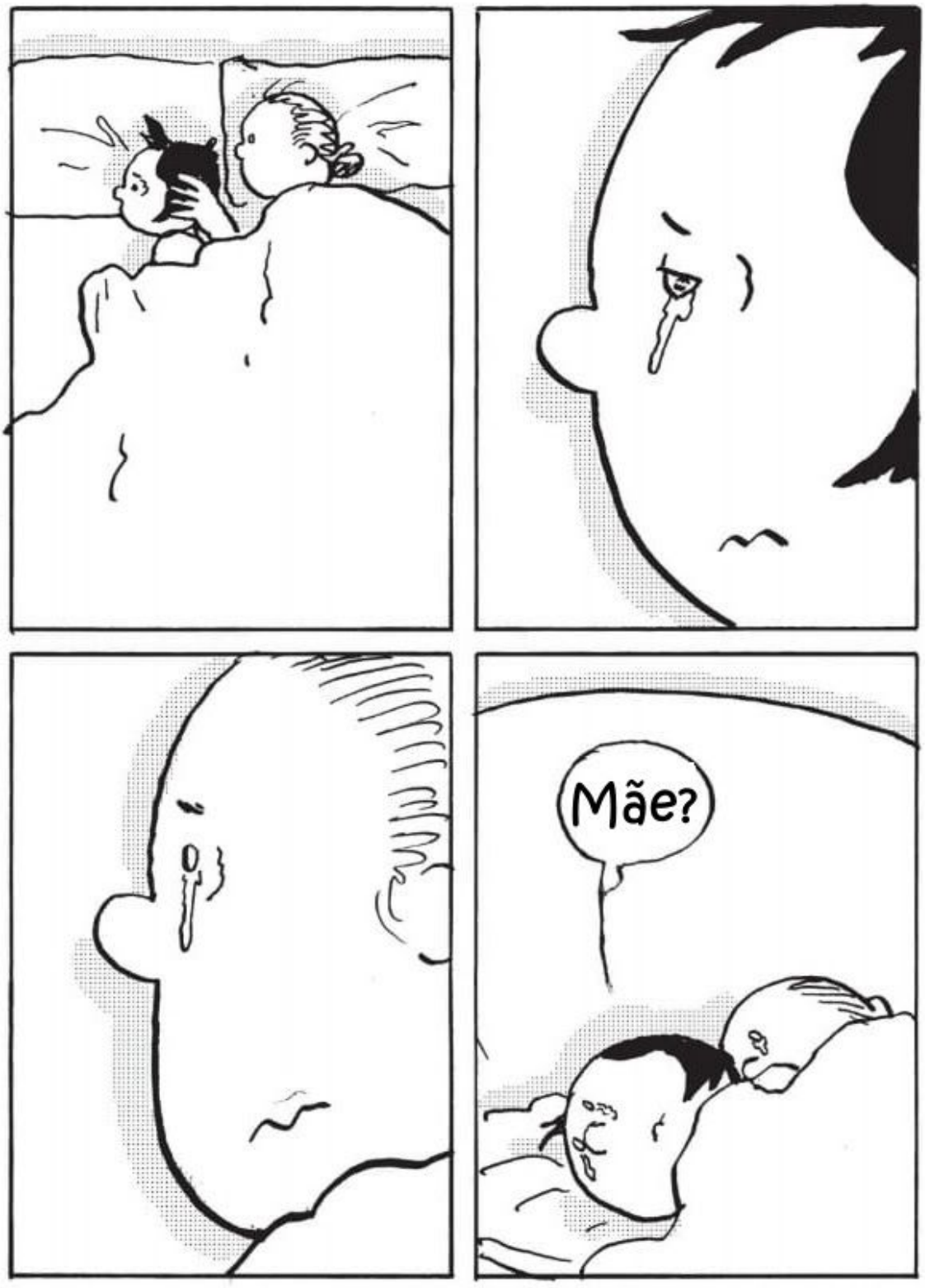
Ele me amou.

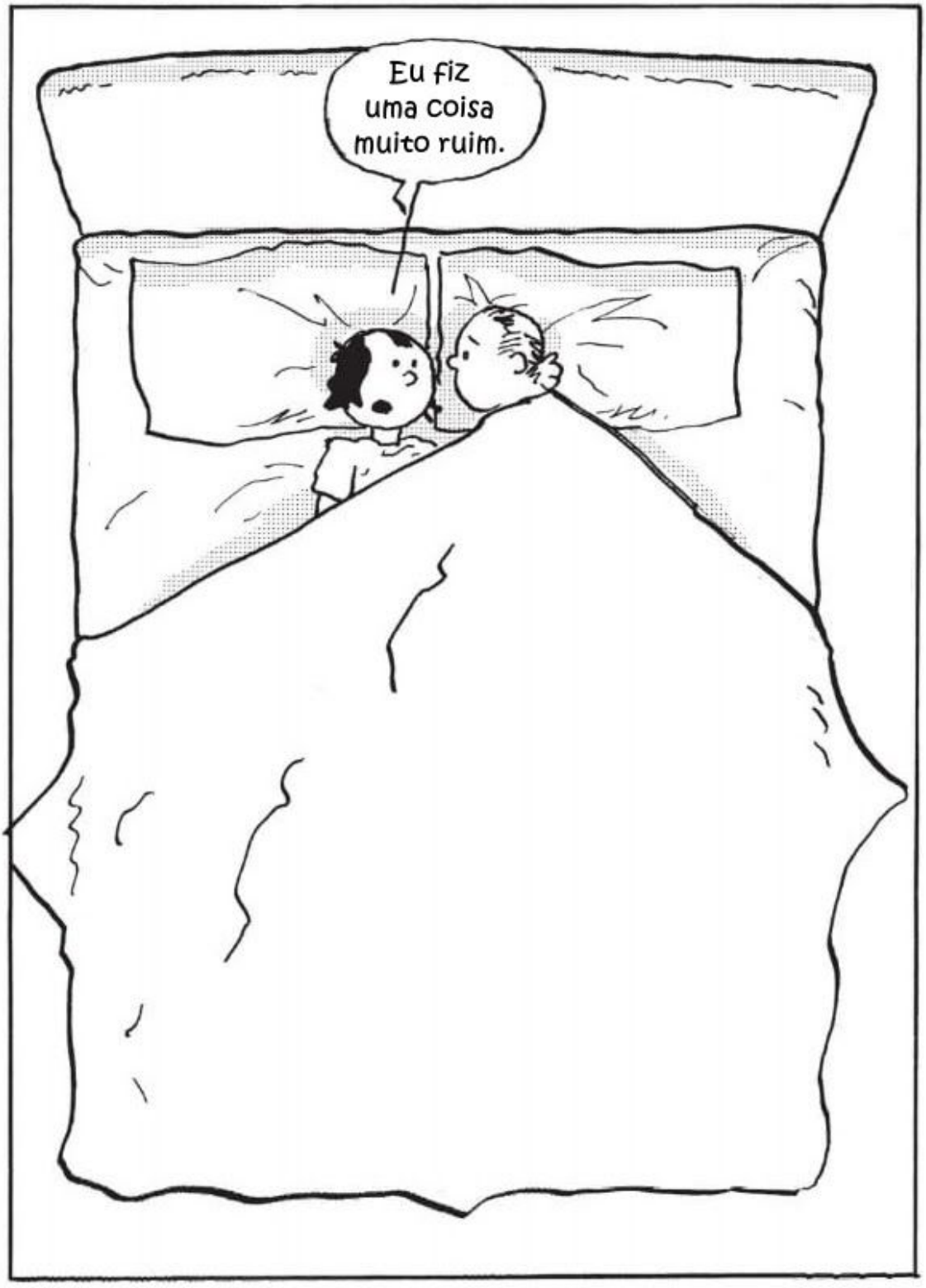



Quem quer que esteja aí embaixo, eu tenho uma arma!
E eu chamei a polícia!

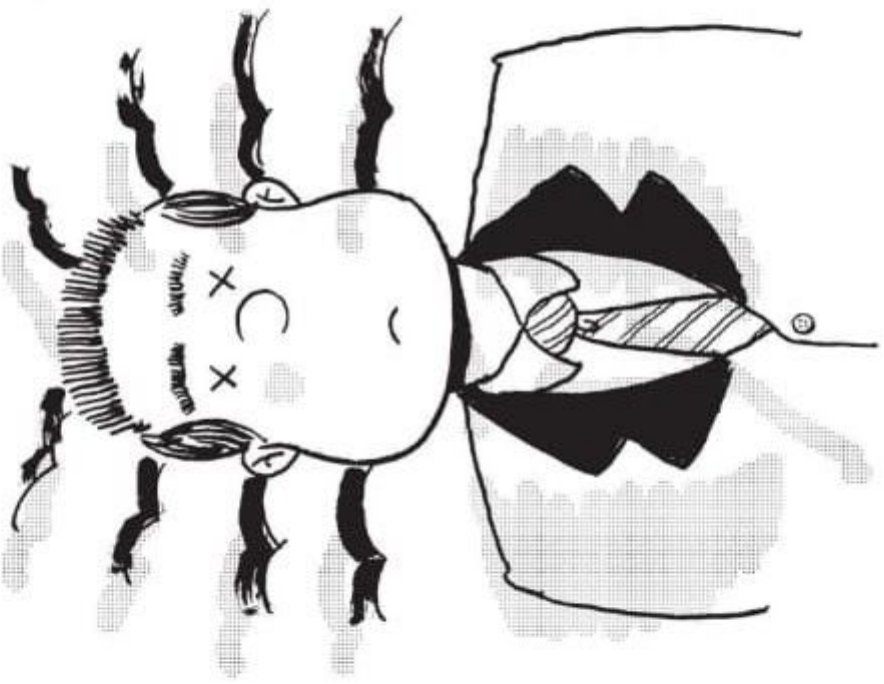
Nós não temos uma arma, mãe.
Saia daí.
Não.
Foi aqui que ele morreu.
Foi aqui que meu pai morreu.




Mãe?


Eu fiz
uma coisa
muito ruim.

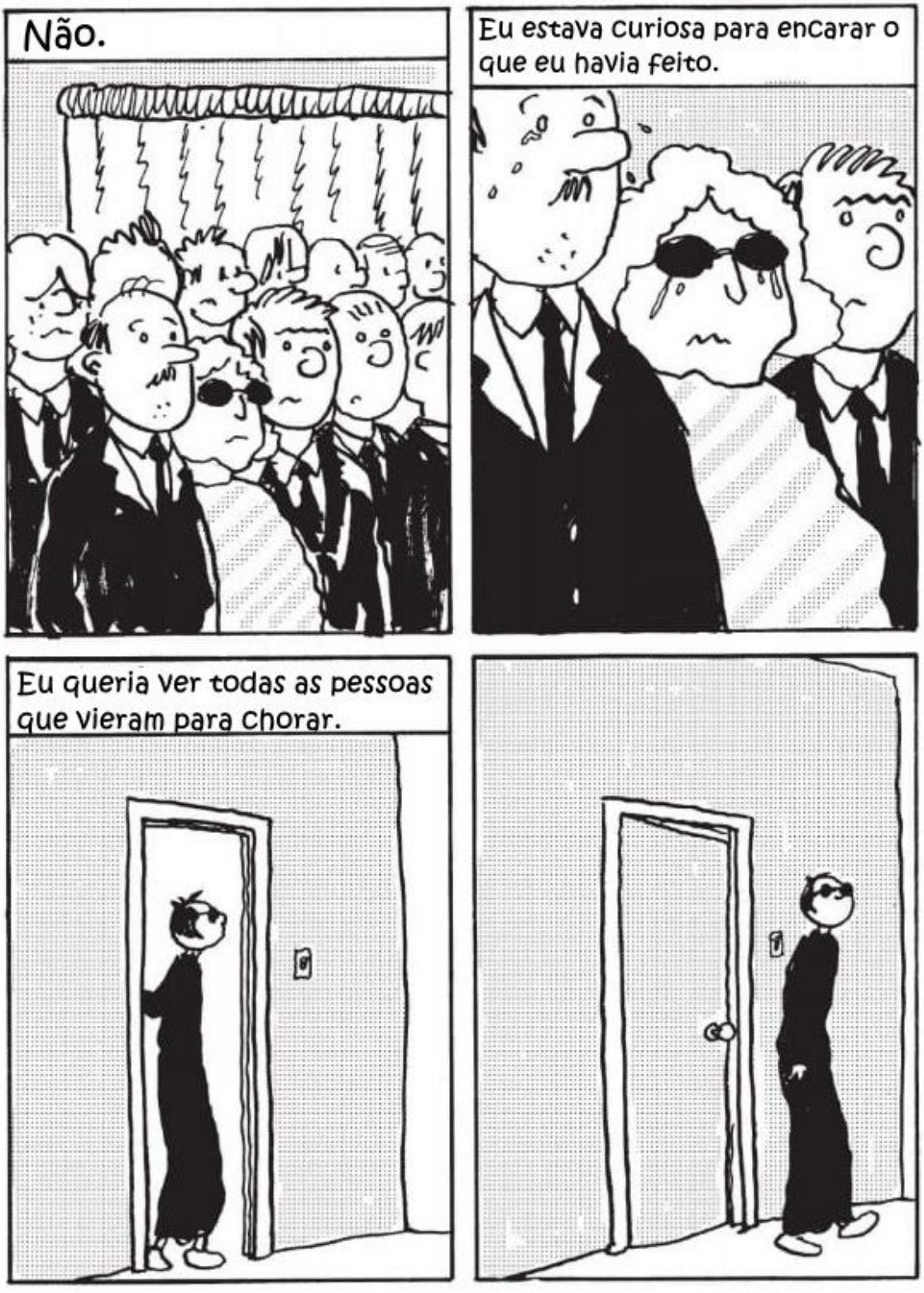
– 13 –



funeral

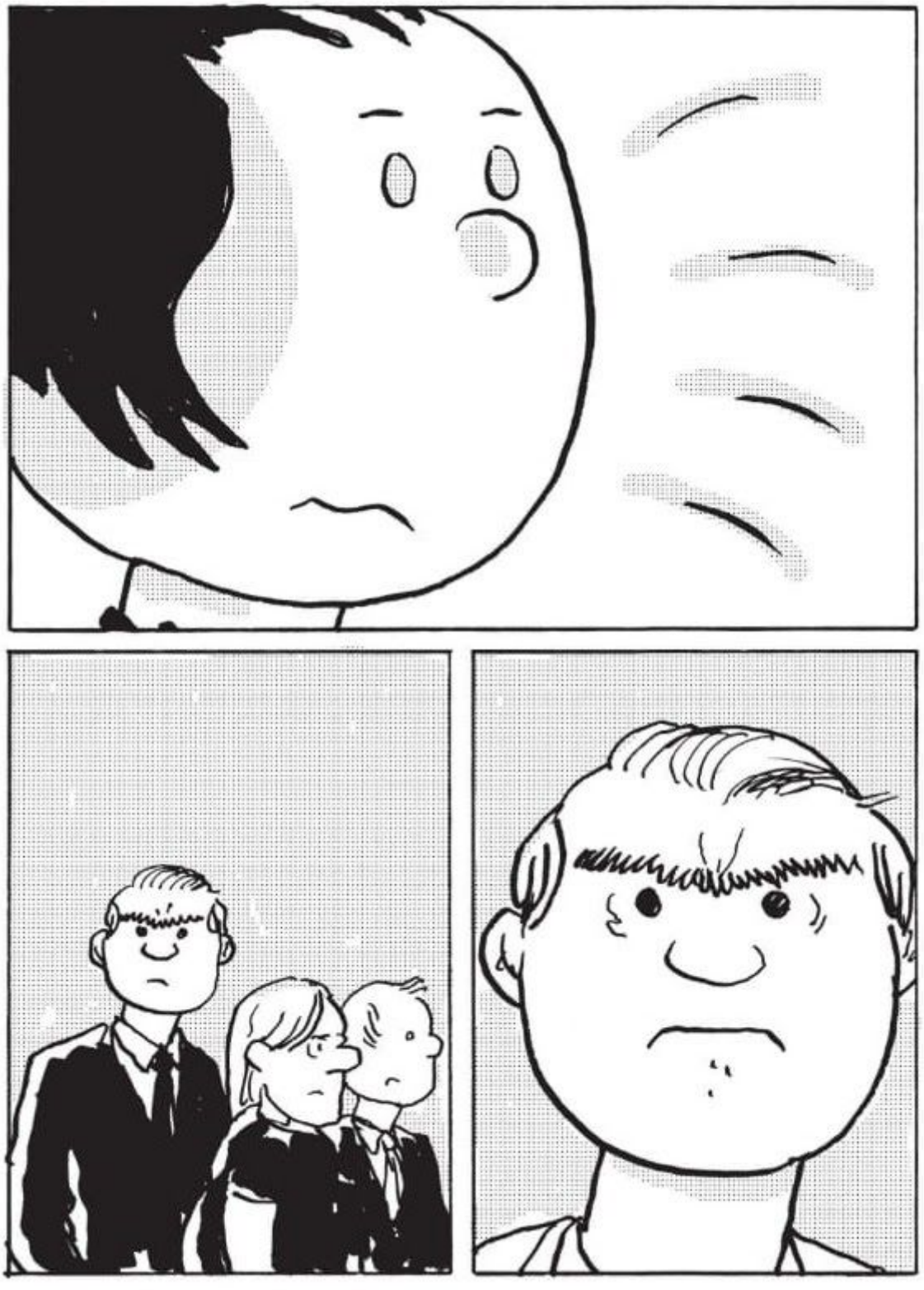
Eu não sei porque eu fui.

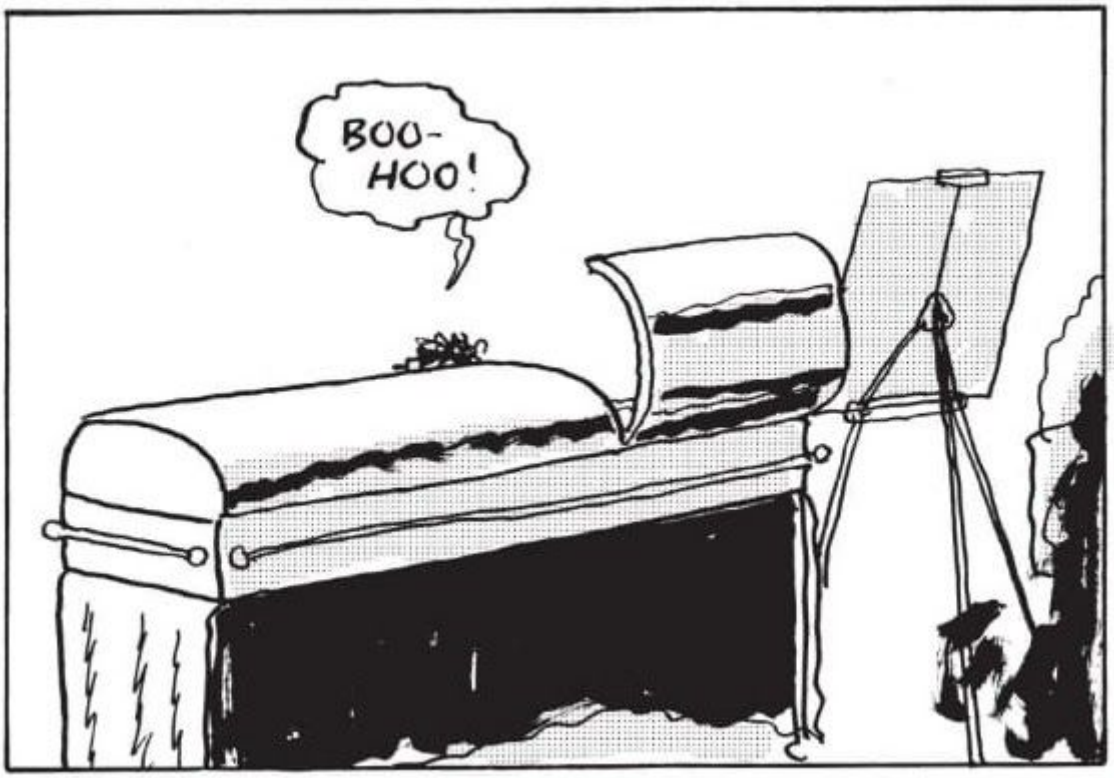
Não é como olhar para um inseto que você matou
com uma revista após ele entrar no seu caminho.

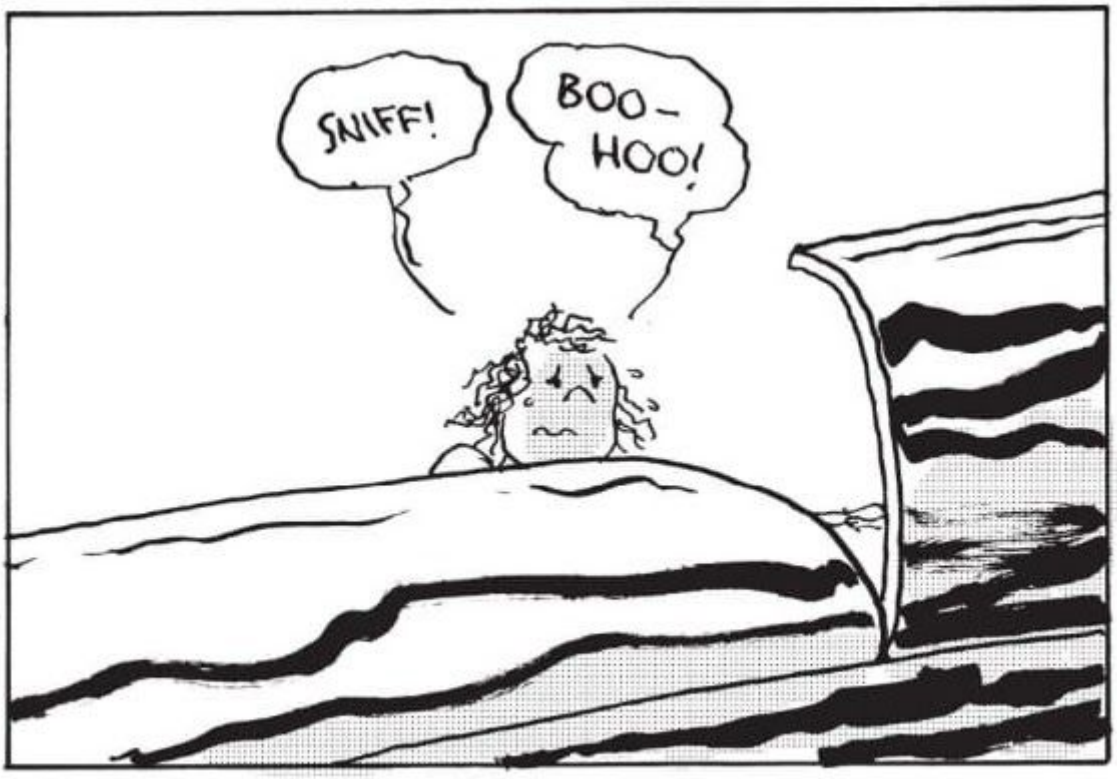

Não.
Eu estava curiosa para encarar o que eu havia feito.
Eu queria ver todas as pessoas que vieram para chorar.

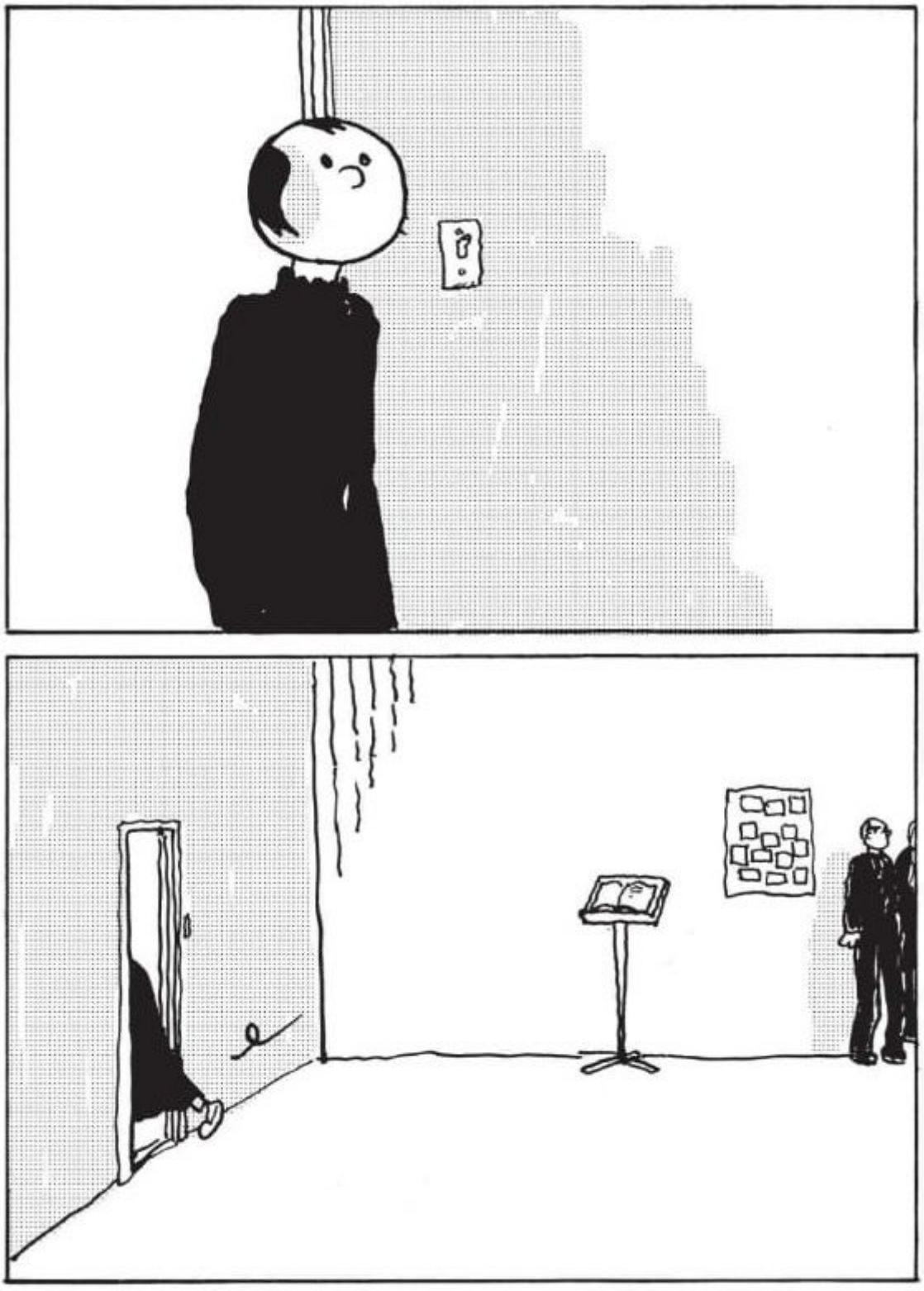
Eu queria sentir pena de um valentão.

Não foi o primeiro garoto que eu vi morto, mas não era menos assustador.

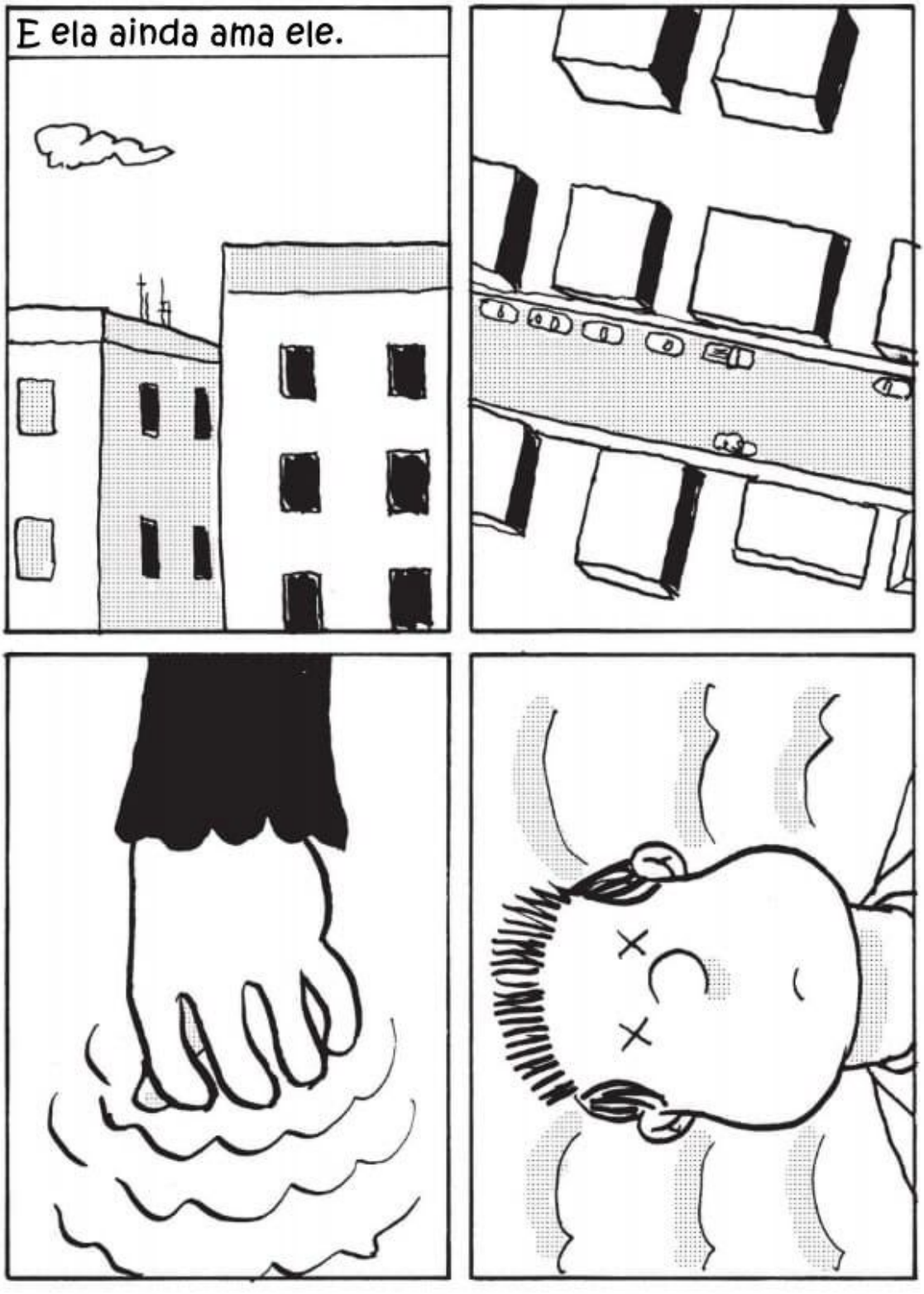



BOO-
HOO!

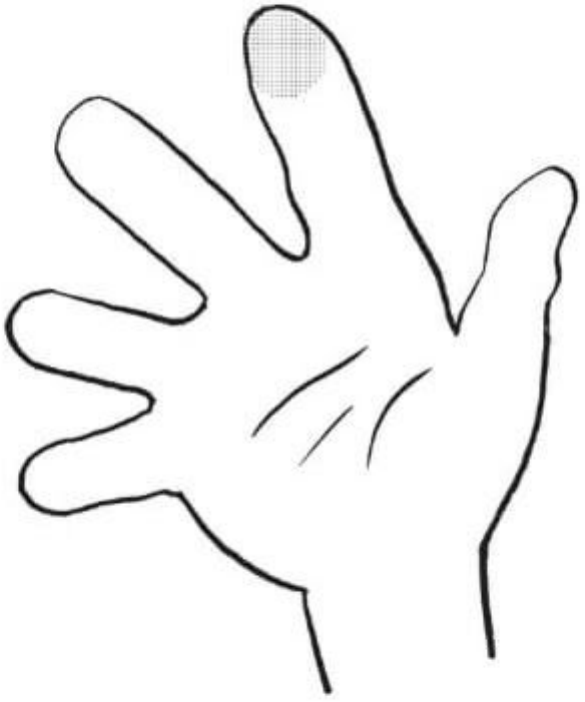

SNIFF!
BOO-
HOO!



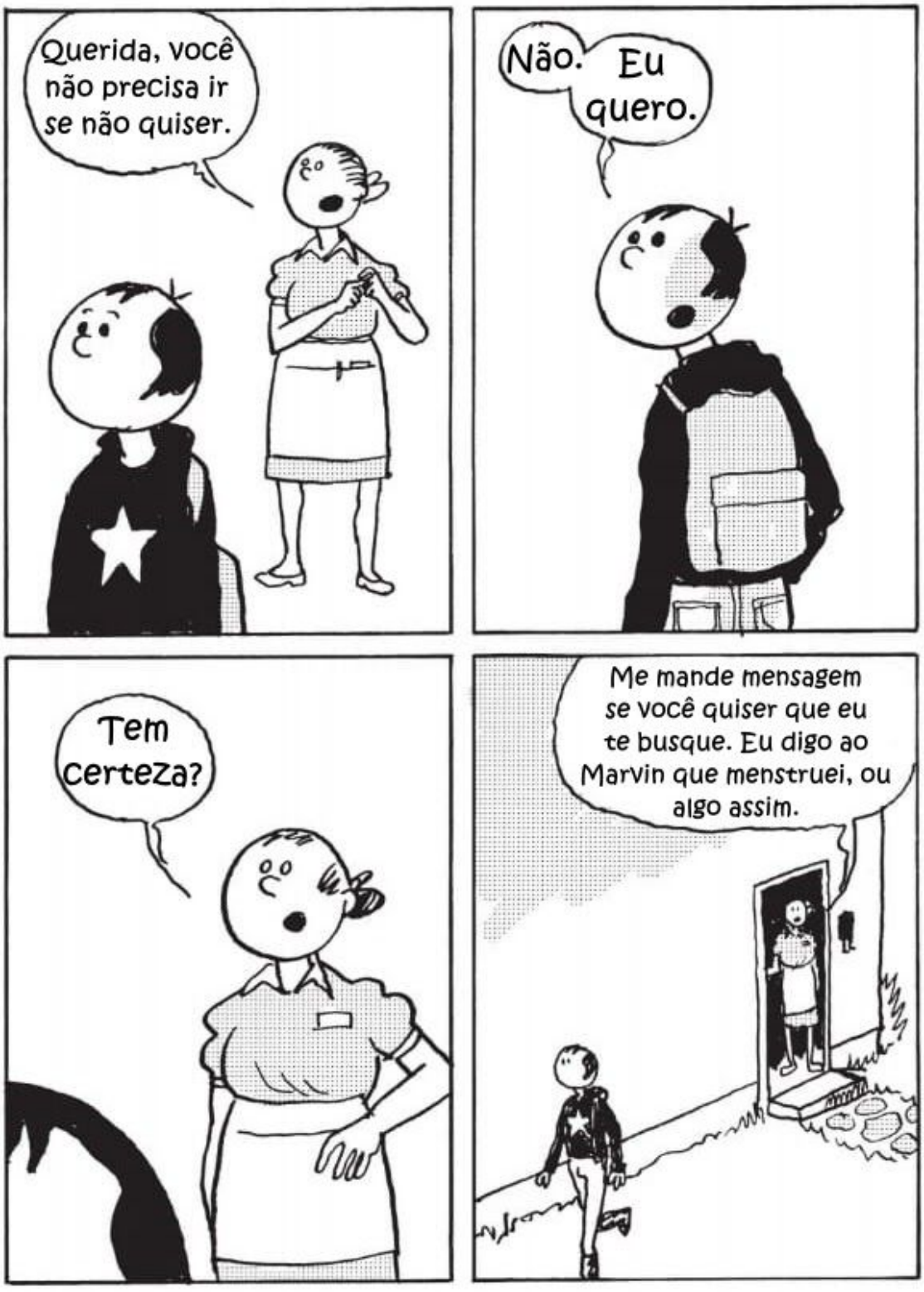
WRETCH
Eu sou uma assassina.

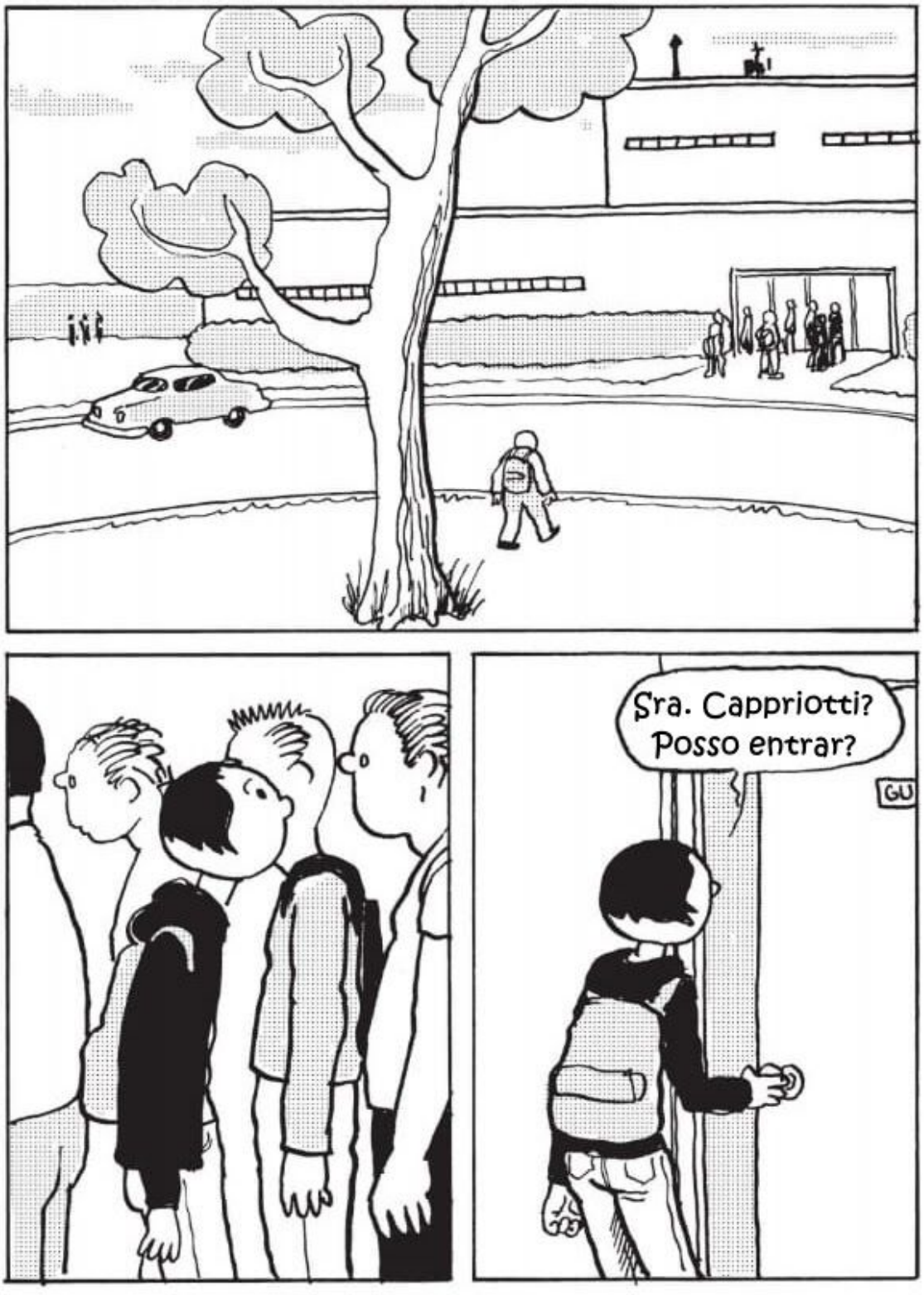

E ela ainda ama ele.

– 14 –



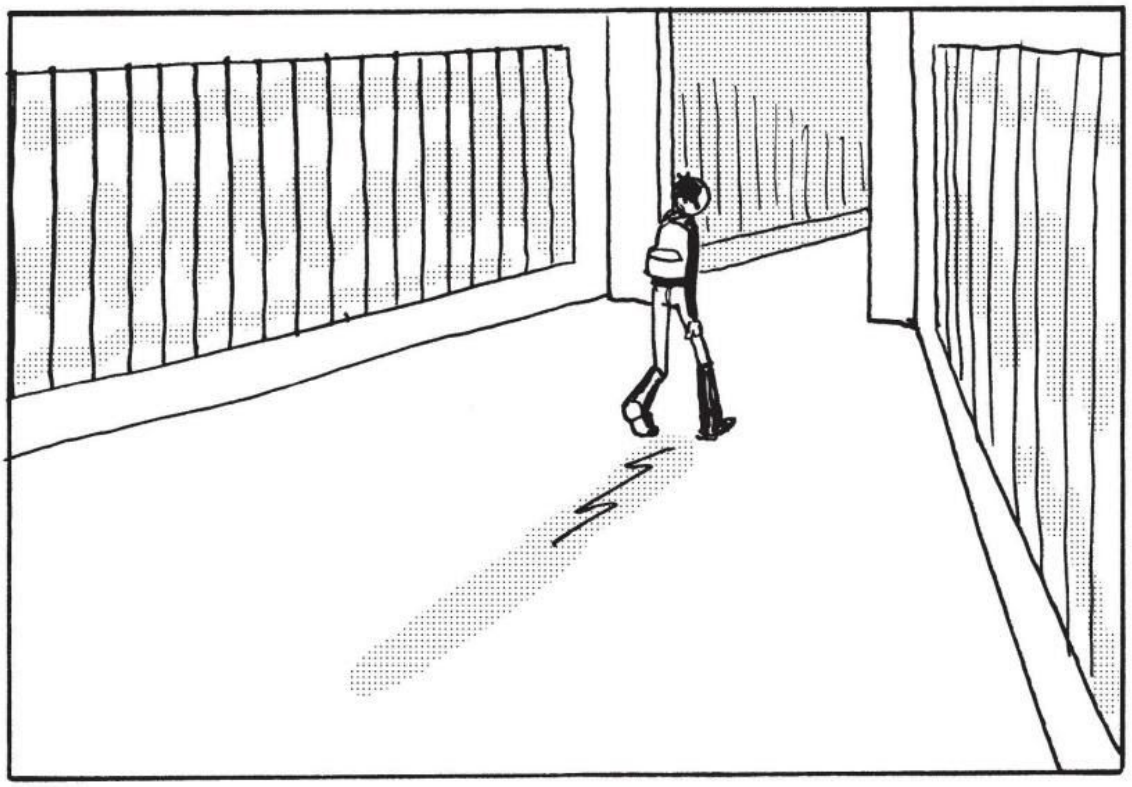
Último dia
na escola.

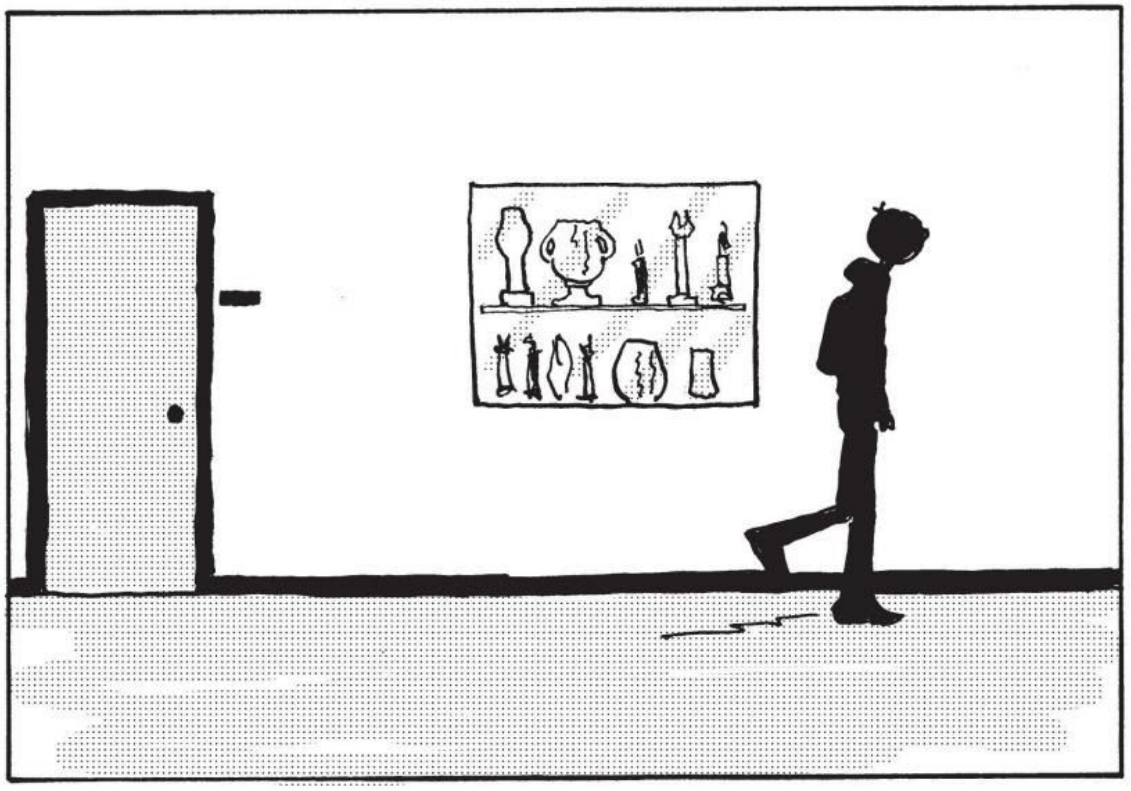

Querida, você não precisa ir se não quiser.
Não. Eu quero.
Tem certeza?
Me mande mensagem se você quiser que eu te busque. Eu digo ao Marvin que menstruei, ou algo assim.


Sra. Cappriotti?
Posso entrar?
GU

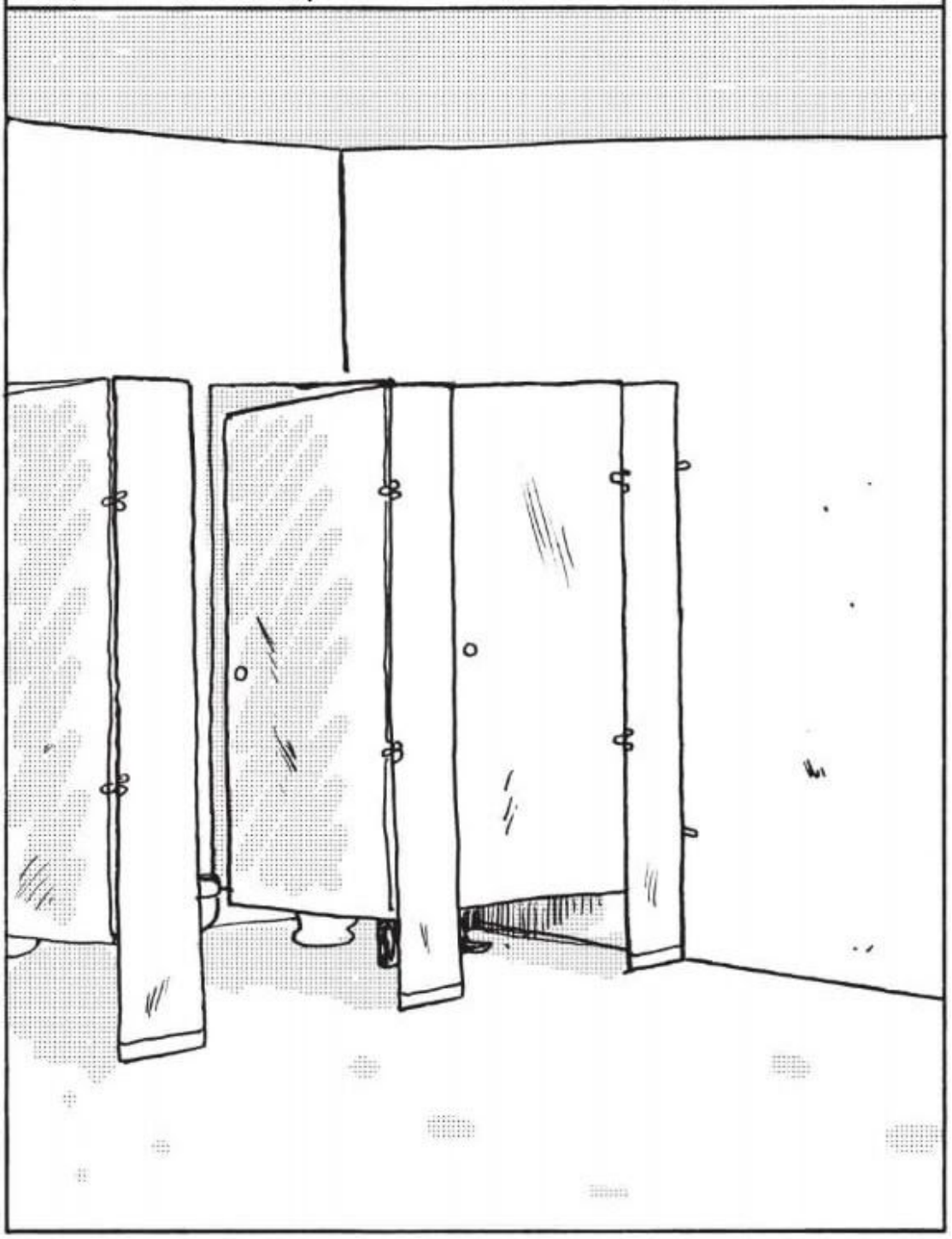
Como anda o seu diário?
Okay, eu acho.
Na verdade eu estou escrevendo nele o tempo todo.
Eu estou orgulhosa de ouvir isso, mas o Sr. Bagwell disse que você continua piorando em álgebra.
(Suspiro)
Ugh.
E daí?

Fora daqui, senhorita!
Volte apenas quando aprender a agir como uma adulta!
O que?
Não...
Eu só queria conversar.

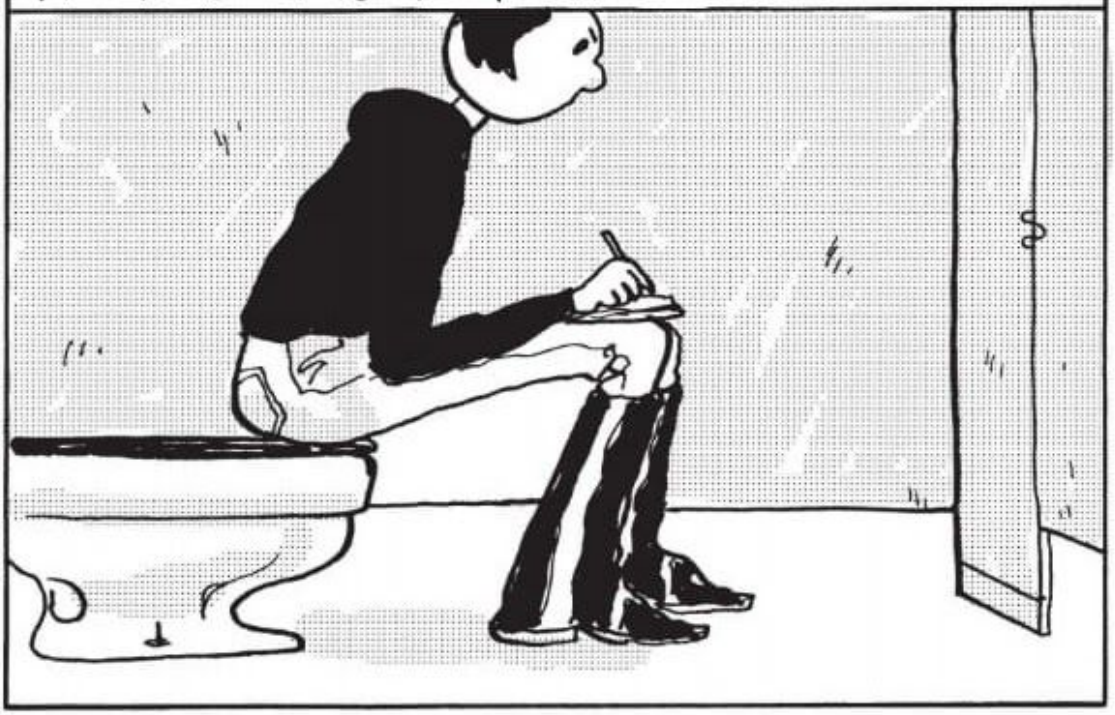




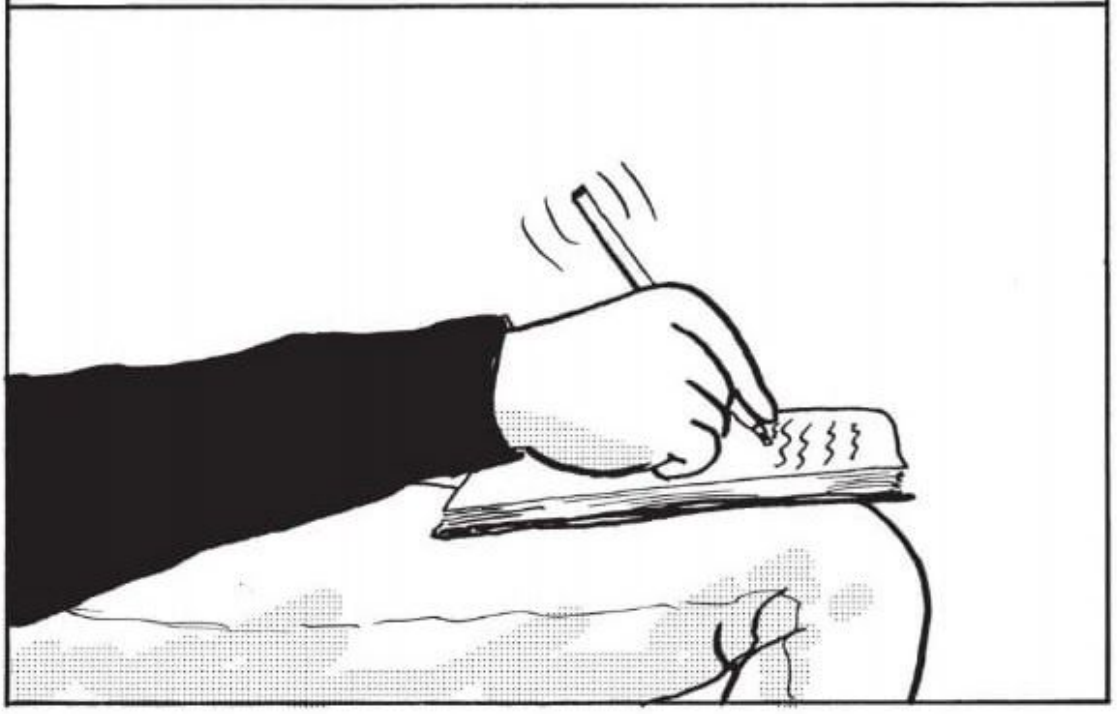
Por que eu vim para a escola, afinal?! Eu acho que pensei que ela poderia estar aqui.



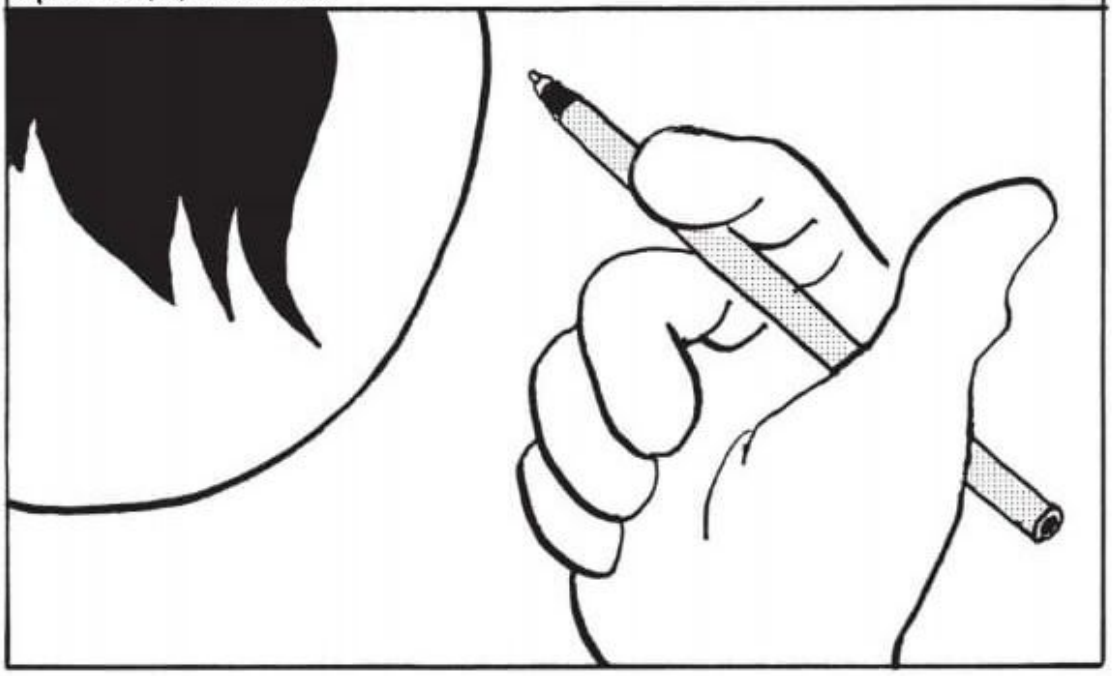
Tanto faz. Eu não ligo. Por que ela deveria?



Eu nem falei com ela desde que eu fiz aquilo.

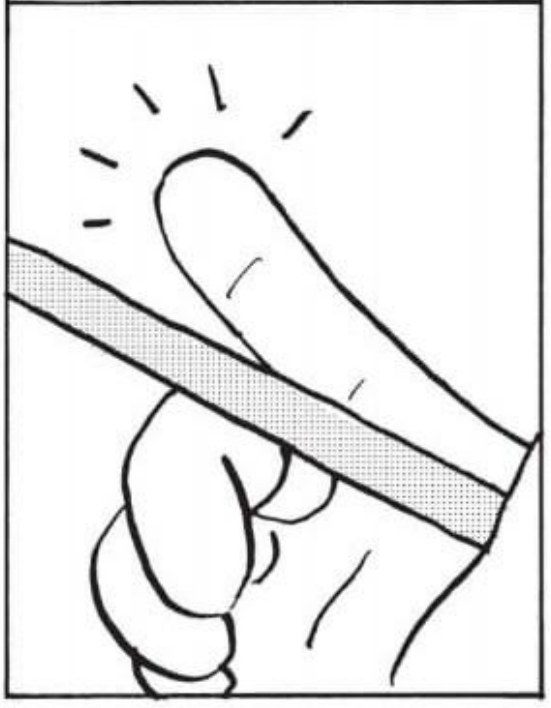


O que eu deveria esperar? Que ela magicamente descobrisse que tinha sido eu?



Ela viria correndo para mim com corações em seus olhos?

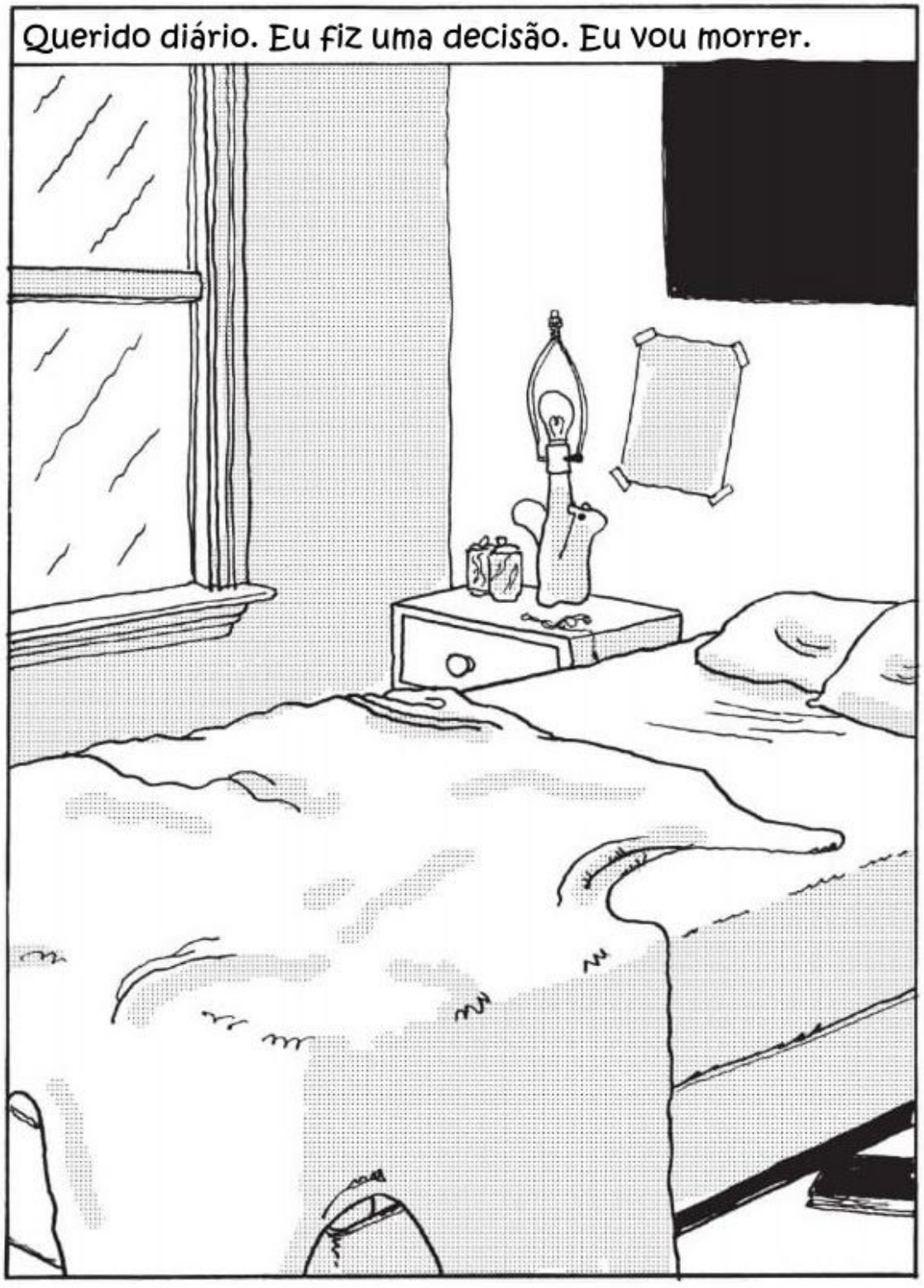
Eu sou uma vadia estúpida.



Feia, magra, sapatona, graveto!
Esse poder estúpido desperdiçado em mim.
Eu não sou a porra do homem-aranha.
Eu só sou uma idiota.
POP

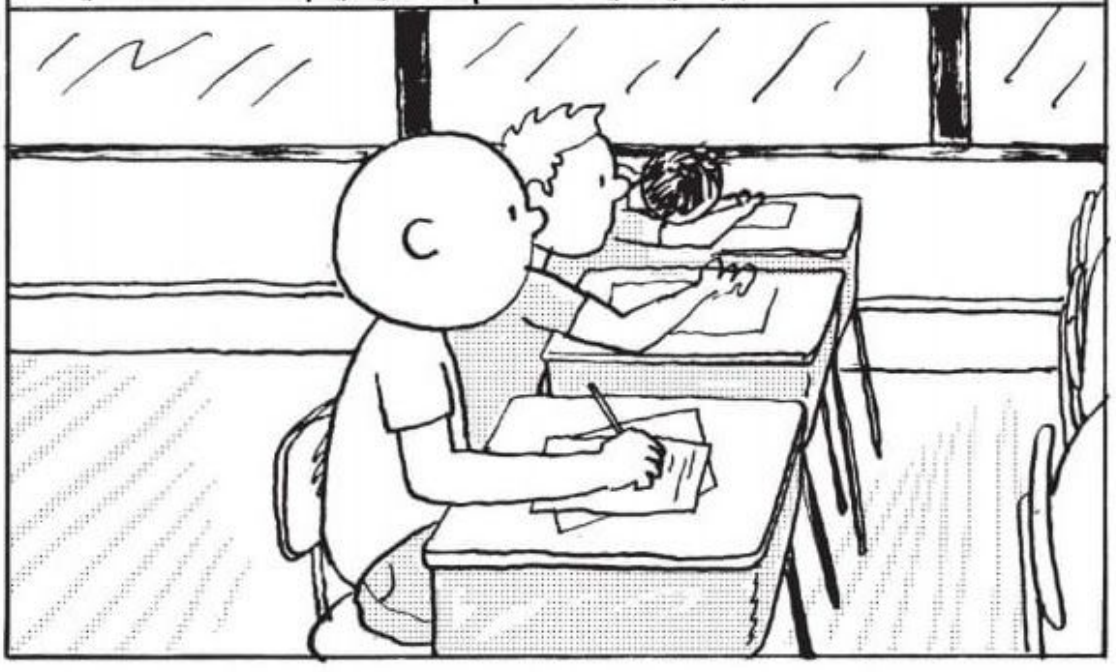
Foda-se.
OW!

– 15 –


Querido diário. Eu fiz uma decisão. Eu vou morrer.

Eu sinto esse zunido na minha cabeça ficando cada vez pior.

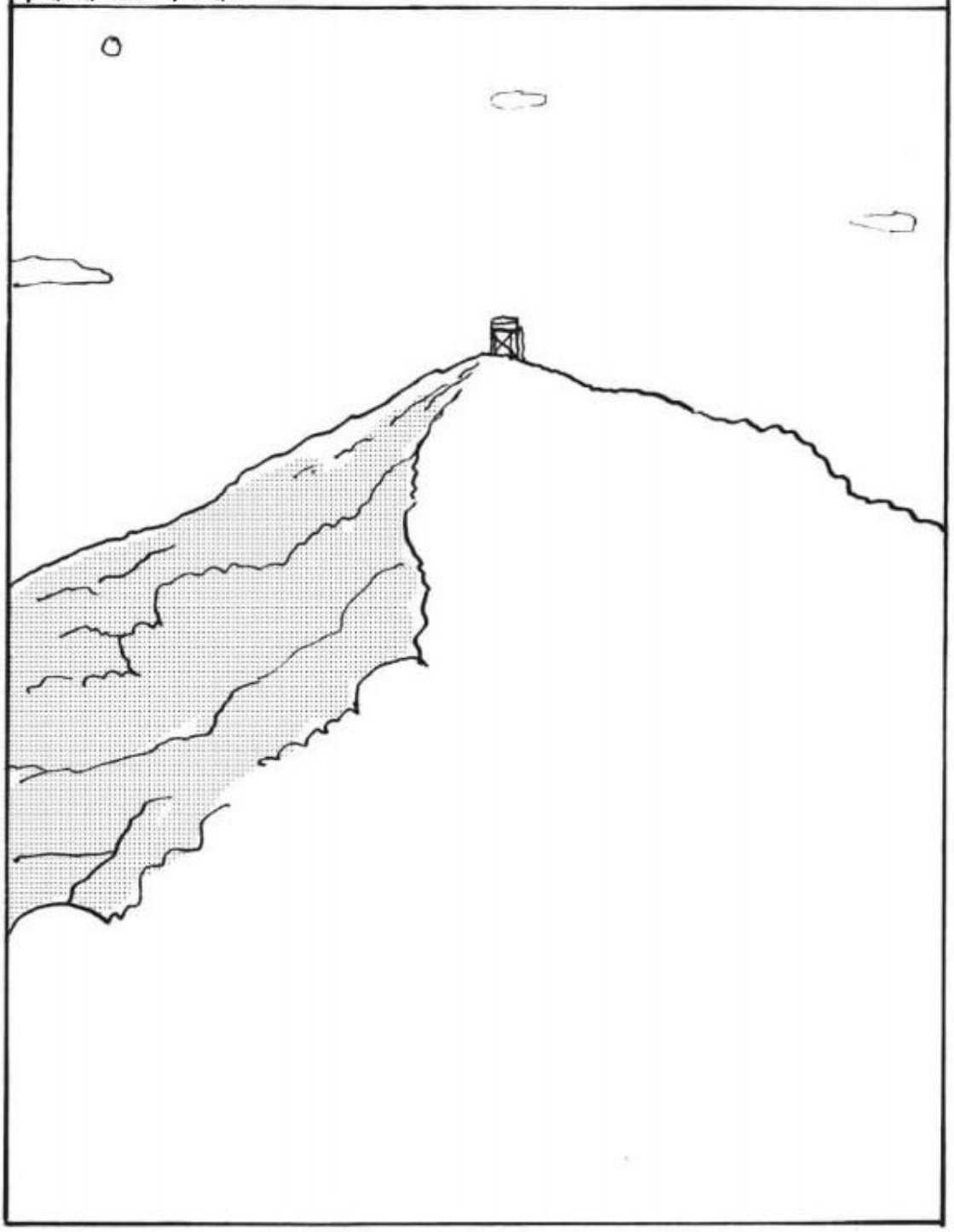
E sempre que eu penso nisso, eu apenas me vejo trazendo dor para os que estão ao meu redor.

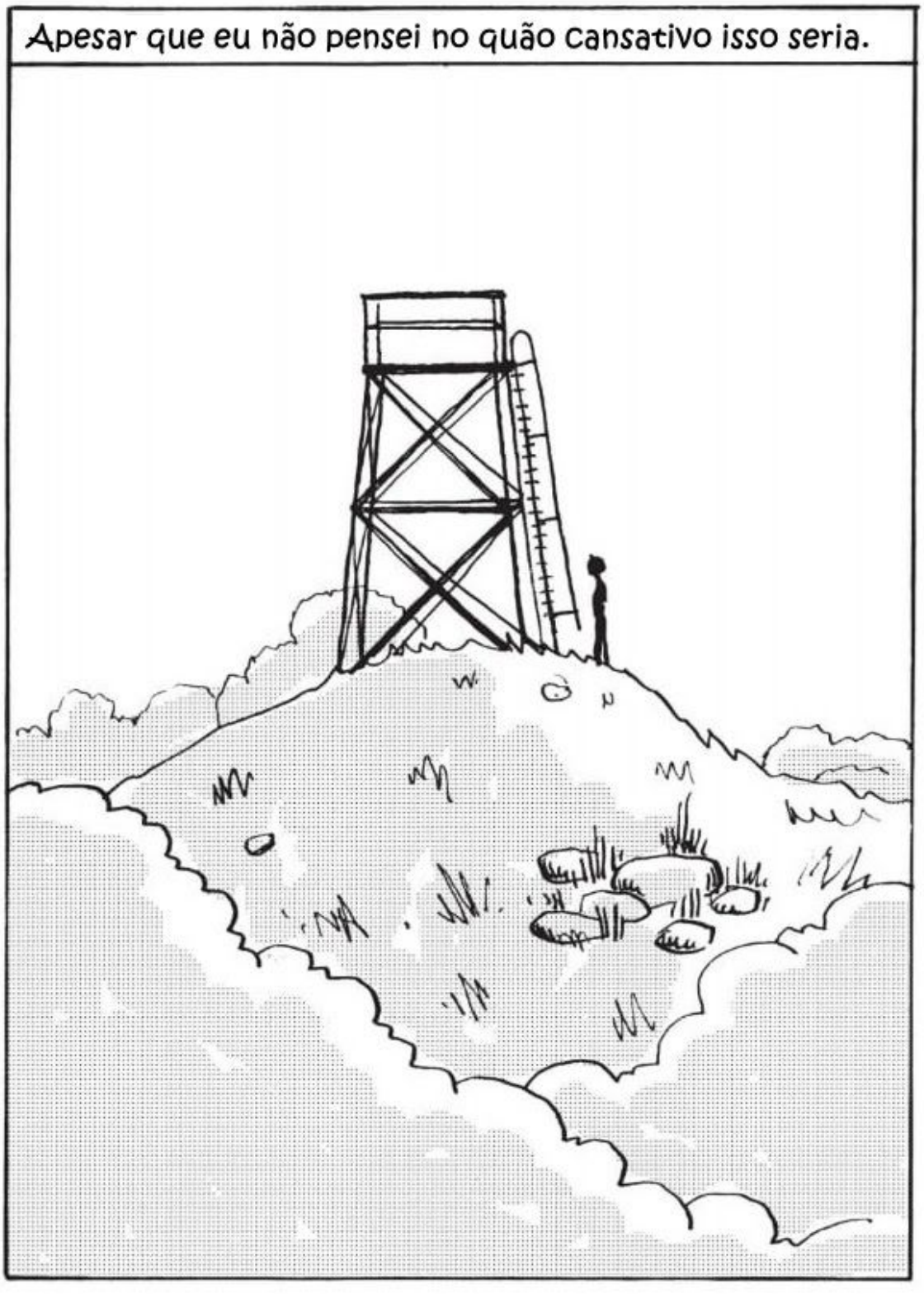


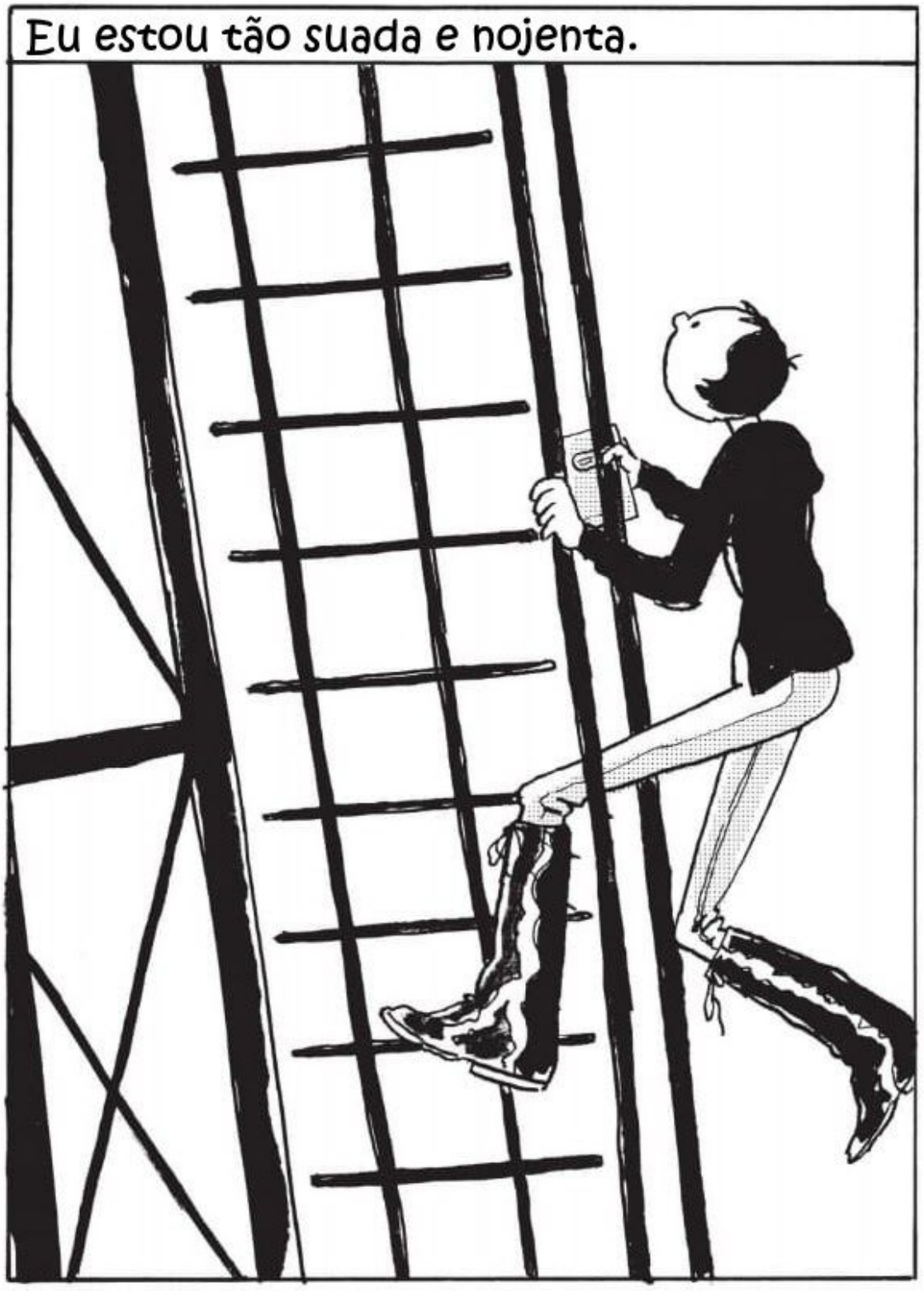
Eu não quero ser uma vadia egoísta.

Eu sei que as pessoas dizem que suicídio é uma atitude egoísta, mas eu acho que o mundo seria um lugar melhor sem mim e essa merda estranha.

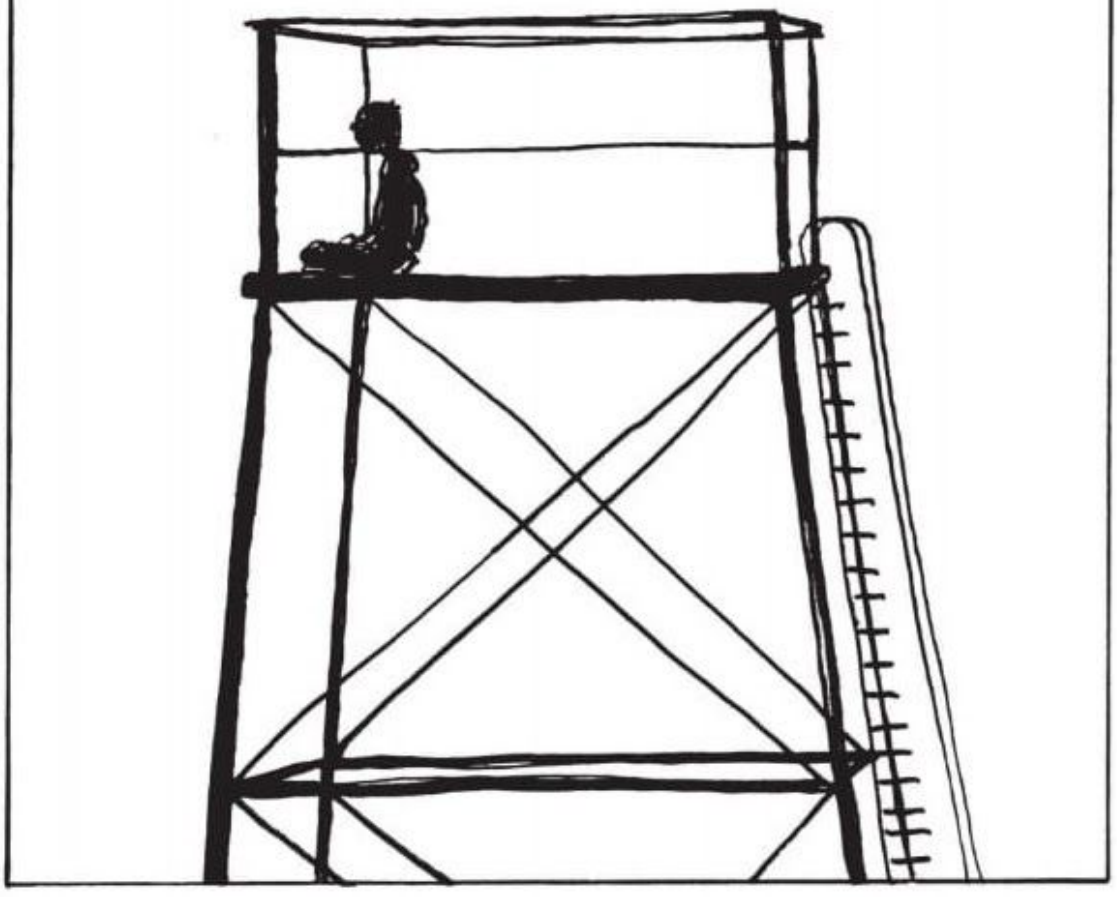
Eu decidi escalar o Mt. Susquanna. É um lugar poético para isso, não é?

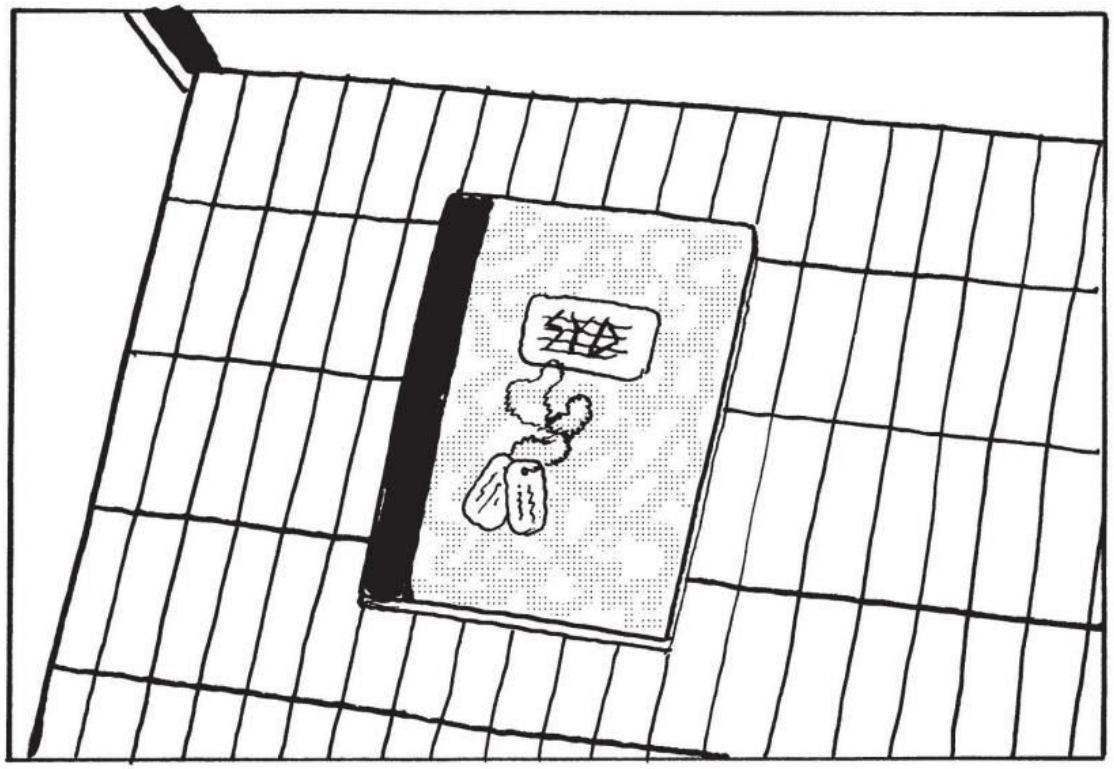


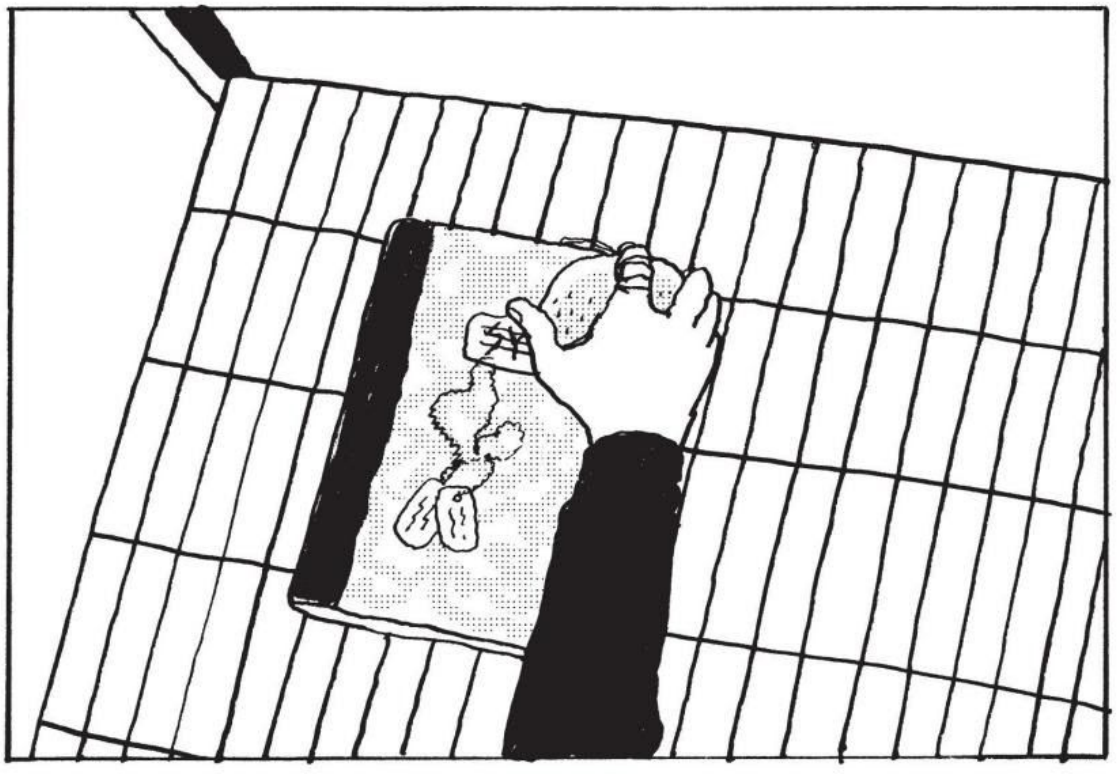

Apesar que eu não pensei no quão cansativo isso seria.

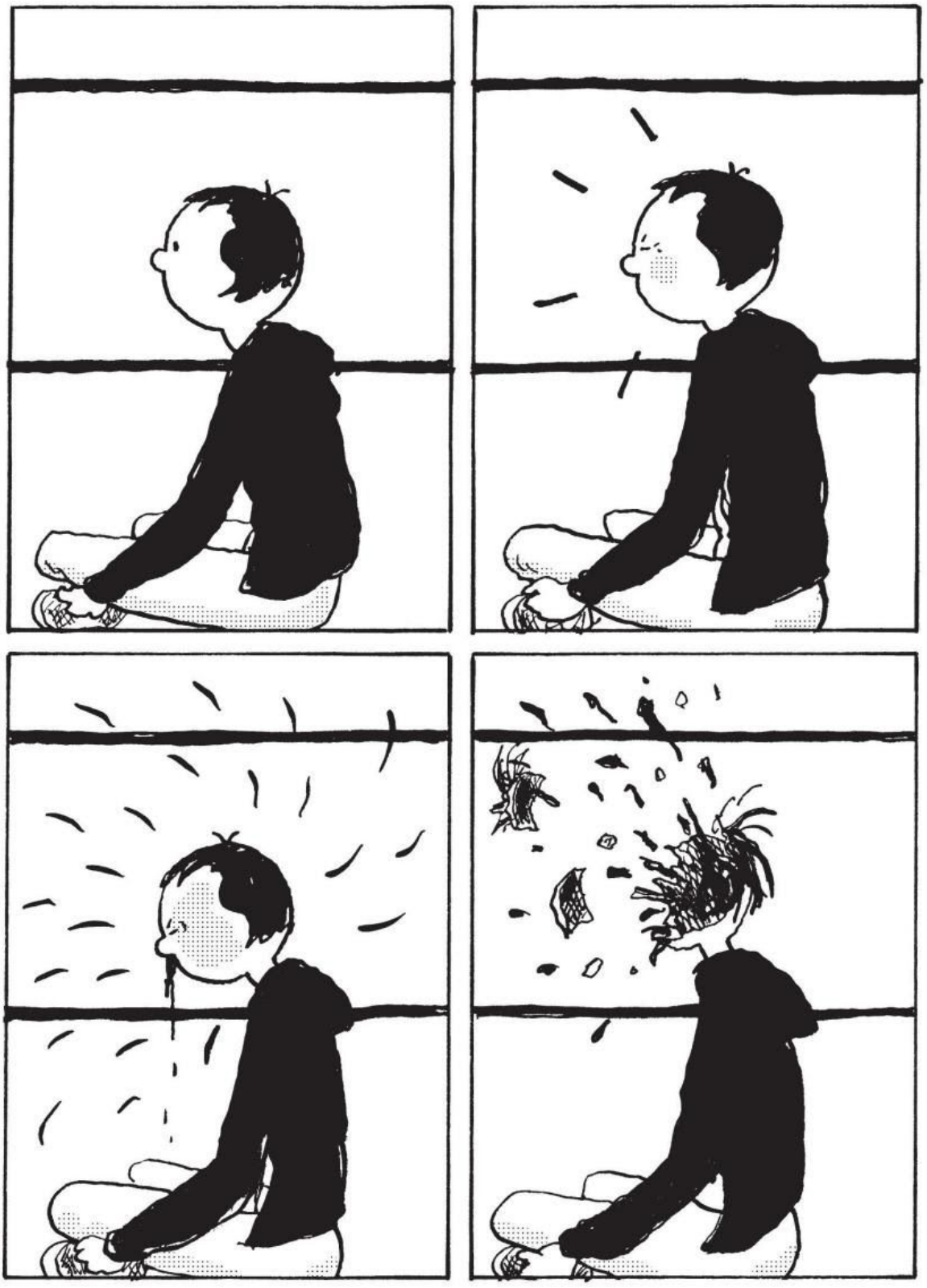

Eu estou tão suada e nojenta.

Enfim, diga para minha mãe e para meu irmãozinho que eu amo eles. Não foi culpa deles. É um presente meu.









Muito obrigada à Melissa e
para todos que apoiaram
a história através do Patreon.

- Chuck

CHARLES FORSMAN (nascido em 1982)
é formado na The Center Of Cartoon Studies.
Ele mora em Western Massachusetts, onde continua a
desenhar diariamente. Seus outros trabalhos
incluem The End Of The Fucking World, Celebrated Summer,
Revenger, and Slasher.

Photo by Chris Anthony Diaz, color by Graham Willcox

"Forsman captures youth, frustration, and that deep, dark feeling that maybe things won't get better when you get older."

–PUBLISHERS WEEKLY

Sydney appears to be a normal, rudderless, suburban 15-year-old freshman. But she harbors a secret that threatens to overwhelm her. Cartoonist Charles Forsman (*The End of the Fucking World*) expertly channels teenage ennui while telling a powerful story about the intense, and sometimes violent, tug of war between trauma and control.

$
14.99

9 781683 960621 51499

FANTAGRAPHICS BOOKS

★ ISBN: 978-1-68396-062-1 ★